

ANNO XXXVIII

N. 31

Preço 1\$500

# Revista da Semana

10 de  
Julho  
de 1937



FAZENDA MANGA LARGA — (Itaipava — Petropolis)

(Photo de Almy Ulisses, do CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO)





mas tomam GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR e ficam completamente curados em pouco tempo. Para a COQUELUCHE do netinho ou a ASTHMA da vovó, para a TOSSE da mamãe ou a BRONCHITE do papac, para toda a família, enfim, o remédio é sempre GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR. É uma formula completa, contendo os melhores elementos para acalmar, favorecer a expectoração e facilitar a sua eliminação do organismo. Ha muitos xaropes, nenhum porém igual ao GRINDELIA DE OLIVEIRA JUNIOR.

ACONSELHADO POR  
DISTINCTOS MEDICOS  
ENTRE OS QUAES:  
Dr. J. Almeida Rios,  
Dr. Emilio José Loureiro  
Dr. Joaquim Cerqueira  
de Souza.

**GRINDELIA**  
DE OLIVEIRA JUNIOR



BARBEX é um creme especial para barbear, que além de ser altamente espumante, possui a propriedade de dar à pelle, mesmo naquelles que possuem uma epiderme delicada e facilmente irritavel ao contacto da navalha de barba, uma agradável sensação de frescor, permittindo fazer a barba duas vezes por dia, sem sentir o rosto irritado nem a sensação dolorosa que commumente produzem outros sabões

**Barbex**  
**GRATIS**

Todas as pessoas portadoras deste annuncio, receberão gratuitamente, à Rua do Lavradio n.º 92, Rio — Rua José Bonifacio n.º 166, São Paulo, uma amostra do creme BARBEX.



— Precisamos de mandar concertar 'este' guarda-chuva. Não vêes como deixa passar a água?

### Velhos instrumentos

Já seus nomes têm um encanto secreto: oboé de amor, a viola, o clavecino.

Ouçam suas melodias, tão delicadas, tão leves, tão espiritualizadas. Esses minuetos, essas árias graves, essas musicas dançantes

cantam com voz tão subtil e carinhosa que commovem o coração. Tudo aquillo é fragil como uma brisa harmoniosa que passa e se desvanece. É musica que não abala os nervos, não perturba a alma; pelo contrario, embriaga com um encantamento passageiro, convem ás florestas sagradas, convida sylvanos e nymphas. Aquelles que outrora dançaram na ca-

dencia dessas melodias encantadoras deixaram a dança seu verdadeiro caracter de mimica grave e doce, muitas vezes amorosa, mas sempre decente... E o clavecino com seus sons tão penetrantes! As duas mãos delicadas de mulher se sobrepõem, cruzam-se, e as notas maliciosas, discretamente apaixonadas, seguem-se e estremeçam cheias de veladas pro-

messas... falam uma lingua correcta e cortez. Uma musica de clavecino tem qualquer coisa de inacabado, cuja seducção é unica. Ouve-se, quer se ouvir mais, ainda mais...

Esta musica não amolleece as almas, está cheia de heroismo calmo, sem gritos, sem estardalhaço. Comprehende-se a linda creatura do seculo XVI que quiz morrer (tinha vinte

annos) ao som do oboé de amor. Expirando, pedia as musicas que queria ouvir; de repente diz:

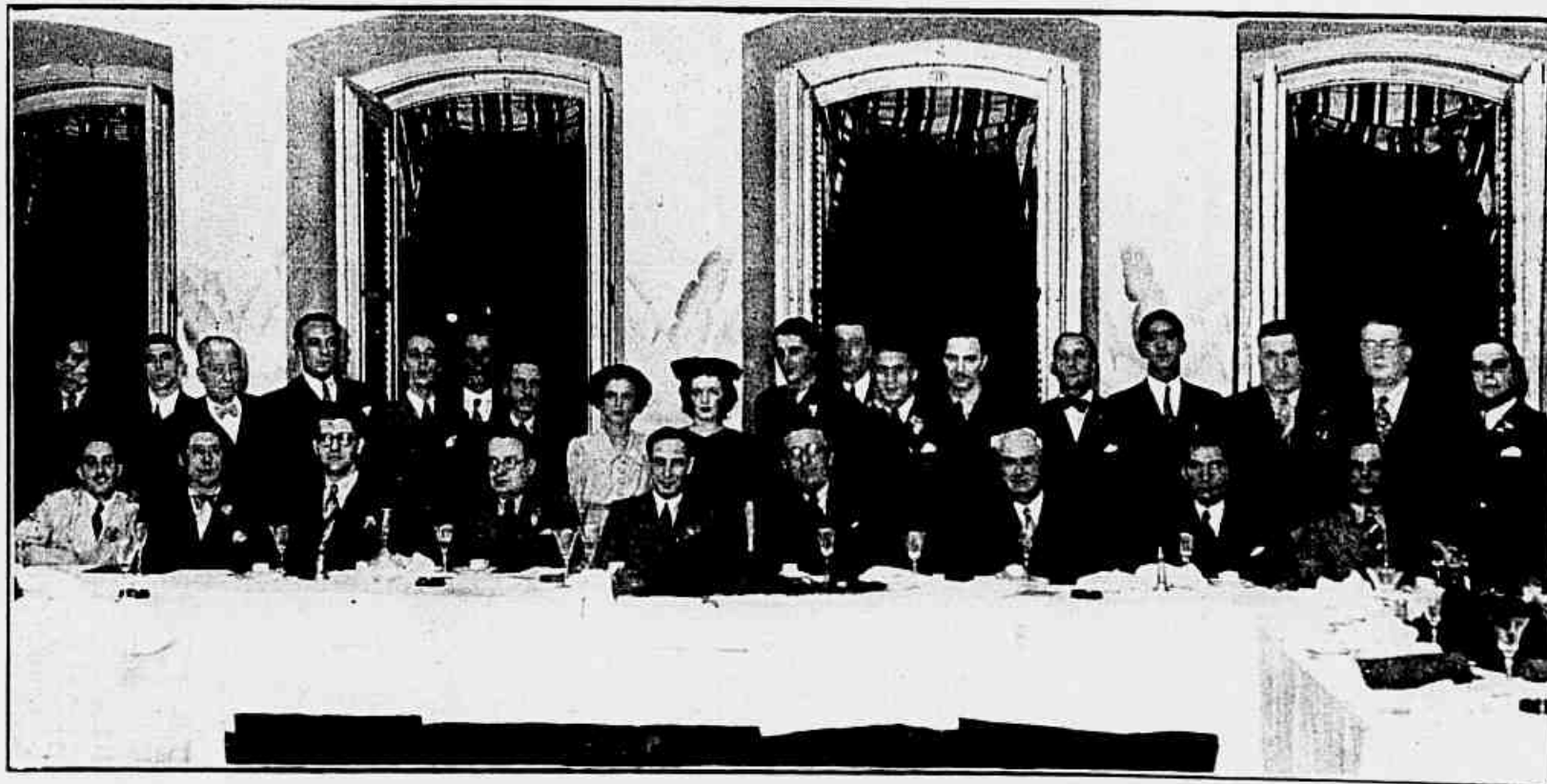
"Toquem, toquem a morte!"

### PENSAMENTO

Marchar sempre com os olhos fixos no alto. Triunphar ou morrer, mas empre subindo.

FABRE.

## HOMENAGEM



Os amigos e auxiliares do sr. Alfredo Augusto Ferreira ofereceram-lhe um jantar no restaurante 'Cobad', em regosio pela sua recente nomeação para director do Moinho Fluminense. O homenageado, que é figura de destaque em nossos meios commerciaes, vê-se ao centro da photographia, cercado pelos seus amigos e admiradores

PRISÃO DE VENTRE

INDIGESTÕES

MAO HALITO

ACIDEZ

CURAM-SE COM

**Sal de uvas**  
**PICOT**



# Revista da Semana

## A DECANÁ DAS REVISTAS NACIONAES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA

a GRATULIANO BRITO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO  
Telephones: Redacção 22-4447 - Administração 22-2550  
End. telegraphico: REVISTA



PROPRIEDADE DA  
**COMPANHIA EDITORA AMERICANA**

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros Um anno 63\$ 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1937

NUMERO 31

O 10 de Abril

## O MARECHAL DE FERRO

E estalou o motim. Da casa de Deodoro, então bastante doente, dirigiram-se parlamentares e populares em direcção ao Itamaraty, entre discursos de deposição e morras ao Chefe de Estado. Da estação da Piedade, onde veraneava, veio Floriano e, descendo a pé da Central, deparou o general Menna Barreto, na massa dos agitadores, prendendo-o. Antes, havia dado ordens para illuminar o Palacio, afim de receber os manifestantes.

Dissolveram-se estes, mas a agitação continuou. A 10 foram 48 os deportados para o Amazonas ou presos nas fortalezas de S. João e Villegaignon, entre os quaes quatro senadores, sete deputados, dois marechaes, um coronel, cinco tenentes-coroneis e quatro homens de letras e jornalistas. Floriano deu um golpe de força, para sustar a guerra civil imminente; mas, ao mesmo tempo, deixou claro que não abusaria de suas attribuições, suspendendo o estado de sitio logo sahiam a barra os deportados. O PAIZ, de Quintino Bocayuva, achou exagerado o castigo, pois "os generaes não haviam feito mais que glosar o thema dos jornaes" ao passo que o JORNAL DO COMMERCIO, que ao contrario ia passar do apoio á opposição, escrevia cinco dias depois sobre o 10 de Abril que "só razões do mais alto interesse nacional, só circunstancias excepcionaes determinaram". Mas ajuntou (14 de Abril de 1892): "Si o governo não podia ter outra norma, não é menos de lamentar ver partir para o desterro ou estarem presos tantos individuos, uns com relevantes serviços prestados ao paiz, outros em condições de concorrerem para o seu progresso e engrandecimento, mas infelizmente todos eivados de paixões e odios politicos, que os levaram aos mais deploraveis extremos".

Foi o 10 de Abril um divisor de aguas. Até então, a inquietação dos espiritos, o descontentamento politico, a arruaça esporadica. De ali em diante, a arregimentação das forças, o dissidio franco, a revolta. Paiz sem partidos — com a abolição e a Republica desapareciam os dois existentes na monarchia — era preciso ver, sob a luta de homens, as das tendencias que dividiam a nação: de um lado, a ordem, personallisada no regime e seu presidente; de outro, os que a imaginavam baseada de maneira diversa e, por isso, até á força lutariam. Grupavam-se em torno daquelle os republicanos extremos, bem como os médios, não porque fosse Floriano o homem ideal para a Republica que sonharam, mas porque se mostrava capaz de reagir, defendendo as instituições. Com os outros, estavam os descontentes e não conformistas, os monarchistas da vespera, os federalistas, os parlamentaristas, sonhadores todos de uma democracia que cada qual queria estabelecer a seu modo.

Permanecendo no poder, em vez de realizar a eleição, Floriano, no que dependia de seu contingente pessoal, aggravou os acontecimentos. No seu livro *Da Propaganda á Republica* mostrou Campos Salles, como procurou evital-os tendo vindo de São Paulo para avistar-se com Wandenkolk. Respondeu-lhe o almirante entre outras cousas: "Mande o Marechal proceder á eleição e eu garanto que, de nossa parte, tudo estará acabado". Teriam mudado, porém, os acontecimentos si Floriano houvesse cedido, dado

o quadro de anarchia em que nos moviamos? Essa foi a consideração maior que pesou no espirito dos que optaram pela conservação, pois, doutrina por doutrina, o texto constitucional autorizava uma e outra interpretação. E não erraram, porquanto Floriano, jugulada a rebeldia, ia depôr no fim de seu periodo de governo a autoridade, quaesquer que fossem os appellos em contrario, entregando-a fielmente ao mandatario eleito pela Nação — esse, sim, em condições de fazer entrar a Republica no seu ritmo civil.

### Uma fé de officio

Não era Floriano um ambicioso do poder; mas, uma vez a elle elevado, saberia defendel-o com a fria, desestudada obstinação de toda sua longa carreira administrativa e militar. Soldado razo em 1857, cabo de esquadra em 1861, 1.º tenente em 1863, fez, desse posto ao de tenente-coronel inclusive, toda a campanha do Paraguay, batendo-se em Avahy, Lomas Valentinas, Curuzú, Itororó, Angustura. Outros se retiraram antes ou depois da tomada de Assunção; elle permanecia até o fim, nessa campanha da cordilheira sobre a qual ainda não se fez a justiça que merece ao commando brasileiro. Foi ahi, em San Estanisláo, que o Conde d'Eu conheceu o então commandante do 9.º de infantaria, com quem ia encontrar-se em 1889. Porto-Alegre, o heróe de Monte Caseros, havia-o elogiado no Paraguay "pelos extraordinários serviços prestados nessa phase da guerra, onde sempre revelou illustração, lealdade e valor pouco commum". Depois de Angustura citou-se pela "coragem, galhardia, calma e boa ordem demonstradas".

Um de seus episodios nessa longa, sangrenta peleja, Eloy Pontes narrou recentemente assim: "Delle (Floriano) se conta que na guerra do Paraguay, ainda major, fôra mandado commandar um batalhão exposto ás balas, propositadamente, por castigo, em sector visadissimo. Subito o marechal Duque de Caxias viu que o major, á frente da tropa, punha todo o empenho em levar-a num impeto ás barbas inimigas. Mandou cessar o fogo e fez vir ao quartel o commandante soffrego. Advertiu-o, explicando que o batalhão estava sendo castigado. Elle respondeu friamente: "O major Floriano só sabe commandar na frente e não na retaguarda da tropa".

Quando, Chefe da Nação, tivesse que fazer frente á revolta da armada, na bahia de Guanabara, e á revolução federalista, no Rio Grande do Sul, percorreria á paisana, quasi diariamente, o littoral, alta noite ou pela madrugada, acompanhado quando muito de um amigo, para visitar ora as fortificações, ora o Arsenal de Guerra, ora a fortaleza de S. João. No dia immediato, lá estava, em duas linhas secas, a noticia nos jornaes. O Marechal sabia do apologo das cotovias e, confiando, desconfiava. Escreveu Pedro Calmon sobre a guerra a Lopez: "Mas deixára Caxias o commando a 9 de Fevereiro, como Inhauma deixára a esquadra. A guerra matava pelas doenças os que lhe escapavam á metralha; e já poucos

chefes, em 1869, eram os mesmos officiaes ardentes de 1865. Uns, enfermos, retiravam; outros, feridos, iam morrer á patria distante; a maior parte alli mesmo ficara, confiada á terra paraguaya, debaixo de uma cruz que devia desaparecer na primeira enchente..."

Fiel á guerra até o fim, Floriano punha á prova o modo com que, muitos annos depois, interpretava sua maneira de servir, fosse commandante ou commandado. No intervallo, commissões importantes, em varias regiões do Brasil. Assim é que, num esforço para completar pelos livros o que a pratica, embora porfiada e longa, lhe dera, fez-se bacharel em sciencias physicas e mathematicas; foi inspector da fronteira de Matto Grosso; director, já coronel, do Arsenal de Guerra de Pernambuco; inspector dos depositos bellicos de Alagoas e Sergipe; commandante, como brigadeiro, das armas de Pernambuco, Alagoas e Matto-Grosso, cujo cargo de Presidente tambem exerceu; commandante da 2.ª Brigada e ajudante-general do Exercito (1889).

Da guerra do Paraguay escreveu Rio Branco: Canabarro, no meio dos seus erros, teve a feliz ideia de transformar o pequeno vapor *Uruguay*, da navegação fluvial, em aviso de guerra, e de associar-lhe dois lanchões; o *S. José* e o *Garibaldi*. Postos sob o commando do 2.º tenente Floriano Peixoto, convenientemente artilhados, estavam sendo empregados em cortar as communicações dos Paraguayos. O *Uruguay* estreitou tomando e mettendo a pique varias canoas nos dias 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto."

Foi nesse vapor que transpuzeram o rio varios chefes brasileiros entre os quaes — outro capricho da historia — Custodio José de Mello. Sobre seu commando ainda escreveu Pedro Calmon: "Esse tenente era um alagoano trigueiro, de raro bigode corrido, uma repa de cabelo negro liso, de caboclo, empastado na testa, um vago ar tartaro e um gesto preguiçoso de sertanejo simples e triste..."

Quando Marechal, o physico não mudaria. O espirito só tinha razões para ser o mesmo. "Apresentava um ar distraído, de quem não tem que fazer; e sorria enigmaticamente para os companheiros alarmados, que se espantavam da sua pachorra."

Na Republica, ia-lhe ser decisiva a acção. O cargo, que exercia, era de confiança imperial; mas o coração, o braço estavam com os camaradas, pois Floriano era fundamentalmente um soldado. Para concluir, com o autor da *Historia da Civilização Brasileira*: "Já a conspiração lavrava nos quartéis e Deodoro se dispuzera a emprestar-lhe a espada, quando Floriano, ajudante-general do Exercito, assentando no peito a larga mão morena, assegurava ao Governo Imperial a cordura da guarnição. Não illudia; deixava que os factos, livres da sua influencia, se succedessem logicamente."

(Paginas de um livro a apparecer)

Helio Lobo.



# Sympathia

conto de Daniel Poiré

POR trás das grades da sua cellula, Ernesto Ruchet achava o tempo longuissimo. "Dez mezes depressa passam", dizem as pessoas que andam á solta. Na cadeia, porém, não correm os dias com tanta velocidade. E Ernesto Ruchet cada vez soffria mais de melancolia.

Se ao menos o asseltassem os remorsos... Mas nem esse derivativo lhe valia. Considerava o seu delicto de minima importancia: um simples movimento de colera ao saber das traições reiteradas e impudentes da criatura em quem depositara toda a sua confiança. A bala de revólver apenas atravessara o braço da joven Luciana, sem lhe causar outro damno

além duma cicatriz minúscula mas bastante para constituir um drama de que ella se tornara a heroína.

Os juizes tinham se mostrado implacaveis e Ruchet alli estava encarcerado na prisão central de R...

Medindo a passos distrahidos a superficie estreita do cubiculo, Ruchet pensava na fatalidade que alli o conduzira, privando-o do seu emprego numa fabrica de productos pharmaceuticos. Encontrando Luciana, julgava ter encontrado a felicidade. Ella era linda e elle nada bonito, com os seus olhos pequeninos, engelhados á volta, a pelle baça de hepatico, os cabellos escassos e escorridos... A catas-

trophe era inevitavel — elle o reconhecia, porque tinha um espirito sarcastico e fino; e dotado, as mais das vezes, de certa philosophia perante os acontecimentos, sabia rir... dum riso triste.

O ruido aspero do ferrolho e o correr da lingua da fechadura arrancaram-no ás suas reflexões; abriu-se a porta, appareceu o guarda.

— O senhor director, annunciou elle, consente em o receber.

— Finalmente! exclamou Ruchet. — Eu lhe agradeço, senhor Clauche, por me haver obtido esse favor!

— Oh, não se entusiasme! Elle está dum mau humor desgraçado.

— Quer dizer que vou em má occasião...

— Parece. Aquillo, provavelmente, foi mais alguma briga com a esposa, que, aqui para nós, lhe dá uma vida infernal. Todos os dias queixas, accusações, discussões...

Ernesto Ruchet não respondeu. De cabeça baixa, meditativa, acompanhou o guarda pelos longos corredores em cujas paredes, a espaços regulares, se abria o vão das portas.

Clauche introduziu-o no gabinete do director. Curvado sobre a mesa, o sr. Langroy escrevia. Quando ergueu o busto, Ruchet examinou-lhe ansiosamente as feições: não davam impressão de rudeza mas antes de fadiga. Rugas profundas se cavavam aos cantos da bocca. Os cabellos grisalhos eram espessos e o olhar, severo embora, isento de maldade.

— Quero crer, disse elle, que tenha algum motivo grave para solicitar com tanto empenho esta audiencia...

Ruchet esboçou um sorriso, ao mesmo tempo embaraçado e amavel; depois, voltando-se para o guarda, disse-lhe naturalmente:

— Retire-se.

— Que audacia é essa, exclamou o sr. Langroy, de dar ordens aqui dentro?

— Senhor director, é que eu preciso de lhe falar em particular; por isso tomei a liberdade...

Cada vez mais admirado mas sem duvida interessado, o director fez signal a Clauche para que saísse; e, voltando-se para o preso:

— Vamos, diga do que se trata. Mas rapidamente, porque não estou em disposições de escutar lamurias.

— Senhor director... começou Ruchet em voz doce — era para lhe dizer que me aborreço de morte na prisão.

— Ah, sim? replicou ironicamente o sr. Langroy. — E deseja talvez jogar o bridge todos os dias...

— Nunca me atreveria a exigir tão grave infracção do regulamento, mesmo porque sou dum natural disciplinado e, apesar de...

— Adiante. Vamos ao caso.

— Em duas palavras, senhor director: queria me evadir.

Articulou a phrase brandamente, cortezmente, com a singeleza com que, num salão, pediria á dona da casa um pouco mais de assu-

**Preparemo-nos**  
**para as grandes luctas**  
**da vida moderna!**

A vida intensa das grandes cidades produz no nosso organismo perturbações que se este-  
riorizam por multiplas fórmulas.

Essas perturbações instalam-se sempre que o nosso estomago — laboratorio quimico complexo — sofre alterações em sua função digestiva. Con-  
dispepsia, dores de cabeça, falta de memoria, que ha mau funcionamento digestivo.

O "NEUROBIOL" é um composto de vegetaes ricos em vitaminas, de pureza perfeita e ação cons-  
tante. Sua simples composição — Acido Fosfórico, Nox-  
de Kala, Cacáo torrado, Papaina, Pepsina Animal —  
são uma garantia do seu valôr no combate as pertur-  
bações que advenham do desequilibrio da assimilação.

"NEUROBIOL" é um preparado rigorosamente científico. Usar "NEUROBIOL" é combater a fra-  
queza cerebral, a dispepsia nervosa, a neurostenia,  
a perda de appetite; é, finalmente, prolongar a vida.

**Neurobiol**  
DO CERE BRO  
TONICO

Orthor

A VENDA EM TODO O BRASIL





car para o café. O sr. Langroy olhava-o com os olhos arredondados, a respiração suspensa; por fim explodiu:

— Não admitto brincadeiras, ouviu?

Tendo-se erguido por trás da escrivaninha, enristava contra Ruchet o dedo ameaçador.

— Não se zangue, senhor director... insistiu o preso — e deixe-me explicar... Fui excessivamente castigado por uma culpa á toa. Já expiei bastante, demais até. E assim, é a bem da propria justiça que desejo ir-me embora.

— Mas...

— Ora, continuou serenamente Ruchet — a minha evasão depende do senhor. Sim, comprehenda-me bem! Nesta prisão, tão bem administrada, qualquer tentativa de evasão será inutil, sem a sua annuencia. Agora, se o senhor recomendar que não fechem a porta da minha cellula, se o portão da entrada ficar aberto — só um bocadinho, quasi nada — se o senhor mandar vir todo o pessoal, ao mesmo tempo, a este gabinete, sob um pretexto qualquer e justamente no momento em que eu trate de me escapar — como vê, nada mais simples. E não fariamos mal a ninguém.

O punho do sr. Langroy bateu com toda a força na mesa, fazendo voar a papelada que o preso amavelmente apanhou.

— Basta! bradou o director. — Não vou perder tempo a discutir com um maluco!

O semblante de Ernesto Ruchet assumiu uma expressão de desespero:

— E' realmente uma injustiça... murmurou elle. Dez mezes de cadeia por uma coisa á toa. Uma coisa que ninguém no meu logar deixaria de fazer — se não fizesse muito mais...

— Acha? resmungou sarcasticamente o interlocutor.

— Ah, senhor director! Bem se vê que o senhor se dá bem com sua esposa — e queira, por isso, acceitar as minhas sinceras felicitações. Mas se, como eu, andasse atormentado por censuras e reprehensões sem motivo; se, ao voltar para casa, todos os dias encontrasse, em vez do sorriso acolhedor da senhora Langroy, uma cara amarrada, antipathica...

— Mas a sua companheira era bonita... observou, com mais doçura, o director.

— Por fóra, não ha duvida. E diante de gente. Mas lá por dentro, e desde que ficássemos sós, infernizava-me a vida. Não, o senhor não pode comprehender o que é um homem receber em rosto uma porção de injurias só por chegar a casa cinco minutos mais tarde; e ouvir criticar de má fé todas as suas palavras, todos os seus movimentos, todas as suas intenções. A's vezes, vinha-me um desejo louco de abandonar definitivamente a casa, fugir de qualquer

maneira, sem destino, para não continuar a supportar aquelles olhos que me espreitavam continuamente, aquella voz que não perdia ensejo nem pretexto de me apoquentar!

— Bom, isso, não ha duvida... murmurou o sr. Langroy.

— Ora, chega o dia em que um homem, cansado de tanto azedume, tantos sarcasmos, perde a paciencia, não pode dominar os nervos e...

— Devia se separar da sua companheira.

— Bem sei... Quantas vezes o disse a mim proprio... Mas ha o habito... E a esperança de que as coisas se modifiquem, melhorrem... Dizemos connosco: "E' impossivel que isto um dia não acabe!" E vai passando o tem-

## LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9

2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

# As Doenças das Mulheres

## As Complicações!

O maior perigo de toda e qualquer doença são as complicações internas, sempre e sempre as complicações internas!

Em geral, a mulher que tem uma dor no ventre, no peito, nas costas ou em outra qualquer parte do corpo, uma tosse ligeira ou mesmo forte, um mal estar repentino, uma hemorragia, um susto, uma contrariedade, nervosismo, um resfriamento, tonturas, dormencias, estremecimentos, anemia, palidez, fraquezas, palpitações, frios ou calores, tristezas subitas, uma falta de ar, canções ou outro qualquer sofrimento, diz sempre: isto não é nada, isto passa!.....

Não convem nunca pensar assim, pois isto pode ser o começo de uma grave inflamação interna que, se não for logo bem tratada como deve ser, causará as mais perigosas complicações internas.

Para evitar as complicações internas e as inflamações internas, use **Regulador Gesteira**, sem demora.

Qualquer perda de tempo poderá ter consequencias muito graves.

Tenha mais medo das complicações internas!

**Regulador Gesteira** evita e trata as complicações internas e as inflamações internas depressa, bem depressa, como é muitissimo necessario.

Use **Regulador Gesteira**

Lembre-se que **Regulador Gesteira** é o remedio usado por mulheres nos mais adeantados e mais importantes paizes do mundo!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

po. Dois annos supportei essa vida; mas, no fim, ainda por cima ella me trahi! Então, a colera me cegou, me desvairou... E estou pagando hoje aquillo que em dois annos padeci!

Talvez houvesse algum exagero nas palavras de Ruchet; mas quem por isso o censuraria? Não se pode advogar uma causa de sentimento sem um pouco de lyrismo... Agora, o sr. Langroy não se movia; com os olhos fitos ao longe, parecia sonhar... De repente, passou a mão pela testa e disse:

— Vá, meu amigo, vá para a sua cellula.

Tocou a campainha e ordenou a Clauche que conduzisse o preso.

No dia seguinte, notava Ernesto Ruchet que ao retirar-se, depois de trazer a refeição, o guarda se esquecia de fechar a porta do cubiculo. Com o coração batendo, arriscou-se pelos corredores extranhamente desertos, chegou ao portão de entrada. E tambem este estava aberto. — oh! quasi nada! — mas o bastante para que um homem magro pudesse passar.

DANIEL POIRÉ

## COMPANHIA FRANCEZA DE COMEDIAS MUSICADAS



Alguns dos artistas que se apresentarão na 2.ª quinzena deste mez, no Theatro Municipal. Da esquerda para a direita: Dinan, Pierre Paris, Edith Lowes, André Delaval, Alice Bonheur, Paulette Volnay, Jossane Lane, Nicole Lebel e Lucy Debret.



**CASA KOSMOS**

RUA DIREITA Nº 14

**CASA KOSMOS**

**CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS**

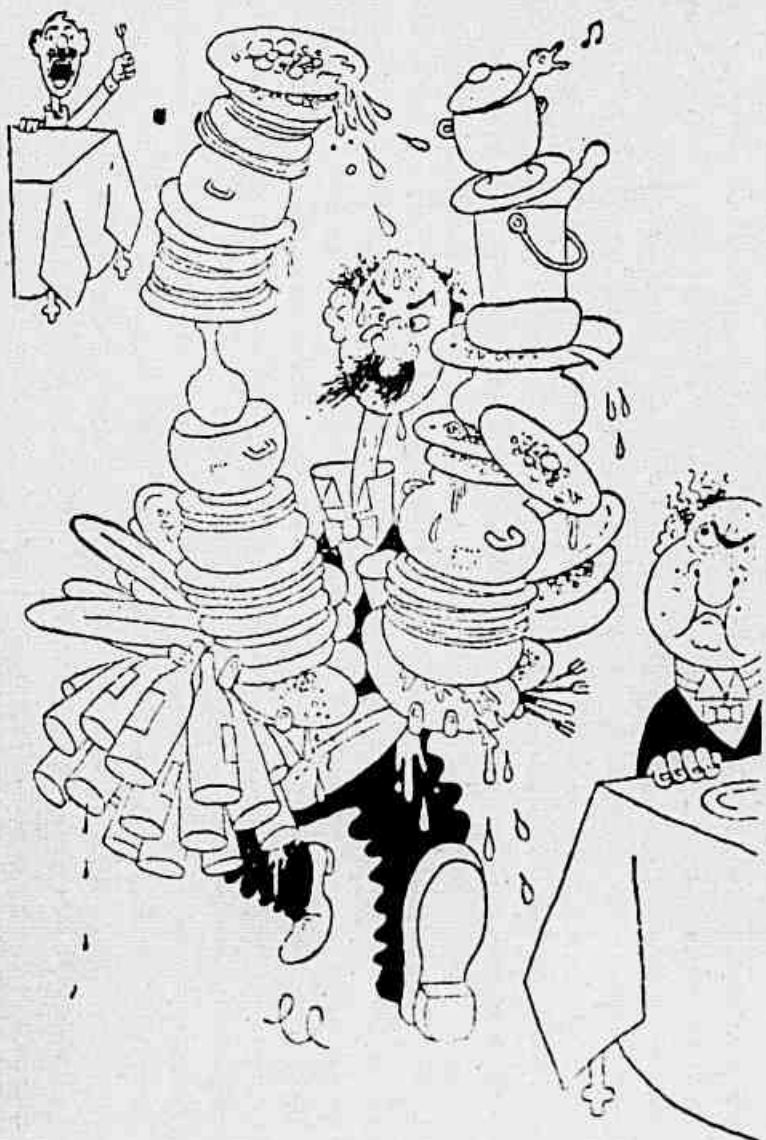
### Em intenção das ostras defuntas

O sr. Kokichi Mikimoto, o rei da perola japonesa, é, graças à sua descoberta, imensamente rico.

Como se sabe, o seu processo consiste em introduzir um grão de areia em cada ostra, que o envolve de camadas concêntricas de matéria perolosa. Tendo causado assim a morte de muitos

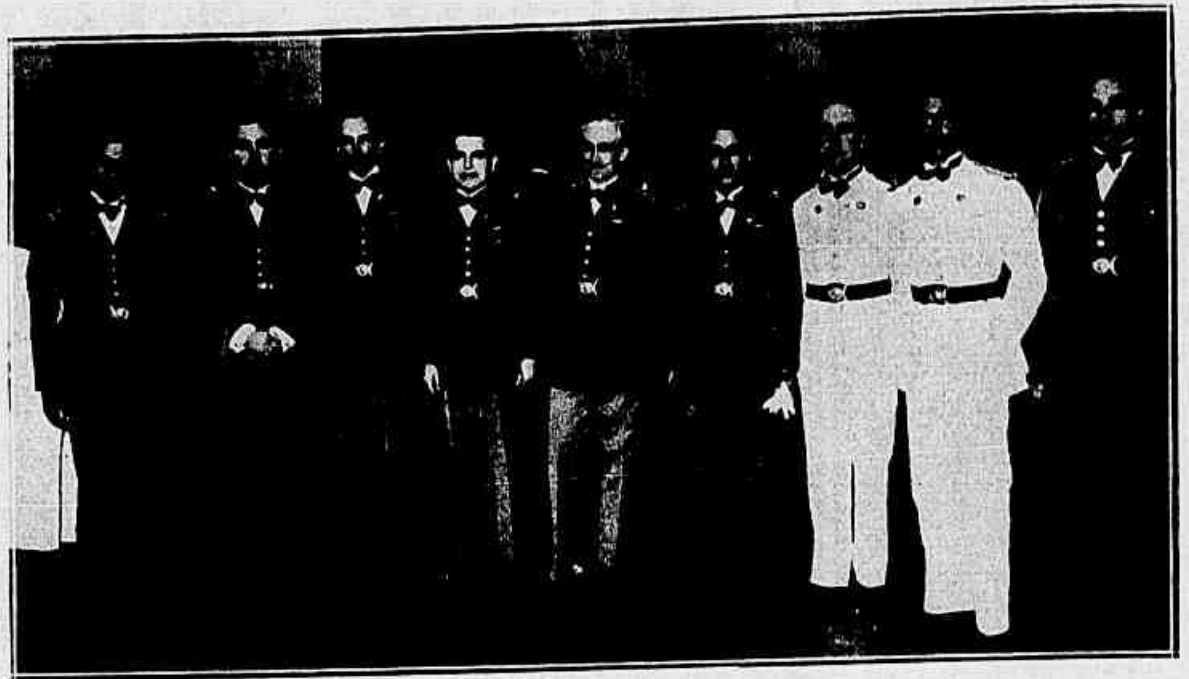
milhões de ostras, o sr. Mikimoto acabou por se perguntar a si mesmo se as ostras mortas o não poderiam perseguir com a sua vingança. Então, para acalmar essa cólera, o rei da perola japonesa resolveu manter, na sua propriedade, um serviço religioso budista à memória de todas as ostras sacrificadas à beleza das mulheres — e ao interesse delle proprio, Mikimoto. E

GRIPPES • DORES DE CABEÇA ?...  
**TRANSPIROL**  
— COMPRIMIDOS —  
EM TODAS AS FARMACIAS DE 1000 e 500 mg.



— Garçon!  
— Pronto!

## A "Revista" em Matto Grosso



A directoria e o conselho fiscal do Casino de Officiais da 9.ª R. M., ladeando o respectivo commandante, ao inaugurar-se a nova sede social, em Campo Grande.

a verdade é que, até hoje, os manes das ostras não exerceram nenhuma represália contra o seu exterminador.

grande tormento, repara: algum sentimento mais elevado nasceu em ti.

A esperança é um raio longínquo mas que aquece o coração.

L. C.

ANGÉLE MASSINA

### Pensamentos

Respeita a dor; ella nasce de um designio divino, e traz sempre uma benção de Deus!

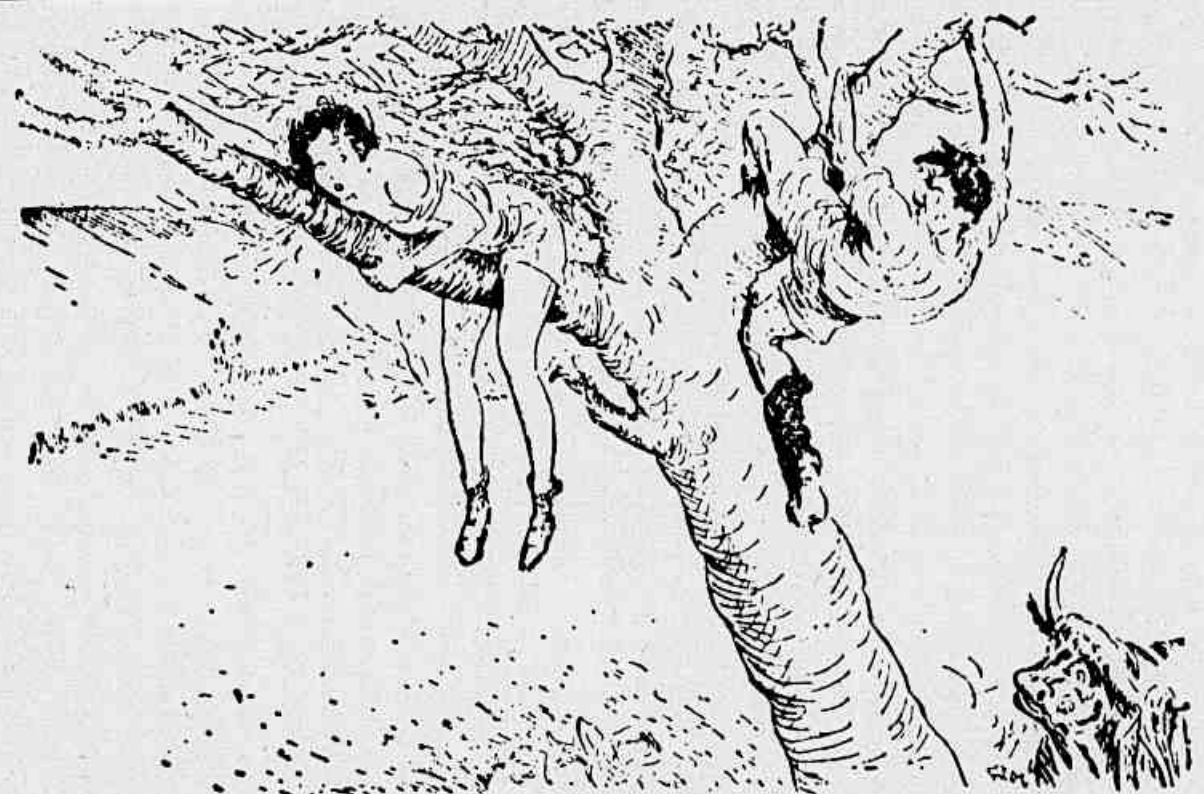
O sofrimento é uma escola de purificação; toda a vez que passares por um

### DR. DISSERCHIO

DENTISTA

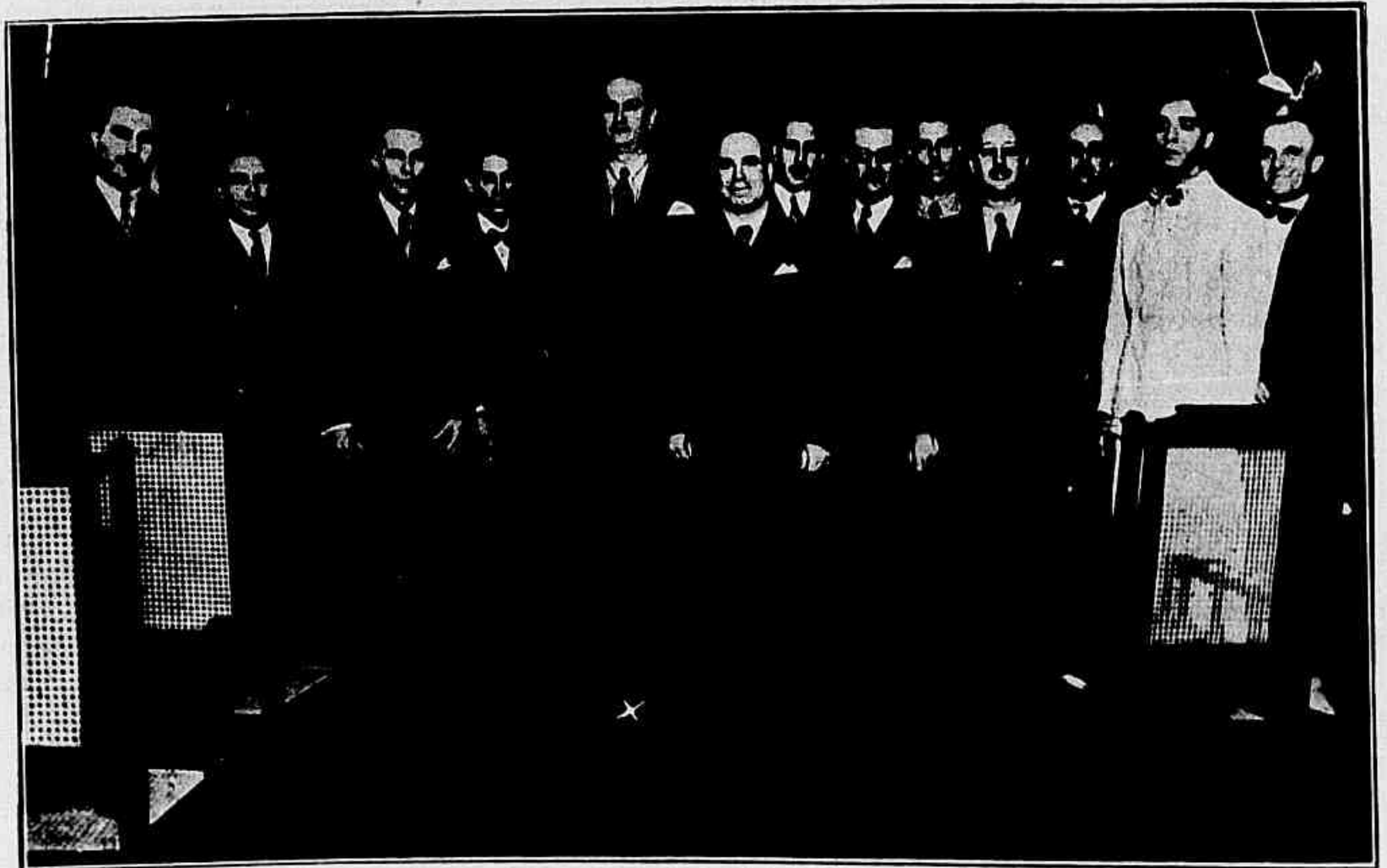
CORÔAS E BLOCOS A PORCELANA EM SUBSTITUIÇÃO ÀS  
CORÔAS E BLOCOS A OURO

Estético, moderno e mais tolerado pela gengiva, que se conservará sem irritação  
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelândia)



A ESPOSA — Ahí está para que você entrou para a Sociedade Protectora dos Animaes!

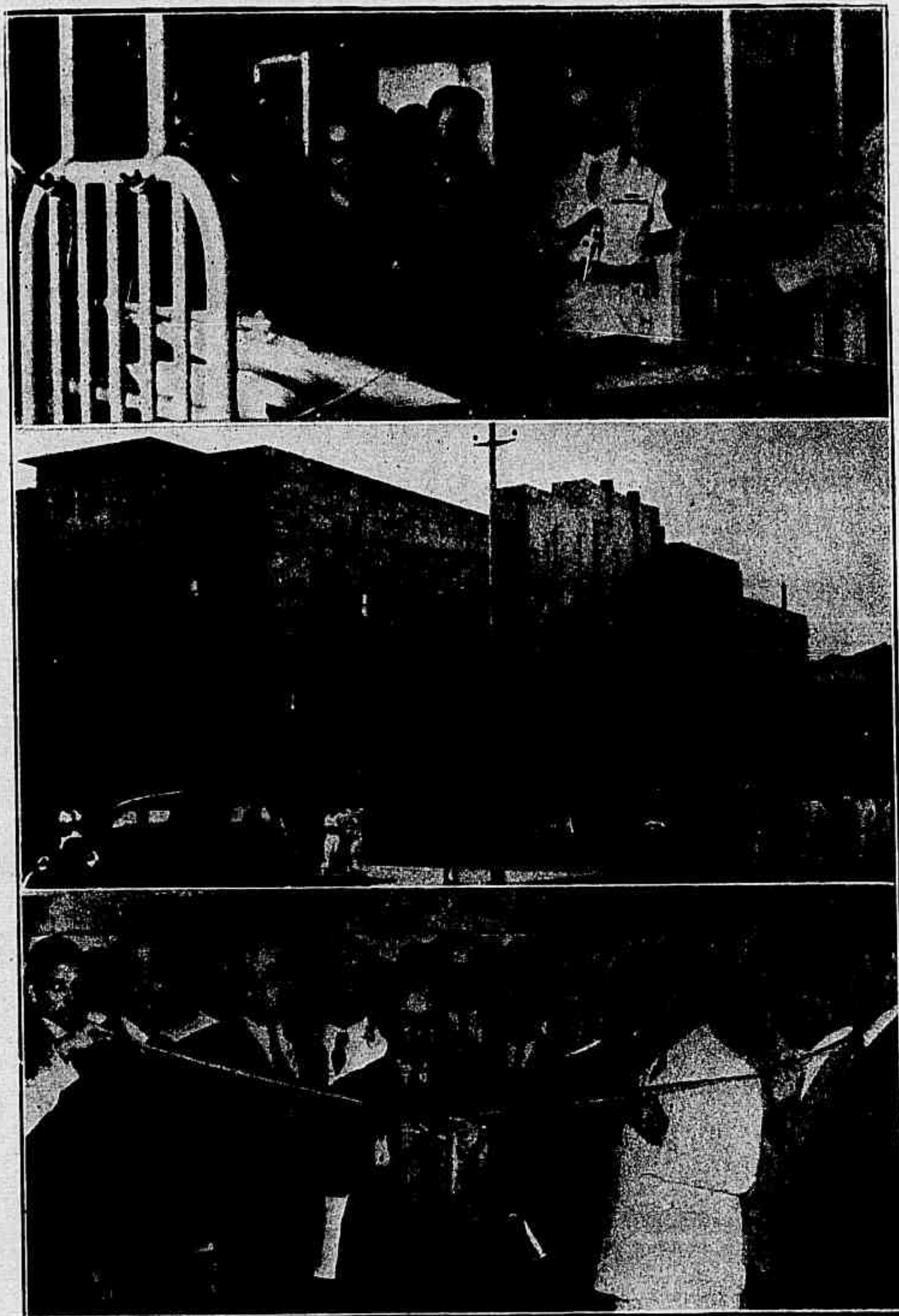
## Congresso sul-americano de Chimica



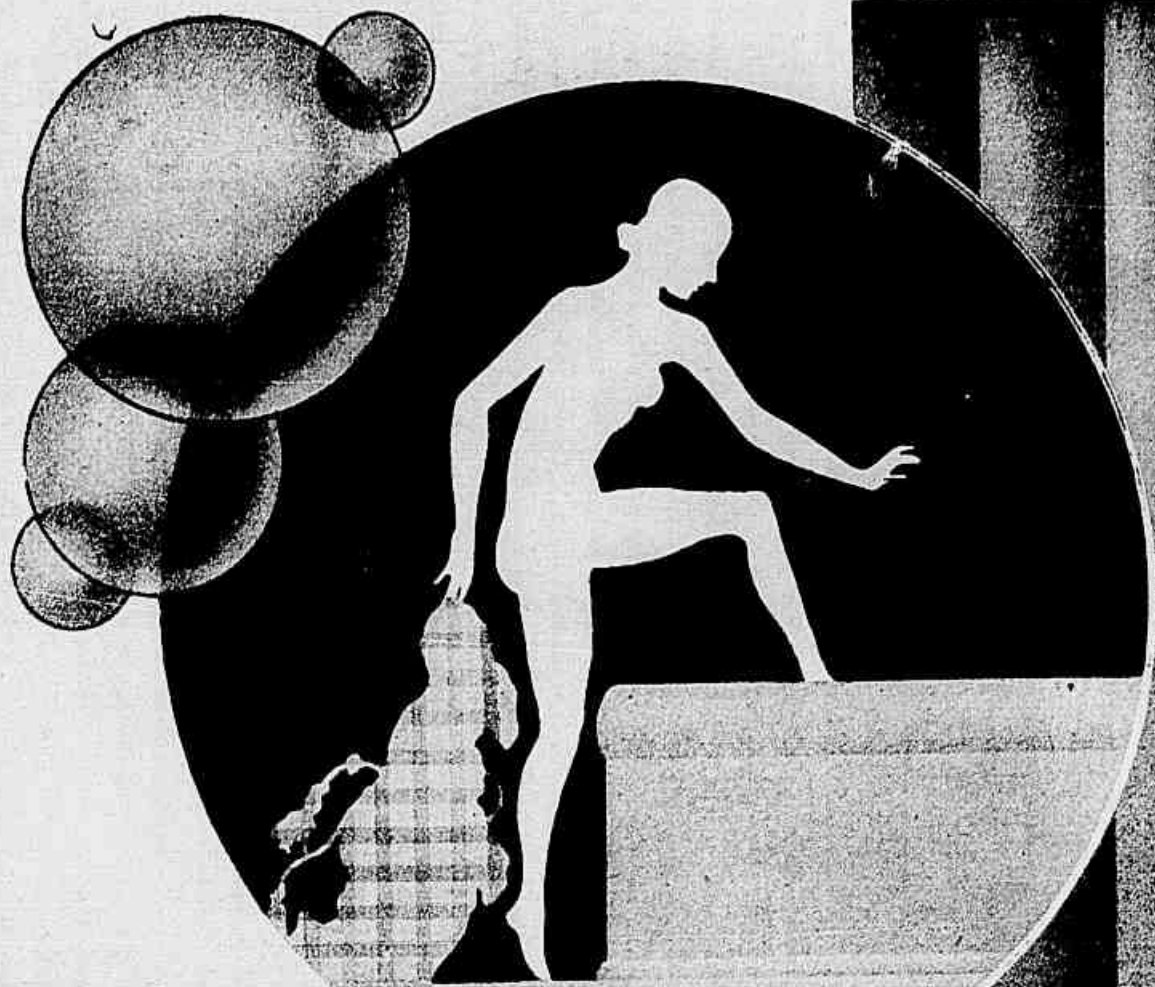
No salão nobre da Escola Polytechnica, em dia 14 semana transacta, o dr. Raul Leite, membro do Conselho Federal do Commercio Exterior e presidente da Federação Industrial, a convite da comissão executiva do Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, realizou uma interessante palestra sobre sua ultima viagem á Argentina e os preparativos que a delegação deste paiz vem fazendo para representar-se nesse certamen. A nossa photo mostra um grupo colhido no momento, vendo-se assignalado o dr. Raul Leite.



## Hospital Carlos Chagas



Flagrantes da cerimonia da inauguração do Hospital Carlos Chagas, em Marechal Hermes, pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. Ao centro, o edificio; em baixo, o Chefe da Nação, que tem á direita o filho do saudoso cientista que deu o nome á nova casa de saúde, inaugurando o Hospital; no alto, o sr. Getúlio Vargas examinando as enfermarias.



# PHIEBO

O SABONETE DE  
INDELEVEIS E APRI-  
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO  
DE BOM GÔSTO  
E REQUINTE DE  
ELEGÂNCIA DA  
NOSSA "ÉLITE."



### Uma tempestade numa caneca de cerveja

Muitos membros do Senado e do Storting suecos renderam homenagem ao príncipe Harold, recente-

### IMPRESSOS EM ALTO RELEVO

Cartões de visita, participações, convites, etc.  
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.  
PAPELARIA RIBEIRO  
OUVIDOR, 164

lemente baptizado, offerecendo-lhe uma esplendida caneca para cerveja, artisticamente trabalhada, e um rasco de algaizira, para whisky.

Desastrada idéa, essa! O

duplo presente desencadeou violenta polemica na imprensa; e a opinião publica dividiu-se em dois partidos, um dos quaes sustenta que a escolha de tal offerta foi tão intelligente quão sym-

pathica, ao passo que o outro considera os dois objectos pelo menos inoportunos.

E nessa querella foram os abstemios que mais violentos se tornaram

nas accusações e na linguagem em geral.

Ao que parece, o caso será objecto de discussão na proxima reunião da Camara, por iniciativa dum deputado adepto do regime secco.

## O perigo dos filtros entupidos

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é symptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinares, inchaço nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessoas dão attenção aos seus oito metros de intestinos; mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, molestias graves podem occorrer; taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expilam diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

## Terra mattogrossense



Sítio "Capella", a 6 kilometros de Cuyabá.

(Photo do dr. Coursino Bouret).





# Cronica de Paris

**A** SILHUETA moderna, extremamente elegante, mostra uma certa tendencia para as modas de 1900.

Não se vê mais os ombros quadrados, e em caso algum alargados de mais; a linha da saia recta, os *manteaux* amplos, usados com ou sem cinto; seus *revers* bastante grandes formam um contraste interessante com a ausencia quasi completa de gollas.

A voga dos costumes, que se julgava ir diminuindo, pelo contrario tomou novo impulso; costumes com casacos curtos e ajustados; as saias levemente *clochéées* são executadas em tecidos os mais diversos, desde os classicos tecidos empregados nas roupas dos homens até os linhos, fustões e toda a serie de sedas, *jerseys* de toda especie.

Os vestidos para a tarde são muito flexiveis, mas

os *drapés* são muito discretos; as mangas, curtas, são largas, retidas ou não por um elastico na altura do cotovelo.

A *redingote* domina entre os *manteaux*; reúne todas as vantagens: é pratica, elegante, além da lisonjeira propensão de dar esbelteza e afinar a silhueta. Branca, é usada sobre os vestidos pretos ou de tom muito escuro; preta ou escura, é muito *chic* com um vestido claro ou de tecido de fantasia.

Entre as pelles mais usadas está em primeiro lugar a da raposa, de todas as especies, a da lontra, do castor, e o *astrakan*.

O comprimento dos vestidos para a tarde assim como dos vestidos para *cocktail* varia de 20 a 4 centímetros do solo.



Vestido de lã ou crepe bege com sua tunica. Guarnição de pespontos no tom marrom e azul vivo, laço de crepe ou linon branco, golla gravata de camurça marrom; os pompons são amarrados com tiras de camurça azul marinho. O cinto é feito com essas duas camurças.

**TANAGRÁN**



**TONICO SEXUAL FEMININO**

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnio, tristeza sem motivo, etc.

Sempre aconselhado pelo medico  
**Dr. A. TEPEDINO.**

Em todas as Drogeries - TANAGRÁN!



## irresistivel

Torne-se mais irresistivel usando nos labios só o Baton *Zande*. O sorriso de quem usa o Baton *Zande* é mais encantador, pela tonalidade avelludada dos labios. *Zande* é indelevel, á prova de beijos.

Um producto da Zande Cosmetic Co. Inc. New York

Distribuidora:

CASA FACHADA - São Paulo

**Baton ZANDE**

Á venda em todas as boas casas do ramo



## Dôr de dente?

**CÊRA Dr. Lustosa**

"Roseaie" é o nome dessa redingote de tecido de fantasia, rosa sobre fundo azul marinho, revers e forro azul marinho. O vestido de crepe branco com incrustações das flôres do tecido da redingote.





"Bien-aimé" é o nome que Jane deu a este ensemble: casaco de linho castanho com bordado inglês, usado sobre um vestido de crepe do mesmo tom. Gravata verde vivo.

gados nos costumes e nos  
ensembles. Os tecidos de  
albêne devem ser especial-

mente mencionados: de um  
só tom ou de fantasia, mas  
sobretudo os tecidos bran-

**MANTENHA O FRESCOR DE SUA PELLE;  
A BELLEZA DE SUA CUTIS;  
O ENCANTO DE SUA MOCIDADE;**

usando



LIMPA, ALVEJA E  
AMACIA A PELLE

*Formosea  
a mulher*

#### DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA  
CLINICA DENTARIA  
Molestias e operações da  
bocca e dos maxillares.  
Tratamento ethiologico das  
doenças de origem  
dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5,  
5.º and. sala 506  
(Edificio Carioca)  
Phone 22-1746

cos pela sua extrema alvura,  
permittindo a realização de  
modelos de uma extrema  
elegancia. Para os vestidos  
singelos, os tecidos *supra-*  
*velna* são os mais indi-  
cados.

Alguns tecidos de algodão  
são tão lindos que as gran-  
des casas de costura não  
hesitam em empregar-os  
nos vestidos *habillé*.

A renda e os tulles são  
cada vez mais procurados  
para os modelos elegantes.  
Os *lamé*, os brocados, os  
tecidos de vidro ou de crina,  
os velludos esplendidos per-  
mittem ás artistas da moda  
realizações extraordinarias  
e as mais variadas.

MARINETTE



*faz ceder prontamente o mais tenaz acesso de tosse!*

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO



"Trois Valses" é o nome que Jane pôz neste vestido de tulle de fantasia.



A SUA CUTIS IRRADIARÁ  
BELLEZA  
E  
MOCIDADE!

CRÊME DE CÉRA

Frank Lloyd



Nº 85

Applicado diariamente, exerce uma acção rápida e eficaz sobre os tecidos da pelle, evitando as rugas, espinhas, cravos, queimaduras pelo sol e pelo frio no banho de mar.

PRODUCTO DE ABSOLUTA GARANTIA

A' VENDA EM TODO O BRASIL

### Edda Ciano

A Italia é governada principalmente por uma mulher. Assim se diz, segundo um jornal, entre os familiares da condessa Edda Ciano, filha e confidente do Duce.

Realmente, a condessa, que é esposa do ministro das Relações Exteriores da Italia, desempenha consi-

deravel papel na politica italiana. Não foi ella enviada, ha cerca dum anno, à Allemanha, na qualidade de embaixatriz "in partibus"? E o sr. Mussolini deseja que sua filha seja recebida, em Italia ou no estrangeiro, com todas as honras devidas aos embaixadores italianos.

Edda Mussolini casou em 1930 com o conde Galeazzo

Ciano. Contava ella então dezenove annos de idade e o seu noivo vinte e seis.

O conde Ciano dirige desde 1936 a politica exterior da Italia.

### Preciosidade philatelica

Os grandes colleccionadores de sellos têm actualmente um motivo de preocupação, de verdadeira ansiedade.

Por occasião da coroação do rei Jorge VI foram postos em circulação no Canadá alguns sellos novos. Ora, um numero resumido desses sellos — cem, pouco

## VIDA UNIVERSITARIA



A visita dos doutorandos da Universidade de Medicina do Rio Grande do Sul — vindos ao Rio em viagem de estudos e confraternização academica — ao Presidente da Republica. Vêem-se os universitarios á porta do Palacio do Catete, rodeando os deputados federaes srs. Renato Barbosa e Demetrio Xavier, que os acompanharam.

mais ou menos — têm um ligeiro defeito, o que lhes empresta grande valor; e os philatelistas os procuram com ardoroso empenho.

O valor desses sellos augmenta de dia para dia. Até á data do jornal donde extrahimos estas notas, já setenta e cinco haviam sido encontrados, passando logo para o poder de colleccionadores. Procuram-se agora os restantes. Terá algum delles vindo para o Brasil?

### DR. PAULO DE MIRANDA MEDICO-DENTISTA

Clinica e cirurgia da boca e dentes. Prótese dos maxillares. Raios X. Diatermia, Infra-vermelho. Ionização.  
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76 (Edificio Kanitz). Fone 22-9598  
Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

### Pensamentos

Cultivemos o imperio sobre nós mesmos. Evitemos a colera, porque a colera gasta a nossa reserva de energia, enfraquece-nos. Nunca realiza nada de

bom, só destrói, e é sempre um obstáculo ao successo. DR. COUÉ

O talento forma-se na solidão, o caracter na sociedade. GOETHE.



— E' como lhe estou contando, meu caro. O guarda não tinha fechado a cancella, houve o choque... e atirei o Expresso a mais de cem metros de distancia.



"S. O. S."

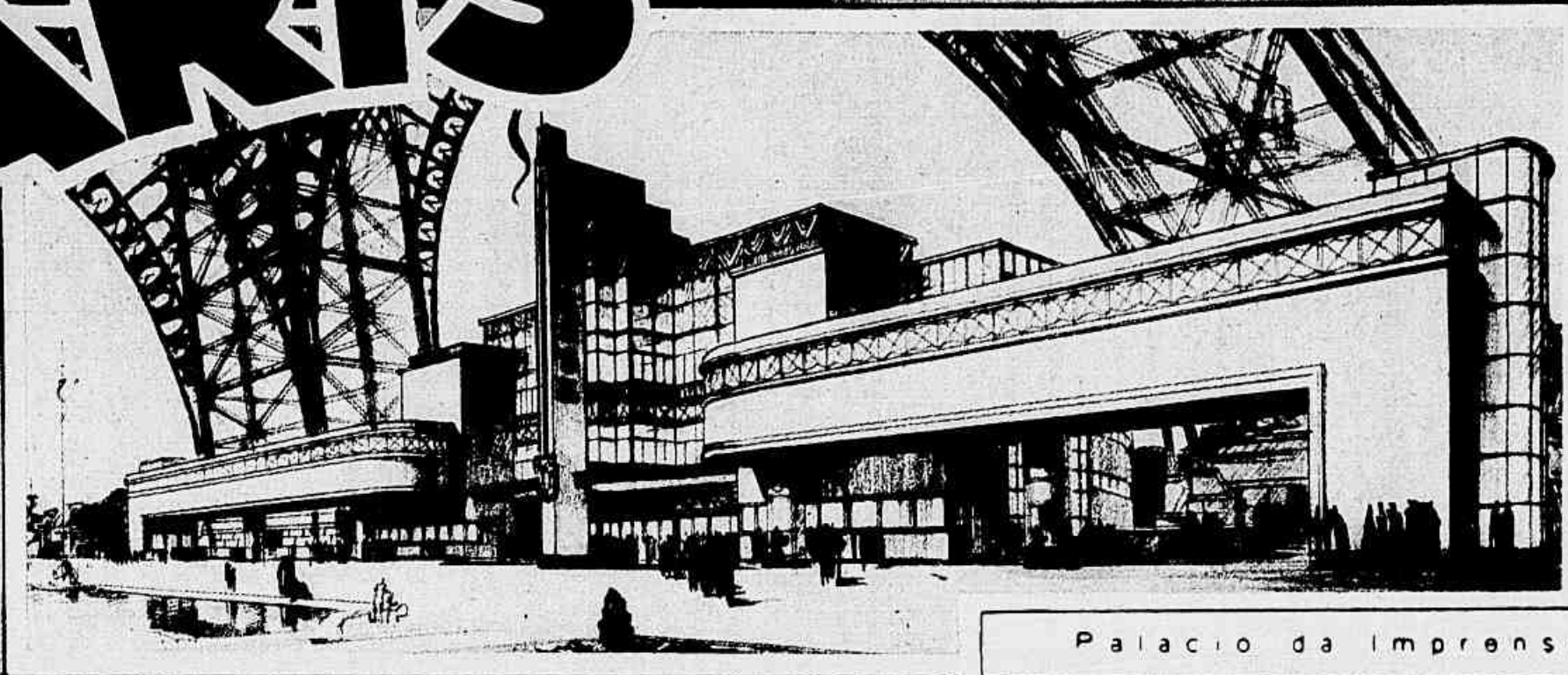


Festa no dia de S. João, organizada pelas professoras do Campo de Recreação da S. O. S., senhoras Alzira C. Vinagre, Celina Figueira, Odila de Almeida e Manoel Soares, para as crianças da Villa S.O., S. no Retiro Saudoso, onde funciona o mesmo campo.





PARIS



Palacio da Imprensa

## EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

NUMEROSAS MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS,  
SCIENTÍFICAS, LITERÁRIAS E SPORTIVAS

Informações com as companhias de nave-  
gação e agências de viagem e de turismo.

1937

MAIO — NOVEMBRO

Os envenenadores  
das Índias

Durante longos annos os  
Inglezes lutaram contra as  
seitas dos fanáticos hindús.  
Uma das mais notáveis foi  
a dos Thugs, de que Mery,  
no seu romance A guerra  
do Nizam, fez tão curiosa

e impressionante descripção.

Os Thugs ou Phansigars  
tinham adeptos em todas as  
provincias. Viajavam iso-  
ladamente ou em bandos;  
atrahiam as victimas pelos  
mais diversos meios, estran-  
gulavam-n'as e faziam der-  
aparecer os cadaveres. Per-

seguidos, cercados por toda  
a parte, trahidos pelos seus  
propios adeptos, os Thugs  
desappareceram graças so-  
bretudo aos esforços do ca-  
pitão Sleeman.

Augmentou, porém, o nu-  
mero dos envenenamentos;  
e os Thugs reapareceram  
noutras encarnações: a dos  
Daturiahs e a dos Meeta-  
walla. Os primeiros são  
assim chamados, por deri-  
vação de "datura" — nome  
dum dos seus venenos favo-  
rilitos; os outros, porque se  
servem, para ministrar a  
substancia mortifera, de cer-  
tas preparações assucaradas

que os indigenas adoram.  
O veneno nem sempre é o  
mesmo; mas entre as sub-  
stancias vegetaes são o opio  
e as variedades de datura  
que mais vezes são empre-  
gadas.

Os envenenadores servem-  
se de farinha e de essencia  
distilada que misturam nos  
alimentos ou no chá. Como  
se tem verificado nos inqu-  
rilos a respeito, nem sempre  
o veneno é ministrado para

causar a morte. Delle se  
servem tambem os bandidos  
como narcotico, para faci-  
litar os roubos, tornando as  
victimas incapazes de de-  
fender os seus bens.

Thermometros Clinicos  
"Casella, London"  
Hors de Concours.

## DR. PISSERCHIO

DENTISTA

PONTES MOVER SYSTEMA PESSO OU ROACH,  
O QUA HA DE MAIS PERFEITO EM PROTHESE

Hygiene, resistencia, esthetica e durabilidade

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º - (Cinelandia)

## A "Revista da Semana" em Matto Grosso



O baile inaugural do Casino de Officiaes da 9.ª R. M., em Campo Grande.

DESPERTE A BILIS  
DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama  
Disposto Para Tudo

O figado deve derramar, diariamente, no  
estomago, um litro de bilis. Se a bilis não  
corre livremente, os alimentos não são  
digeridos e apodrecem. Os gazes incham o  
estomago. Sobrevem a prisão de ventre.  
Você sente-se abatido e como envenenado.  
Tudo é amargo e a vida é um martyrio.  
Sãos, óleos mineraes, laxantes ou pur-  
gantes, de nada valem. Uma simples eva-  
cuação não tocará a causa. Nada ha como  
as famosas Pillulas CARTERS para o  
Figado, para uma acção certa. Fazem  
correr livremente esse litro de bilis, e você  
sente-se disposto para tudo. Não causam  
damno; são suaves e contudo são maravi-  
lhosas para fazer a bilis correr livremente.  
Peça as Pillulas CARTERS para o Figado.  
Não aceite imitações. Preço \$3000.



# CONSOLIDADAS



# MINEIRAS

## Empréstimo Mineiro de Consolidação

(Decreto n.º 11.412 de 30 de junho de 1934, modificado pelo de n.º 11.419 de 5 de julho de 1934)

### RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

**Quinhentos contos 496.974**

Cincoenta contos . . . . . 405.836

Cincoenta contos . . . . . 502.469

Dez contos . . . . . 973.996

### Prêmios de 1:000\$000

|         |         |         |         |         |
|---------|---------|---------|---------|---------|
| 74.969  | 76.989  | 102.383 | 192.080 | 350.936 |
| 508.423 | 625.456 | 681.497 | 766.429 |         |
|         | 898.180 | 844.088 |         |         |

**E mais 330 prêmios de 300\$000**

### PREMIOS MAIORES

|                      |         |               |        |
|----------------------|---------|---------------|--------|
| 1º PREMIO 500 contos | 1916974 | 9º p. 1 conto | 809180 |
| 2º p. 50             | 502419  | 10º « « «     | 102383 |
| 3º « 50              | 405836  | 11º « « «     | 350936 |
| 4º « 10              | 973996  | 12º « « «     | 192080 |
| 5º p. 1 conto        | 508423  | 13º « « «     |        |
| 6º « « «             | 844088  | 14º « « «     |        |
| 7º « « «             | 766429  | 15º « « «     |        |
| 8º « « «             | 076989  |               |        |



dia em que surgiu o primeiro millionario enriquecido pelos magnificos titulos mineiros, adquirir uma Consolidada Mineira tem sido quasi o preludio de um bello sonho: a obtenção da alliança com a Fortuna. Movimentadas, as machinas FICHET mostraram o numero 496.974, que, soube-se mais tarde, havia sido vendido no Rio de Janeiro, o que indica que, creadas em Minas Geraes, as Consolidadas Mineiras não esquecem os outros Estados. Um millionario no Rio, outro em Minas, em São Paulo, no Rio Grande, no Norte, no Centro e, dia a dia, as apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação firmarão um prestigio inconfundivel pela lisura dos seus regulamentos e pela seriedade dos seus pagamentos. Na pagina ao lado damos uma relação dos principaes premios, dos quaes o maior, de 500 contos, foi vendido, como se sabe, nesta capital.



As photographias desta pagina mostram alguns aspectos colhidos por ocasião do quinto sorteio das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, mais conhecidas pelo nome de Consolidadas Mineiras, realizado em Bello Horizonte, no ultimo dia do mez de Junho. Não tivessem sido aquelles titulos os iniciadores do genero de economia popular já tão commum entre nós, e as circumstancias que cercaram a realização dos sorteios anteriores, e o consequente pagamento dos premios, isto já bastaria para augmentar cada vez mais o interesse com que possuidores ou não de titulos aguardam com ansiedade a escolha da Sorte, nas datas marcadas pelas instrucções baixadas pela Secretaria das Finanças de Minas Geraes.

As Consolidadas Mineiras, deste modo, já se tornaram um assumpto obrigatorio; sempre o calendario marca os dias felizes em que as atenções convergem para Bello Horizonte. Desde o sensacional



Ao alto, vemos a mesa de funcionarios encarregados da fiscalização do sorteio. Ao centro, a comissão que presidiu ao sorteio, vendo-se o dr. Alberto Valladares, chefe da secção da Despesa Variavel, o coronel Francisco Gonçalves Couto e Arthur Orsini, da Associação Commercial de Bello Horizonte. Em baixo, em um grupo feito na Assistencia, vê-se o dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, e creador, como é do conhecimento publico, das Consolidadas Mineiras.



**PREDIOS** — Vendo de varios estilos, situados nos melhores bairros, alguns com facilidade nos pagamentos.

**TERRENOS** — Do Flamengo ao Leblon, vendo de diversas dimensões, sendo alguns de esquina para grandes construcções.

**HIPOTHECAS** — A juros de 8, 9 e 10 % — empresto qualquer quantia sobre predios e terrenos situados nos bairros mais valorizados.

MAXIMO SIGILO

SOLUCÖES RAPIDAS

**PALACETES** — Vendo varios nas principaes ruas do Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca e Copacabana, construidos em centro de grandes terrenos e nas melhores condições para os compradores, variando os preços de 250 a 1.200 contos.

**VENDA DE PROPRIEDADES** — Encarrego-me de vender predios e terrenos situados nos principaes bairros da cidade.  
Venda de apartamentos, avenidas e vilas para renda nos suburbios da Central e da Leopoldina.

# Zumalá Bonoso

OUVIDOR, 131

## O Koh-i-Noor

A proposito das festas da Coroação, voltaram os jornaes a falar do celebre diamante Koh-i-Noor, a "montanha de luz", per-

â luz polarizada. Foi con-  
fiado ao physico Brewster  
que o examinou ao micros-  
copio e verificou grande nu-  
mero de cavidades que attri-  
buiu á força expansiva dum  
gaz comprimido, durante a

## Paschoa do Gymnasio do Espirito Santo



Ao centro, dr. Arnulpho Mattos, secretario da Educação e Saúde Publica, tendo á esquerda o dr. Francisco Generoso, director do Gymnasio, e á direita o padre Antonio Regis, professor do mesmo estabelecimento, que promoveu a Paschoa entre os seus alumnos dos cursos fundamental e complementar.

## AS' PESSOAS QUE SOFFREM

de prisão de ventre

**ENTERITE**

e affecções do fígado!

Obterão allivio immediato

com o emprego diario de dois comprimidos de

**LACTOLAXINE FYDAU**

prescrita diariamente pelas mais altas sum-  
midades medicas substitue todos os laxa-  
tivos e purgativos que fatigam os intestinos.

Laboratorios André Paris, 4, rue de La Motte-Picquet - Paris

A' venda em todas as boas pharmacias.

Appr. D.N.S.P. sob o N° 257 em 8-9-1913

tencente á coroa da rainha  
Elisabeth e que veio das  
minas de Prutcal.

O seu peso era primiti-  
vamente de 186 e 1/16 qui-  
lates. Tinha a fórma india-  
na, isto é de oval irregular,  
de estrutura octaedrica; e  
assume diversas nuances

formação do crystal ainda  
maleavel.

Woorzanger, um dos mais  
habeis lapidarios de Am-  
sterdam, empreheudeu a ta-  
reja de o talhar de novo,  
tendo para isso ido expres-  
samente para Londres. Ao

cabo de trinta e oito dias  
de trabalho, a razão de oito  
horas por dia, entregou á

Rainha uma obra perfeita,  
mas a pedra perdera con-  
sideravelmente no peso, que

se reduzia agora a 105 qui-  
lates e 3/4.

Não se sabe a data exacta  
do apparecimento da pedra.  
Os Indios attribuiram-lhe  
uma origem maravilhosa.

Em principios do seculo  
XVI pertencia ella ao the-  
souro de Delhi Baber, ven-  
cedor de Ibrahim-Pachá, em  
Hampal, em 1525, e o

qual, entrando em Delhi,  
se assenhoreou das suas ri-  
quezas, inclusivamente do  
Koh-i-Noor. Por volta de  
1805 eram elle e o Grão-  
Mogol as mais bellas gem-  
mas da corôa de Lahore.  
E em 1850 as tropas ingle-  
zas, por direito de conquis-  
ta, delle se apossaram e  
o offereceram á Rainha.

QUALIDADE SUPERIOR

PREÇO AO ALCANCE DE TODOS

PERFUME FINISSIMO E DURAVEL

SABONETE DORLY

**SABONETE Dorly**

O Sabonete DORLY mostra que a qualidade não tem preço e que, por pouco preço, pôde-se obter um sabonete de excellente qualidade...

O Sabonete DORLY é bom e preço por preço é o melhor.

A' VENDA EM TODO O BRASIL



— Toma lá dez tostões e vai comprar balas.  
— Não quero. Prefiro ficar olhando para você.



# Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



**MAPPIN STORES**  
BOUTIQUE ASIA-MATERNAL

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua proxima vinda  
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



Aspecto do almoço oferecido ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador do Estado, por ocasião da comemoração do cinquentenario do Instituto Agronomico.

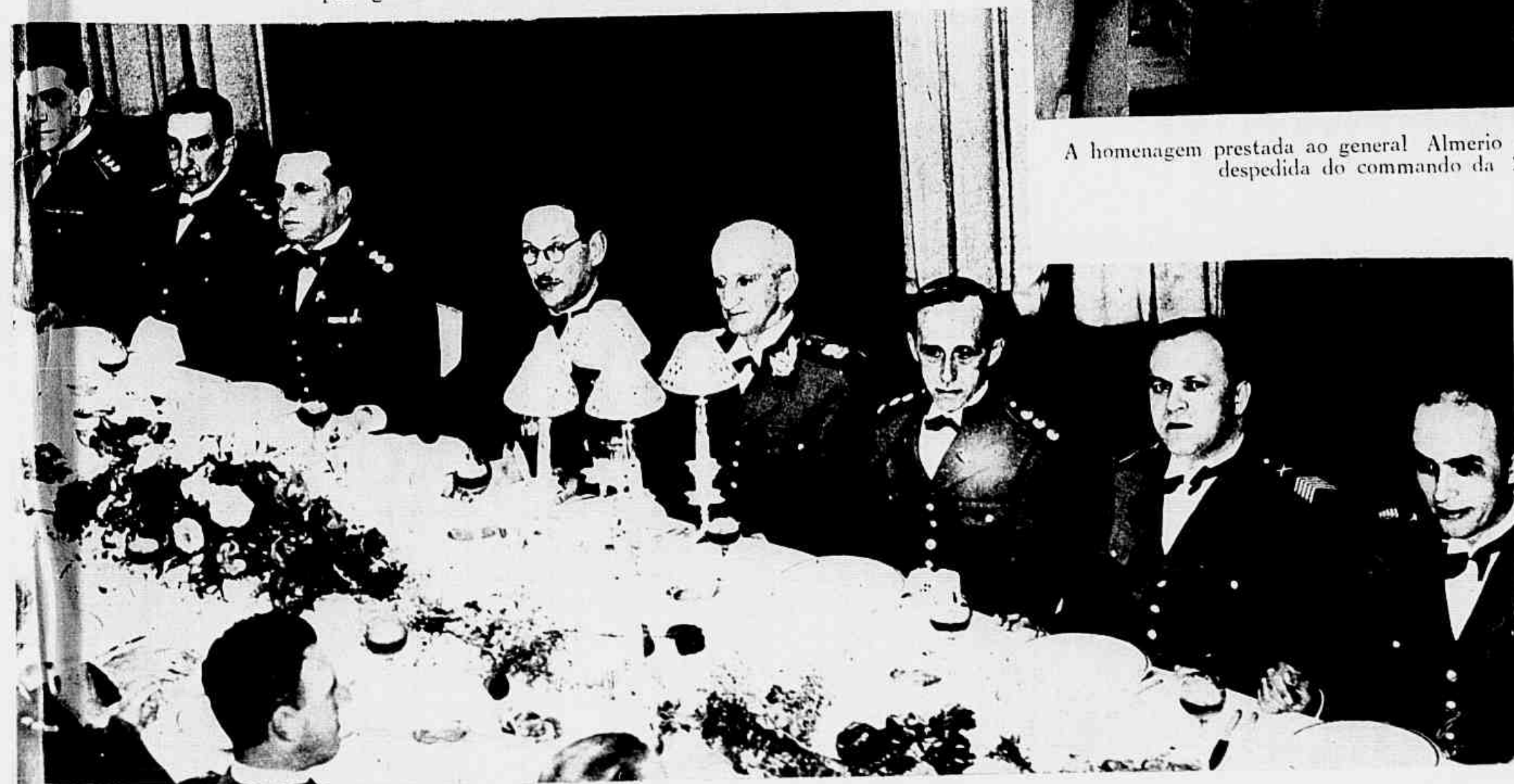


O sr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, ao pronunciar o seu discurso de saudação ao sr. governador do Estado, no almoço que lhe foi oferecido.

Em baixo: Aspecto tirado no Automovel Club ao realizar-se a homenagem prestada pelo governo do Estado ao coronel Rego Barros.



A homenagem prestada ao general Almerio de Moura por ocasião da sua despedida do commando da 2.ª Região Militar.







**D**e todos os ante-projectos o mais interessante é, sem dúvida, a Crença. Um garoto maltrapilho, sujo e completamente analfabeto — vale, quase sempre, mais do que um doutor bem vestido ou uma dama de alta prosapia.

Onde a razão desse contraste? Na certeza universal de que a Crença é o homem ainda não degenerado pela cultura, pelos artificios, pelos erros da Civilização, em summa. A Crença é o esboço, feito por Deus, de uma Humanidade que não existe... O Diabo encarrega-se de estragar, pelos annos adiante, o que Deus apenas esboçara.

E o Diabo chama-se, ás vezes, Carta de A B C, bacharelismo, hypocrisia, erros da alimentação, vícios da intelligencia, perversões do raciocínio, degeneração do gosto e do senso commum...

Todos os seres, na idade infantil, são materia plastica de que se póde fazer um monstro ou uma obra de arte. Os proprios leões, tratados a mamadeira, adquirem, em ambientes apropriados, geito e attitudes de seres humanos... O meio é grande parte na formação, não apenas moral mas physica, dos individuos. A raça, as heranças familiares, os característicos da *clan* — exercem apenas 30 % no seu destino. Setenta por cento pertencem aos factores mesologicos.

Filhos dos mesmos paes diversificam-se no destino anatomico ou physiologico consoante o bom ou mau ambiente em que vivem a sua mocidade. Ha typos de verdadeira belleza physica sahidos de troncos que haviam dado, apenas, productos enfermicos e mesquinhos.

O destino dos homens está, pois, exclusivamente, nas mãos dos pais. Um magricela, um feio, um desnutrido — têm direito liquido a reclamar contra os seus progenitores pela sua magreza, a sua fealdade, a sua miseria organica. O Destino só existe para as forças brutas da Natureza: uma rocha que se desagrega, um vulcão que irrompe, uma rajada de vento que sopra... No mais, o Destino é apenas o pseudonymo da imbecillidade ou da imprevidencia dos homens...

Exceptuados os casos de tara morbida (que pertencem ao capitulo da teratologia) toda crença pode evoluir para um adulto bello, sadio e feliz. Bastaria que applicassemos aos nossos filhos os cuidados que consagramos aos cavallos de corrida... Por que havemos de manter esbeltos e fortes os parelhinhos, e termos, em casa, homens ventruados, mulheres de pernas tortas, verdadeiras caricaturas do homem normal? Por que apuramos a raça dos bois, dos carneiros, dos bodes — e deixamos a especie humana degenerar com a syphilis, a tuberculose, a diabetes, o cancer e quantas mazelas tornam sombrios os horizontes da humanidade em pleno seculo XX?

Uma reunião de seres humanos, mesmo num salão de baile, mesmo no chamado "escol social", é um espectáculo deprimente para a nossa dignidade colectiva. O attestado de obito da nossa Civilização está no augmento, cada vez maior, dos nossos hos-



pitais e casas de saúde. Si adolecemos muito, é porque vivemos erradamente. Si temos que manter o carro na officina mechanica, é porque o seu motor



não funciona com perfeição. Procuremos a causa das mortes precoces, das vidas "ceifadas em botão", para empregar a metaphora tão do agrado dos poetas de outras eras...

A mulher é a responsavel maior da decadencia do genero humano em todas as latitudes da Terra. Eva supõe que basta dizer nomes carinhosos aos filhos para lhes dar a felicidade a que têm direito... "Bem-zinho", "queridinho da mamã", "bi-

chaninho" — são palavras incapazes de curar lombrias a quem as tem... Quaes são as moças que se preparam, a rigor, para a grande missão da maternidade? As que lêem limitam-se ao romance francez (quase sempre immoralissimo), á novela pelical (genero norte-americano) e aos figurinos da moda. Ora, nada disso lhes ensina qualquer coisa sobre nutrição dos bebês, prophylaxia do sarampo, temperatura dos primeiros banhos, vitaminas etc. etc. — noções bem mais uteis á felicidade do seu lar do que a historia galante dos adulteros parisienses ou a captura do Jack Diamond pelos G-Men da America do Norte...

A Physiologia e a Hygiene continuam a ser cousas do outro mundo para 99% das nossas moças casadouras. Muitas ainda pensam que a Hygiene consiste em lavar as mãos, apenas... As multiplas questões da aeração, do vestuario, da disposição da casa em face da luz solar, etc., são mais mysteriosas para ellas do que a construção das Pyramides pelos reis pharaonicos... Não têm a menor idéa dos preceitos, tão preciosos, da medicina de urgencia. A muitas, lhes morrem os filhos de accidentes infecciosos que teriam sido evitados com um pouco de tintura de iodo e uma poleyada de esparadrapo... Outras soffrem toda a vida por terem rachitico, descalcificado, um filho que o banho de sol e o oleo de fígado de bacalhau teriam feito bello, robusto, sadio e feliz... Muitas não sabem que o tomate cru, a cebola e a cenoura são mais uteis a uma familia do que o telephone, o apparelho de radio e o album de retratos dos avós. "Fabricam-se" hoje, racionalmente, homens robustos e mulheres bellas com a mesma segurança com que se constroem automoveis perfei-

tos, machinas de sommar e instrumentos de optica... Todas as noções scientificas necessarias a esse ideal estão perfectamente firmadas e — o que é mais — comprovadas por milhares e milhares de exemplos concretos. Não se trata de theorias — como o dizem, fazendo um muchôcho — certas mulheres do meu conhecimento. São factos, subscriptos pela experimentação quotidiana, aqui, na Inglaterra, no Chile e no Thibet...

E' evidente que o problema não se reduz a ter filhos bellos e sadios. E' necessario dar-lhes uma "alma". Tambem esta se fabrica com segurança, através de uma educação racional, affectiva e, ao mesmo tempo, disciplinadora e severa. Ha pais que não castigam os seus filhos por lhes terem demasiado affecto... Para elles, os filhos são oraculos e ídolos intangiveis. A' força de querer bem, fazem que elles se criem malandros, ignorantes, se não viciosos e perversos. E' preciso temperar a bondade com a energia. Os melhores soldados são os que mais custaram a supportar a disciplina. A ordem corresponde, no scenario moral, á hygiene no scenario physico.

Um pai instruido e uma mãe de bons sentimentos bastam para assegurar ao mundo filhos admiraveis. O que é preciso é dar-lhes exemplos vivos de harmonia, de bom senso, de justiça. Não ha palavras nem discursos que valham alguma coisa depois de certas scenas que abalam profundamente o subtrato moral de uma crença. Pais viciosos só por milagre produzem filhos honestos. Não é que elles venham viciados das entra-nhas de quem os gerou, é que assim os fazem os mil e um episodios da vida quotidiana, no ambiente familiar...

O exemplo é a grande escola de educação universal. Ha crenças que conservam, por toda a vida, a memoria de certos attritos e desavenças entre os seus pais. Dahi nascem sulcos profundos no subconsciente e prejuizos de toda sorte para a sua sensibilidade intima. Já não falo, aqui, de actos contrarios á Moral e á Lei. E' sabido que ha gerações successivas de assassinos, de ladrões, de ambiciosos, de mentirosos, de adulteros... Essa lepra moral (como a outra) não se transmite com a geração em si mesma; adquire-se, depois, pela convivencia, pelo contagio.

Sempre que virdes um desgraçado que pede esmolas — podeis ter a certeza de que elle está pagando por erros alheios. Ha lugar, no mundo, para toda creatura normal, equilibrada. Nem todos podem ser ricos ou occupar cargos importantes: mas todos podem gozar a parcella de felicidade que Deus distribuiu, igualmente, desde o começo do Mundo, aos homens, aos passaros e ás feras...

Cabe á Mulher contribuir para a melhoria gradual do genero humano. Ella não conseguirá isso fumando cigarros nos *dancings* elegantes, ou espargindo flores de rhetorica na tribuna dos Parlamantos... Não é preciso, tambem, que se limite á cozinha ou á sala de visitas... Dentro de um lar bem formado, a acção vigilante das mães deve ser como o raio de sol — que vae a toda parte, para tudo illuminar, esclarecer, purificar...

E' desse raio de sol que depende a sorte de milhões de crenças neste mundo. O esboço que Deus faz — só as mãos da Mulher podem completal-o com belleza e segurança. Não é preciso que essas mãos sejam modelos de estatuaría: basta que sejam, como a alma que as move, limpas, habéis e carinhosas...

(Photos da Metro-Goldwyn-Mayer)





# SANTO ANTONIO DO RELENTO

por Esdrasgnolle Doria

**R**IO DE JANEIRO, principio do século XVIII. Cidade pequena de 12.000 habitantes. Comprimem-a duas collinas, o Castello e S. Bento. Em extremo limite urbano risca-a uma valla, actual rua da Uruguayana. E' fosso á *pomoerium* romano, aberto do campo de Santo Antonio, ora largo da Carioca, á Prainha, fraldas do morro da Conceição.

Cercam Rio de Janeiro numerosos pantanos; mistér atravessal-os para sahir da cidade, em viagem grande ou pequena, ao interior ou aos arredores. Ir ao Engenho Novo dá que pensar, proeza dirigir-se a montanhas da Tijuca. Distancias, difficuldades de transito obrigam cariocas ao aconchego na parte habitada, a rua Direita, agora 1.º de Março, formando mais de metade do Rio de Janeiro.

Vae este se desenvolvendo, descido do Castello á varzea do Carmo, fadada a praça Quinze. Progresso lento, mas seguro, devagar sempre conduzindo ao longe.

Eis, porém, o Rio de Janeiro ameaçado em 1710. Annunciam-lhe invasão franceza, a cidade a pagar mal que não fizera, ré longinqua e innocente no processo da guerra de Successão de Hespanha: Movia-a Luiz XIV, em favor de neto, embora em crepusculo o Rei-Sol por envelhecido e desacompanhado da ventura.

Considerava-nos já o velho mundo terra de selvagens, capazes quando muito de responder a tiros com bodocadas. Déra-nos Europa da época primeiros disparos sobre a Colonia do Sacramento, sitiada e bombardeada por hespanhões, buonairenses. Seguir-se-ia a invasão de Duclerc tomando o Rio de Janeiro por tiro ao alvo de bordo de cinco navios onde mil homens para desembarque.

Conheceria a invasão Duclerc marcha por areias de Guaratiba, por trilhas de Jacarépaguá, com um pouco de resfolego no Engenho Velho antes de difficiliosamente attingir o coração da cidade.

Trinta e cinco annos depois de Duclerc, na batalha de Fontenoy, o conde de Auteroches, commandante dos granadeiros francezes, correspondendo ao saudar de chapéo na mão de lord Hay, commandante das guardas inglezas, respondeu ao convite do lord de mandar a gente franceza atirar primeiro: não, senhor, nunca atiramos primeiro. E tendo se comprimantado de novo os adversarios voltaram ás suas fileiras. Era tradição no exercito francez do século XVIII deixar sempre o inimigo romper fogo. Cor-tezia cavalheiresca se imprudente, a contrapôr á brutalidade do crime da guerra moderna sobre massas innocentes.

Os cariocas de 1710, sem adivinhar o gesto de Fontenoy, foram logo atirando sobre Duclerc e sua tropa. Recorreram até a projecteis de desespero arremessados em balística especial: moveis, pedras, táboas, garrafas, panellas, rebaptisando adversarios a agua fervendo.

Duclerc perdeu a partida para morrer assassinado na noite de 18 de Março de 1711, não faltando quem attribuisse o successo a vingança por ciúmes amorosos. *Le français né galant...*

Não ficava bem a Luiz XIV deixar impune o mal feito a Duclerc. Desaffrontar-se-ia por invasão pomposa. Necessario, porém, confial-a a homens do mar de alta categoria, pelejador tendo a paz por aborrecidas férias. Recahiu escolha sobre Renato Duguay Trouin, Du Guay Trouin subscrevia-se elle, futuro tenente-general dos exercitos navaes de S. M. Christianissima.

Sobre Duguay Trouin e sua expedição teriamos muito inedito a revelar. Do grosso do não dito fiquem algumas respigas: Assim officio dos armadores da expedição ao conde de Tolosa, a 10 de Maio de 1711. Participavam partida no dia seguinte de Saint Malo para Brest "para trabalhar dia e noite afim de pôr a esquadra Duguay Trouin fóra de postos a 20 de Maio".

Vá tambem por conta do inedito comunicação de Duguay-Trouin ao conde de Tolosa, Luiz Alexandre de Bourbon, filho legitimado de Luiz XIV e da mar-queza de Montespan, almirante-mór de França e ven-

cedor de batavos e inglezes na batalha naval de Malaga em 1704.

Participou Duguay Trouin ao conde de Tolosa ter demorado em officiar-lhe "porque continuo trabalho de espirito lhe causára furiosa dôr de cabeça, acompanhada de febre, a ponto de tolher-lhe uso de penna, forçando-o a recolher-se a leito".

A cephaléa de Duguay Trouin em breve estender-se-ia aos defensores do Rio de Janeiro, enquanto Luiz XIV em Marly, o castello que a Revolução Franceza destruiria, escolhia os officiaes componentes da expedição ao Brasil.

Dos preparativos d'ella avisára a metropole a colonia sul-americana. Que se precavesse o Rio de Janeiro, sem olvidar que o seu orago, S. Sebastião, já era santo frechado. Como tardassem invasores despreocupou-se a cidade, os avisos tidos por boatos, prova antiga do quanto entre nós esvoaçam constas.

A realidade impõe-se. Impossivel não acreditar nella, em 1711, a 12 de Setembro a esquadra Duguay Trouin na barra carioca. Favoreceu-lhe primeira presença manhã de nevoeiro denso. Quem fosse versado em letras gregas poderia lembrar ter Minerva envolvido Ulysses em nuvem espessa quando elle buscara a cidade dos Pheacios. Quando muito Bellona pugnaz e não Minerva sábia favorecera Duguay Trouin com a neblina de 12 de Setembro.

Vinha o chefe francez na disposição de vencer facil. Uma de suas náos trazia nome de arreganho mavortico: *Achilles*. Em contraposição a capitanea ostentava designação suave: *Le Lis*. No rôl da sua



Santo Antonio do Relento. Imagem posta em nicho exterior no convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro. (Photo Frei Cesario, da Ordem dos Franciscanos Menores).

maruja figuravam seis musicos, oboistas e violinistas, incumbidos de distrahir durante longa travessia gente proxima de prestos e agitados de guerra e fortissimos de artilharia.

Governava o Rio de Janeiro Francisco de Castro Moraes. Respondendo a Duguay Trouin, segundo se disse e repete, promettera o governador defender a cidade até ultima gotta de sangue. Sem pinga d'elle acabou fugindo para o Engenho Novo e d'ahi para Iguassú. Quanto mais se corre mais o perigo fica atraz, diz o medroso fartasiado de prudente. Teve Castro Moraes bastante sequito, o de quasi toda a população carioca. Alguns por falta de pernas ou meios de retirada permaneceram na cidade no asylo de conventos, entre os quaes o dos franciscanos no morro de Santo Antonio. Na paz e na prosperidade os homens são bazofiosos, no risco e na desgraça encolhem-se no medo, da terra indo ao céu a procurar Deus que bem protege os seus se baixa misericórdia sobre adventícios.

Alem do implorar ao Todo Poderoso, conhecia o Rio de Janeiro appello á intercessão dos santos, muito da devoção carioca Santo Antonio, o thaumaturgo portuguez por Padua naturalisado italiano. A elle recorreu a cidade ameaçada por Duclerc.

Em 1710 Castro Moraes, o pobre governador de duas invasões, para repellar Duclerc puzera praias guanabarras sob o amparo de S. Sebastião, as forças de terra sob a protecção do Santo Antonio. O santo assentára praça, por sua imagem, em Portugal e no regimento de Lagos, reinante Affonso VI. Vencido Duclerc, Castro Moraes concedeu a Santo Antonio patente de capitão de infantaria esquecendo S. Sebastião. A victoria tem amnesias. Para bem saber de Santo Antonio militarizado quanto a praça, promoções, soldo, pão e fardamento em nosso exercito é recorrer a estudo especial e seguro do assumpto devido ao coronel Laurenio Lago, director da Secretaria da Guerra.

Antes de Castro Moraes mostrara-se reconhecido a Santo Antonio outro governador, Veiga Cabral, na direcção e defesa da Colonia do Sacramento. Offerecera ao santo custoso bastão, por Castro Moraes collocado na mão do thaumaturgo posto em muro na frente do convento de Santo Antonio quando Duclerc oppugnou Rio de Janeiro.

Não ficariam em Veiga Cabral e Castro Moraes as offertas a Santo Antonio: D. João, principe regente em 1814, promoveu-o a tenente-coronel, condecorou-o com a grã-cruz de Christo, com propriedade dada a servo de Deus.

Numismatas são amigos do que brilha no metal ou aviva côr nos fitões. A grã-cruz de Santo Antonio, religiosamente guardada pelos religiosos franciscanos, deve despertar farejos numismaticos, por consideravel altura e largura, pelo cravejar de diamantes e pelo precioso de ouro nada banana como o de tantos pechisbeques. No santo pende a insignia de fita de seda rubra bordada a ouro e de optima qualidade como tudo quanto a intelligencia e a mão dos antigos artifices produziam e jamais igualado pela machina bruta no grosseiro da quantidade.

Imitando á principe a dadiwa Veiga Cabral, D. João presenteou Santo Antonio com um bastão só no castão trazendo 84 rubins e 72 crysolitas. Na trezena precedente á sua festividade e n'esta a imagem de Santo Antonio ostenta grã-cruz e o bastão principesco.

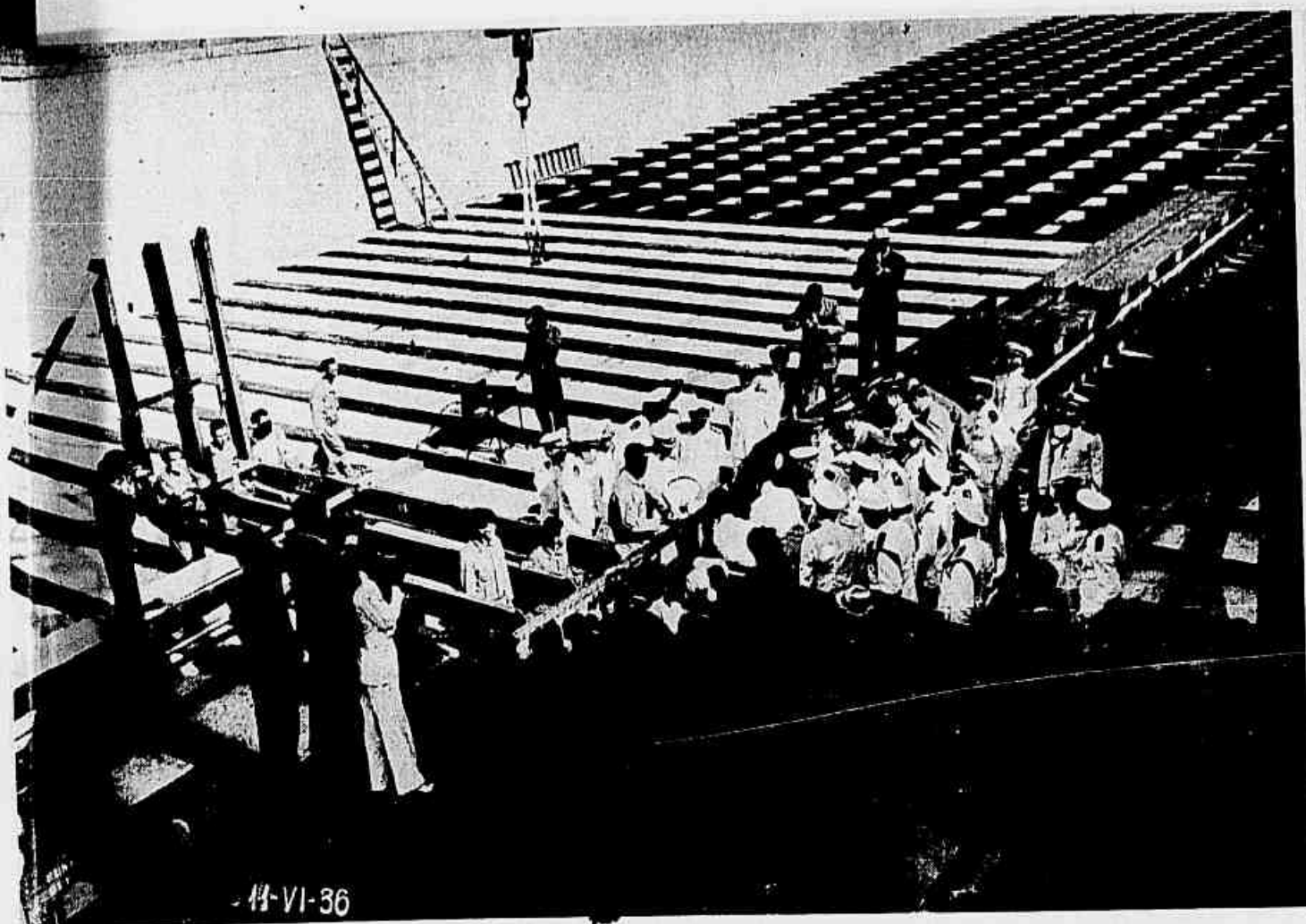
No convento do largo da Carioca representam Santo Antonio duas imagens, uma do século XVII, outra do seguinte, a segunda exposta em altar-mór. Foi a primeira testemunha da derrota de Duclerc, em dia de S. Januario, collocada a principio no frontispicio do templo franciscano. D'ahi o povo alcinhar a imagem de Santo Antonio do Relento. Em 1799 passou para nicho acimado á entrada da portaria e até hoje no mesmo ponto se conserva. Desde a primitiva collocação todas as noites luz de lamparina alumiu o santo, continuada a pratica quando o transferiram para o nicho.

Ao cahir da noite, por bom ou máo tempo, accende-se a luz historica cuja significação a muitos não é dado conhecer. A quantos a ignoram é de aconselhar a leitura de recente e pesquisada obra, bellamente illustrada — O Convento de Santo Antonio do Rio de Janeiro — da lavra de frei Basilio Rower, não um d'esses livros apressados que a má compilação incha de erros quando a má fé não os incha de verdades.

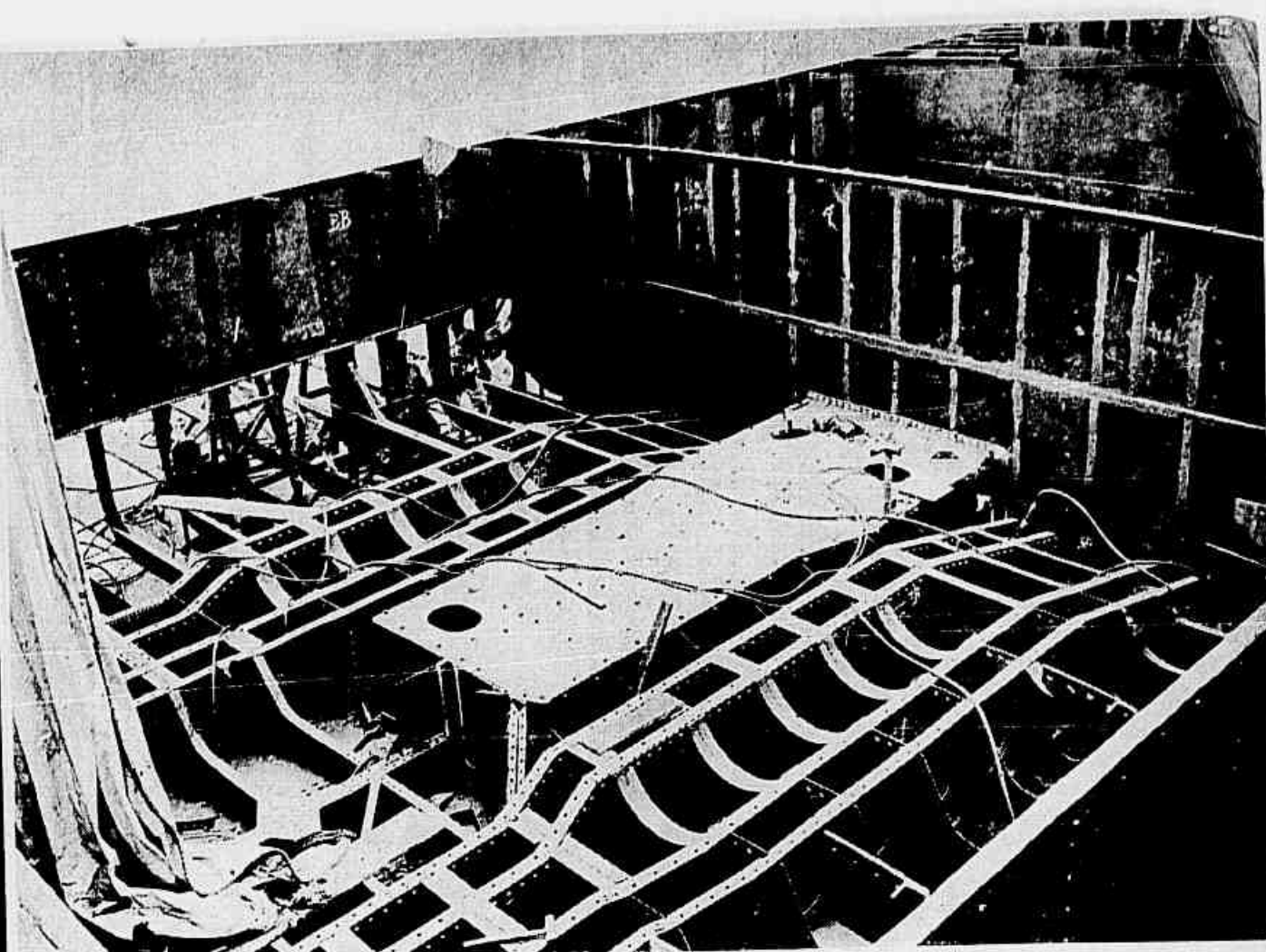
Outr'ora a lamparina, invariavelmente acesa ante o nicho de Santo Antonio do Relento, era bem visivel para transeuntes do largo da Carioca, ora privados de vel-a de longe por um d'esses mastodontes architectonicos chamados arranha-céos quanto por anti-estheticos mais merecem o nome de brada aos céos.

Como possivel já foi pensar no aterramento da bahia de Botafogo é de crêr haja quem, a cabo de dias, pretenda tornar o Rio de Janeiro, ex-capital da beleza, cidade das almanjarras.





Ceremonia do bater da quilha do monitor Parnahyba. Em 11-6-36.



Vista interna do monitor Parnahyba, seis meses depois.

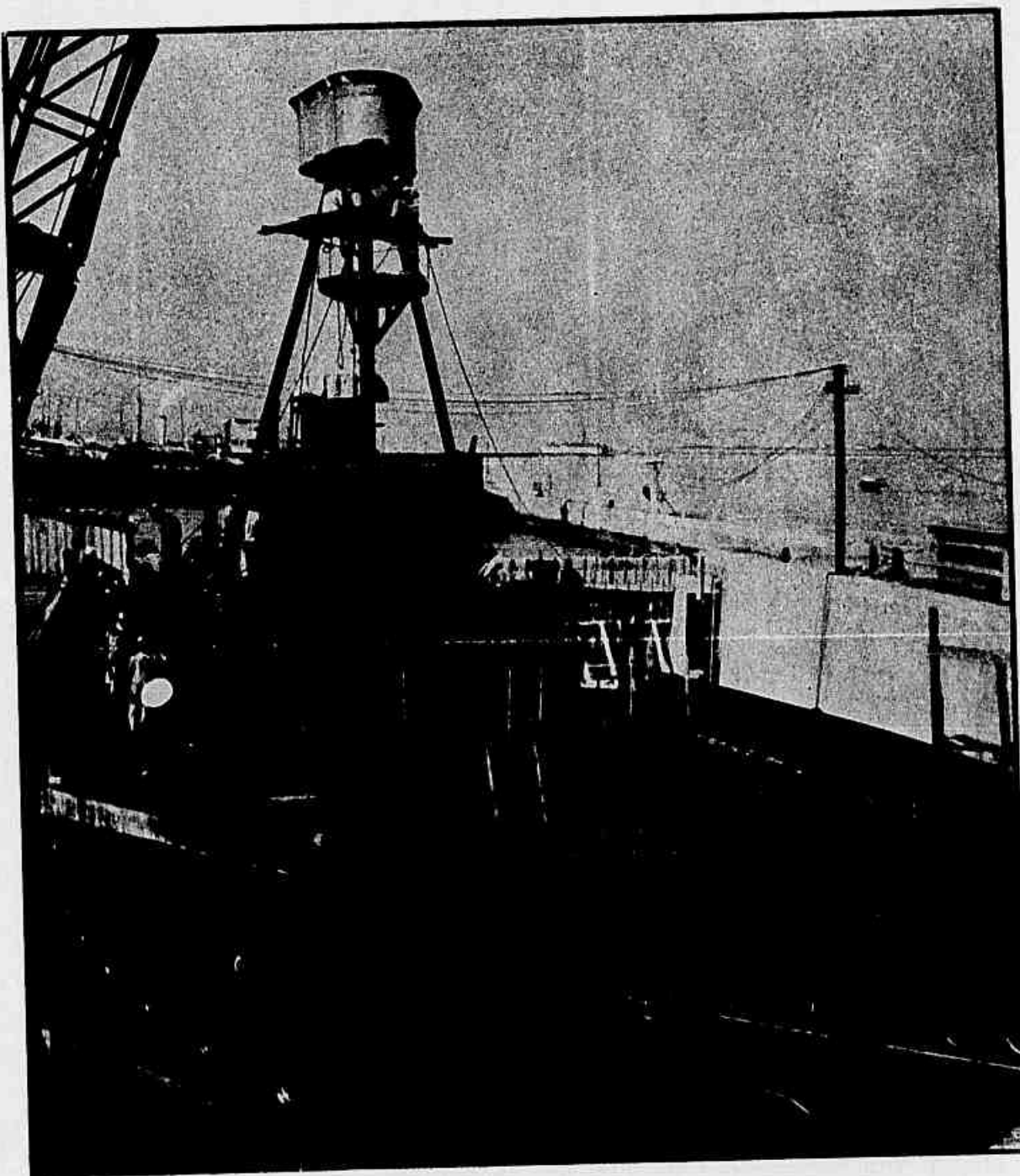
# O resurgimento da construção naval no Brasil

## MONITOR "PARNAHYBA"

A actual administração da Marinha de Guerra, sob a esclarecida orientação do ministro Aristides Guilhem, vem realizando com alto patriotismo o resurgimento da construção naval no Brasil que ha quasi meio seculo estava completamente paralisada.

E' bem verdade que as nossas industrias ainda não permitem fornecer todos os elementos necessarios ao complexo problema da construção naval, mas é evidente que da utilização conscienciosa das nossas actuaes possibilidades industriais advirão, certamente, beneficos resultados em pról das mesmas em virtude dos novos e vastos mercados que se lhes offerecerão.

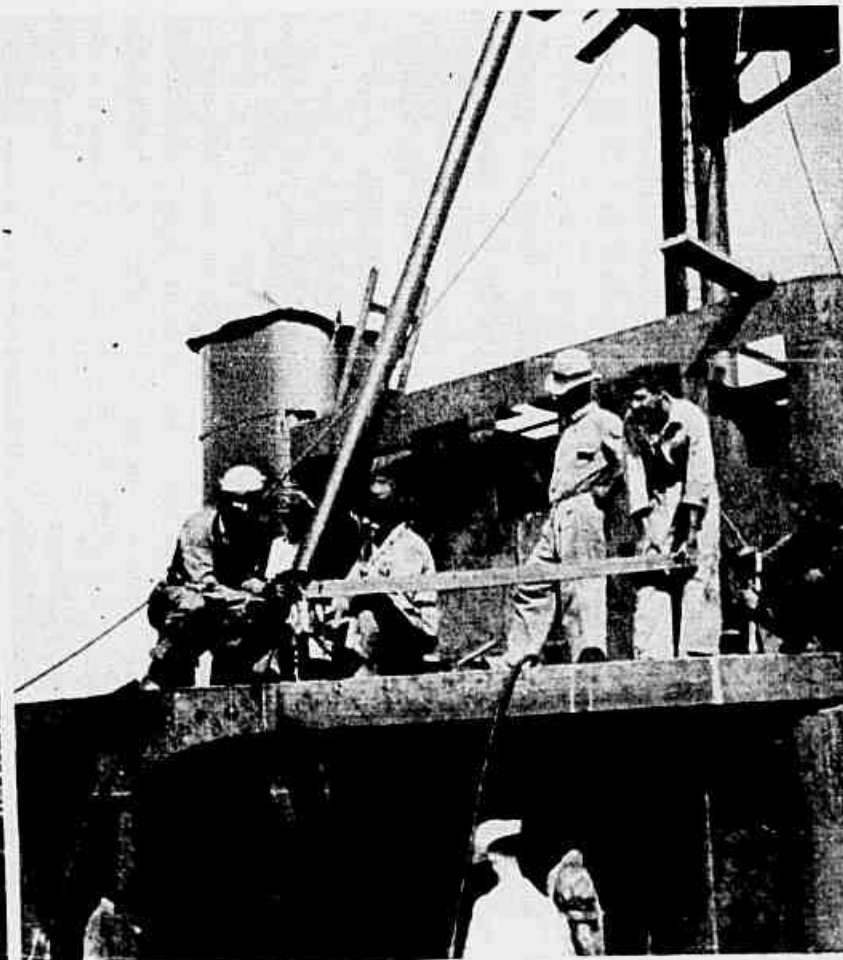
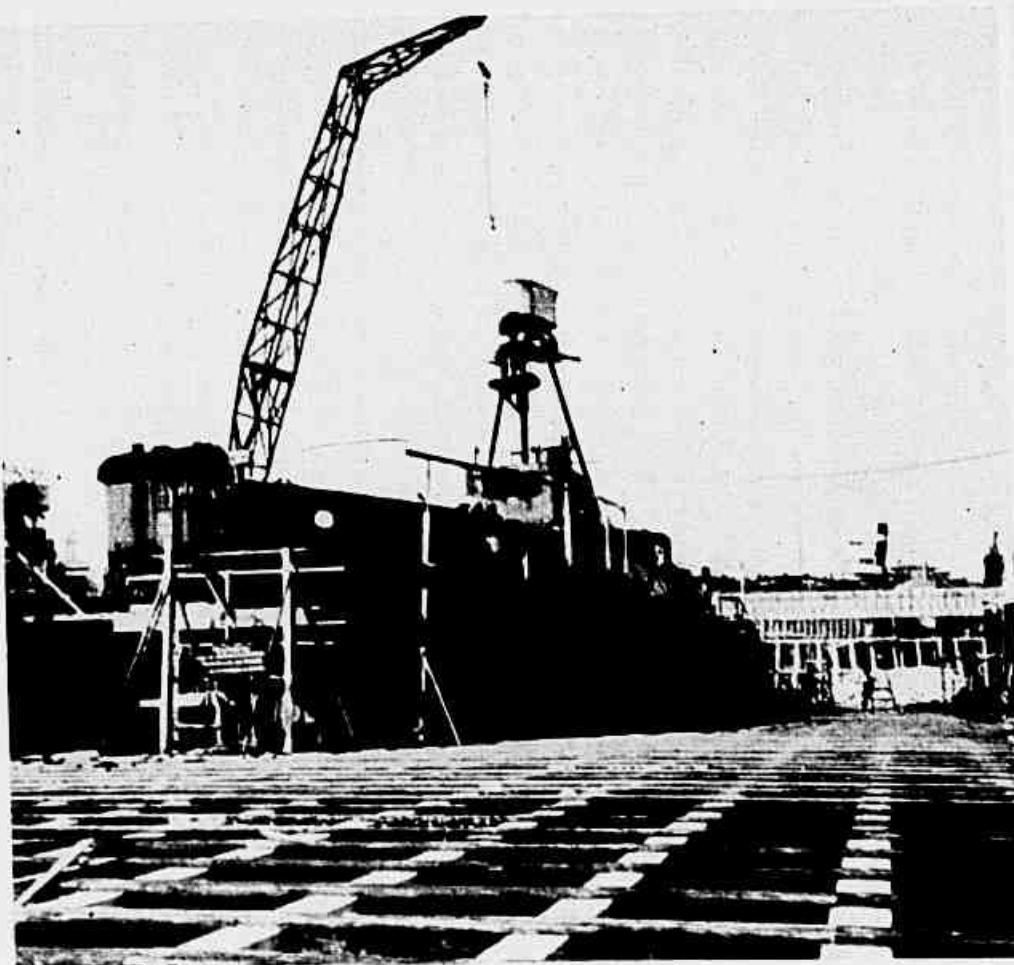
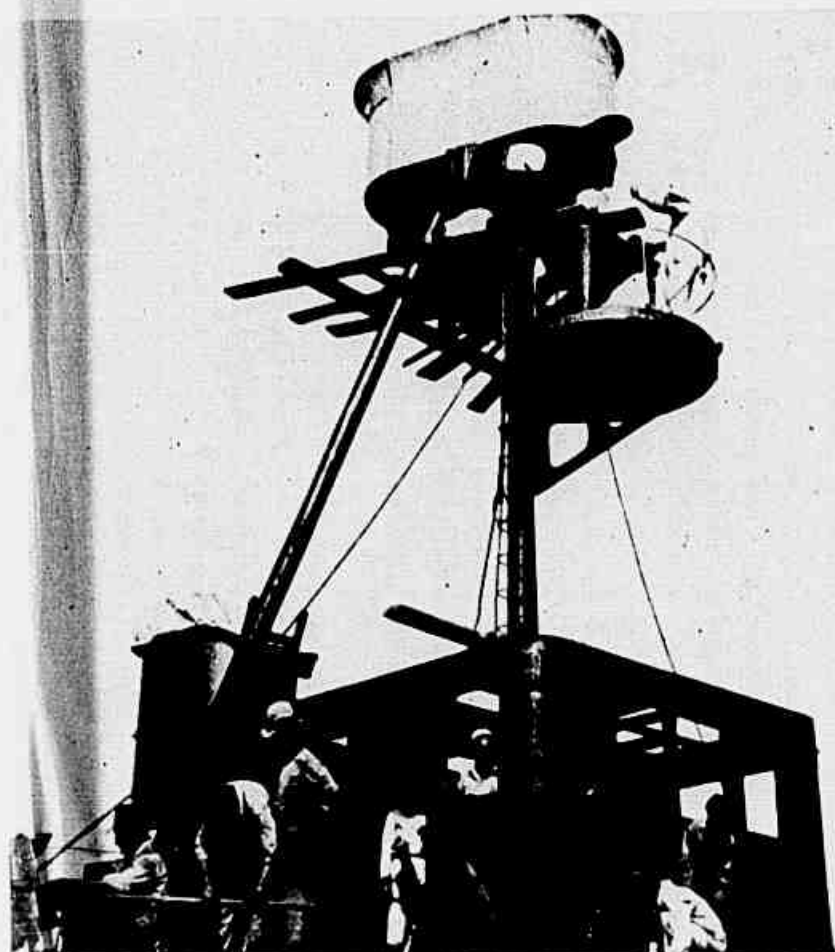
O problema que no momento a administração naval tão sabiamente poz em lóco, e com firmeza vae resolvendo em beneficio do Brasil e da sua defesa, acarretará a natural solução de outros de magna importancia taes como a utilização e aperfeiçoamento do nosso operario e consequentemente a restricção do extravasamento do nosso ouro para o estrangeiro.



Com um anno de construcção. Em 11-6-37.

O monitor *Parnahyba* de 600 toneladas de deslocamento, marco inicial de uma nova era de realizações, teve a sua quilha batida a 11 de Junho do anno passado e decorridos apenas 10 mezes foi tal o fructo desse grande esforço que as possibilidades, excedendo todas as previões, aconselharam que novo avanço se realizasse, como se realizou, a 8 de Maio de 1937, pelo ruido dos martellos cravando rebites de 3 *destroyers* de 1500 toneladas.

Taes construcções, que estão a cargo do engenheiro naval Julio Regis Bitencourt, bem como as do monitor *Paraguassú*, sob a direcção do engenheiro naval Leite de Vasconcellos, attestam de maneira inconteste o valor dos nossos technicos e da nossa gente, e enchem de orgulho os Brasileiros que desta fórma vêem a realidade, tão almejada, de nós mesmos forjarmos as nossas armas, como disse o illustre titular da Marinha por occasião de serem assentadas as quilhas dos tres primeiros *destroyers* nacionaes.



Tres aspectos do monitor Parnahyba com um anno de construcção.





A realização do Circuito Cyclístico do Grajahú, no domingo ultimo. Ao alto : á esquerda, a partida da 6.<sup>a</sup> prova (6 voltas), para a 3.<sup>a</sup> categoria ; á direita, o vencedor da prova de velocipedes para meninos e meninas. Ao lado, os meninos que tomaram parte nessa prova. Em baixo : á direita, uma phase da mesma prova ; á esquerda, o sr. Brandes, da "Brazilian-American", organizador da festa ; no medalhão, o vencedor da prova de seis voltas ; por ultimo, os concurrentes dessa prova e um aspecto do pavilhão da praça Edmundo Rego.



O domingo  
190

GRAJAHU





# Noticiário Elegante

## Aniversários

**10** a sra. Ada Fortes; o dr. Pio Dutra; o pintor Edgar Parreiras; as senhoritas Carmita Jorge Nazareth e Gioconda Giannatasio.

**11** a senhora Nair Chagas Amorim; as senhoritas Isaura Paula de Moraes, Alice Savão de Araújo, Leticia Joaquim de Salles; o dr. Arthur de Sá Earp, o industrial Jayme de Moniz e Aragão.

**12** as sras. Nair de Niemeyer Vieira e Chaves Faria; as senhoritas Julia Heitor Rigó, Dulce Guedes de Mello, Carmen de Barros Martins Costa, Semiramis Siqueira, Dulce Pearson; os dres. Joaquim de Mello e João Freitas Henriques; o jovem Gilberto Gastão de Azevedo; o ministro Nabuco de Gouvêa; o nosso confrade Castellar de Carvalho.

**13** as sras. Amelia Passos Guimarães, Adelia Gitahy de Alencastro e Maia de Araújo; as senhoritas Julieta Tarré, Helena de Carvalho Leite, Elsa de Paula e Silva, Maria Dolores Costa; o dr. Raul Caracas; o comerciante sr. Antonio Maciel.

**14** as senhoritas Herminia Costa Simões, Moema de Miranda, Hilda Ferreira e Maria de Lourdes Paula Pessoa; o commendador Antonio Peixoto de Castro; os dres. Couto Ferraz Netto e Carvalho Guimarães.

**15** a senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller, escriptora e poetisa brilhante; as senhoritas Ivonne de Faria, Juracy Miranda e Naddy Costa Pinto; o professor Mauricio de Medeiros.

**16** as senhoras Alvaro Moutinho, Otto Prazeres, Armando Mangia e Lucinda Carneiro Ferreira; as senhoritas Maria Esther Irrazavel Zañartu, Olga Faria Cessent e Aida Ribeiro da Costa; os dres. Joaquim Pires Ferreira e Patricio Ribeiro de Faria.

## Noivados

— a senhora Ketty Mascarenhas e o sr. Nilson Goulart;

— a senhora Gama Fabrizzi e o sr. Nestor Wiltgen;

— a senhora Mary Francisca da Fonseca e o sr. Albano de Souza;

— a senhora Alvininha Reis e o sr. Rubem Paes Leme;

— a senhora Neuza Lucia Pereira e o sr. Alberto Leotens.

— a senhora Magdala Sampaio e o dr. Alvaro de Barros Lacourt.

## Casamentos

— a senhora Alita de Salles e o sr. Clito de Andrade;

— a senhora Izilda dos Santos e o sr. Francisco Daamasceno de Almeida;

— a senhora Carmem Ramos da Veiga e o sr. Manuel Pontual Machado;

— a senhora Kainara Dias da Cruz e o tenente Manuel de Souza Carvalho Junior;

— a senhora Arina Fernandes Cherm e o sr. Darci Soares;

— a senhora Magdala Barbosa Lannes e o dr. Heleno Mendes Barbosa;

— a senhora Judith Ferreira dos Santos Pinheiro e o sr. José da Luz Junior;

— a senhora Deolinda Dias de Oliveira e o sr. Manuel Lopes Martins;

— a senhora Edméa Xavier Lopes e o sr. Dalmo Americo Oberlander.

## Babies

Nasceu Therezinha, primogenita do casal sr. José Firmino Bezerra — D. Maria Salette Bezerra.

## Diplomaticas

O sr. ministro da Venezuela e senhora Sardi offereceram nos salões do Hotel Gloria, dia 6 de Julho, data nacional do seu glorioso paiz, uma recepção á sociedade carioca e ao corpo diplomatico estrangeiro.

O insigne diplomata e sua distincta esposa contam um sem numero de amigos e admiradores no nosso *grand-monde*. Por esse motivo e pelo largo prestigio de que goza o nome do embaixador Sardi nos meios diplomaticos, a sua recepção teve o comparecimento das figuras mais brilhantes do Rio.

O sr. ministro interino das Relações Exteriores, dr. Mario de Pimentel Brandão, removeu o consul geral James Philip Mee, das funções de chefe do Serviço de Comunicações do Itamaraty para o consulado geral em Shangi e designou o primeiro secretario Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro para exercer as funções de chefe daquelle mesmo serviço.

## Musica

Realizar-se-á, na noite de 26 de Julho, no Theatro Municipal, o grande concerto



Senhora dr. Alberto Canejo, da nossa sociedade.

(Photo Annunciate)

da illustre soprano d. Lucia Lopes de Almeida Noronha e do barytono De Marco.

D. Lucia Lopes de Almeida Noronha, filha da saudosa escriptora Julia Lopes de Almeida, tem a aureolar-lhe o nome o prestigio de sua geração altamente dotada e a sua grande cultura, o que é primordial nos verdadeiros artistas.

O barytono De Marco é tambem um nome bastante conhecido e querido nos circulos musicas do Rio, onde tantas vezes já se tem feito ouvir, e por esses motivos tudo leva a crer que o concerto de segunda-feira 26 seja muitissimo concorrido.

Realizou-se dia 5, no Instituto Nacional de Musica, a conferencia do dr. Rodrigo Octavio Filho, sobre *A vida amorosa de Liszt*.

Fazendo parte do programma de diffusão cultural, da Associação dos Artistas Brasileiros, a conferencia do dr. Rodrigo Octavio Filho foi illustrada pela pianista patricia Suzon Meglé, o que a tornou ainda mais interessante.

O illustre conferencista e a insigne virtuose obtiveram estrepitosos applausos.

Harmonias suaves, tons imprecisos ferindo cordas d'alma...

A estréia de Milstein, no Municipal, constituiu um dos melhores acontecimentos da temporada deste anno.

Mais uma vez, coube á Cultura Artis-

tica o privilegio dessa extraordinaria apresentação, e os seus socios apreciaram e applaudiram intensamente o notavel violinista.

## Exposições

Inaugura-se hoje no Photo Club Brasileiro a exposição A. Labatut, que contará com a critica official do dr. A. Nogueira Borges.

Um lindo acontecimento social.

## Pequena Cruzada

Inauguraram-se segunda-feira ultima, no salão da Avenida Rio Branco 245, os chás da Pequena Cruzada.

Essa reuniões tradicionais, e que durante todo um mez são o ponto de *rendez-vous* das nossas elegantes, tiveram como *patronesses*, no dia da sua inauguração, as illustres senhoras: Getulio Vargas, embaixatriz Feitosa, Herbert Moses, Jesuino de Albuquerque, Salgado Filho, Gerardo Mascarenhas da Silva, Alencastro Guimarães, Barbosa Tatti, Alencastro Guimarães, Barbosa Tatti, Vargas Netto, Caio do Amaral, Fernando Falcão, Moura Brasil do Amaral, Luiz Simões Lopes e Ismar Castro Neves.

Serviram o chá as senhoritas: Alzira e Jandyra Vargas, Lourdes Souza Aranha, Titinha Veiga, Heloisa Helena Gama, Baby Souza e Silva, Déa Maciel e Annita Costa

M. DE D.



A senhora Carmen Farnese, filha do designer Gustavo Farnese, que conquistou o primeiro premio — Medalha de Ouro — no concurso da classe de piano realizado no Instituto Nacional de Musica, concurso que se revestiu de irremissivel brilhantismo.





# Centro Hípico Brasileiro



A festa hippica realizada sob os auspícios do encarregado de negócios dos Estados- Unidos no "Independence Day" em homenagem á colonia norte- americana. Vê-se aqui um grupo de concurentes ás varias provas e alguns saltos, colhidos pela nossa objectiva na esplendida festa organizada pelo Centro Hípico Brasileiro.





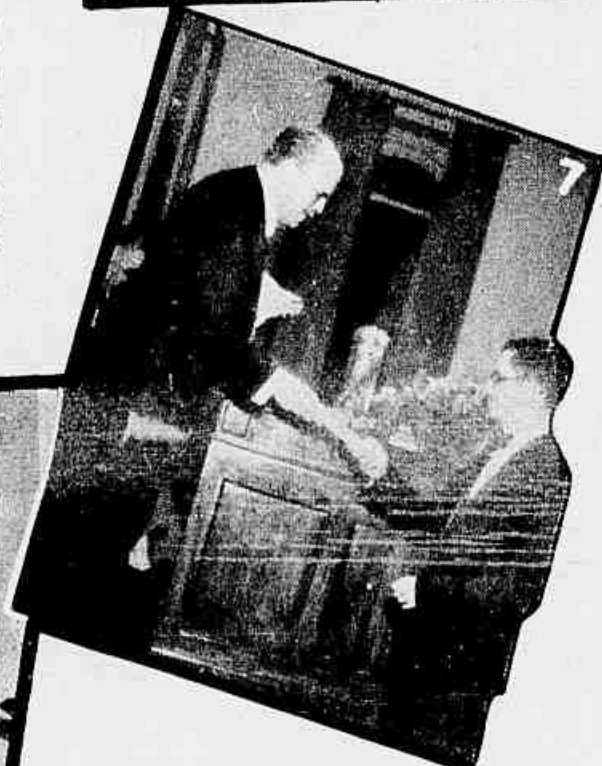


MEDICOS PREMIADOS EM 1937.

# O 108<sup>o</sup> aniversário da Academia Nacional de Medicina



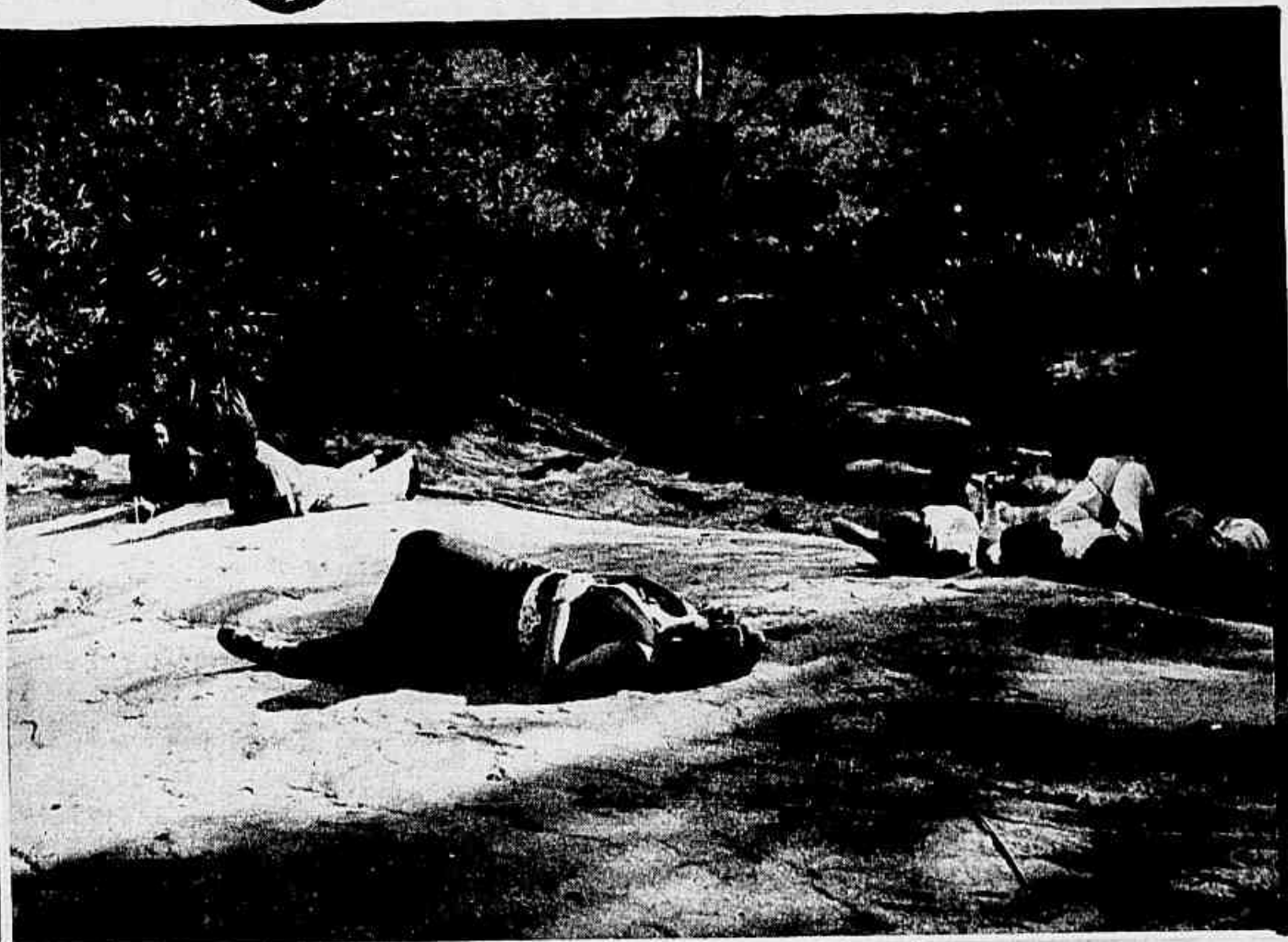
A comemoração do 108<sup>o</sup> aniversário da Academia Nacional de Medicina, no Syllógeu Brasileiro. 1 — A mesa que presidia á solemnidade, vendo-se o professor Austregésilo, presidente, proferindo o seu discurso. 2 — O dr. Raphael Pardellas recebendo das mãos do dr. Moreira da Fonseca o Premio Academia. 3 — O dr. Jorge Bandeira de Mello recebendo o Premio Diogenes Sampaio. 4 — O professor Austregésilo entregando ao conselheiro da Embaixada Argentina os premios dos medicos argentinos drs. Julio Palacio e Egidio Mazzei. 5 — A entrega do Premio Azevedo Sodré ao dr. Armenio Borelli, que foi o orador official dos premiados. 6 — O dr. Alvaro da Silva Costa recebendo o Premio Moura Brasil. 7 — A entrega do Premio Doutorandos de 1900 ao dr. Renato Pacheco Filho. 8 — Grupo dos medicos premiados. 9 — Grupo geral, vendo-se ao centro o presidente da Academia, professor Austregésilo, e os drs. Peregrino Junior, Alfredo Monteiro, Moreira da Fonseca, entre medicos e representantes dos ministros da Educação e da Justiça.







# DESCANSO DOMINICAL



O Centro Excursionista Brasileiro e o Club Municipal, valendo-se do interregno de um domingo, realizaram um lindo passeio a Paty do Alferes, o antigo município fluminense que se ergueu sobre terras do alferes Leonardo Cardoso da Silva e que, extinto há pouco mais de um século, é hoje districto de Vassouras. Os passeiantes tomaram para fim de jornada a Fazenda da Manga Larga, homonyma dessa outra, cheia de encanto, que se encontra em Petropolis, e ali, após um dia maravilhoso, dentro de um ambiente virgiliano a que não faltou a graça da Mulher, levaram a effeito uma esplendida festa caipira, com toda a pompa dos vestidos de chitão, dos chapelões de





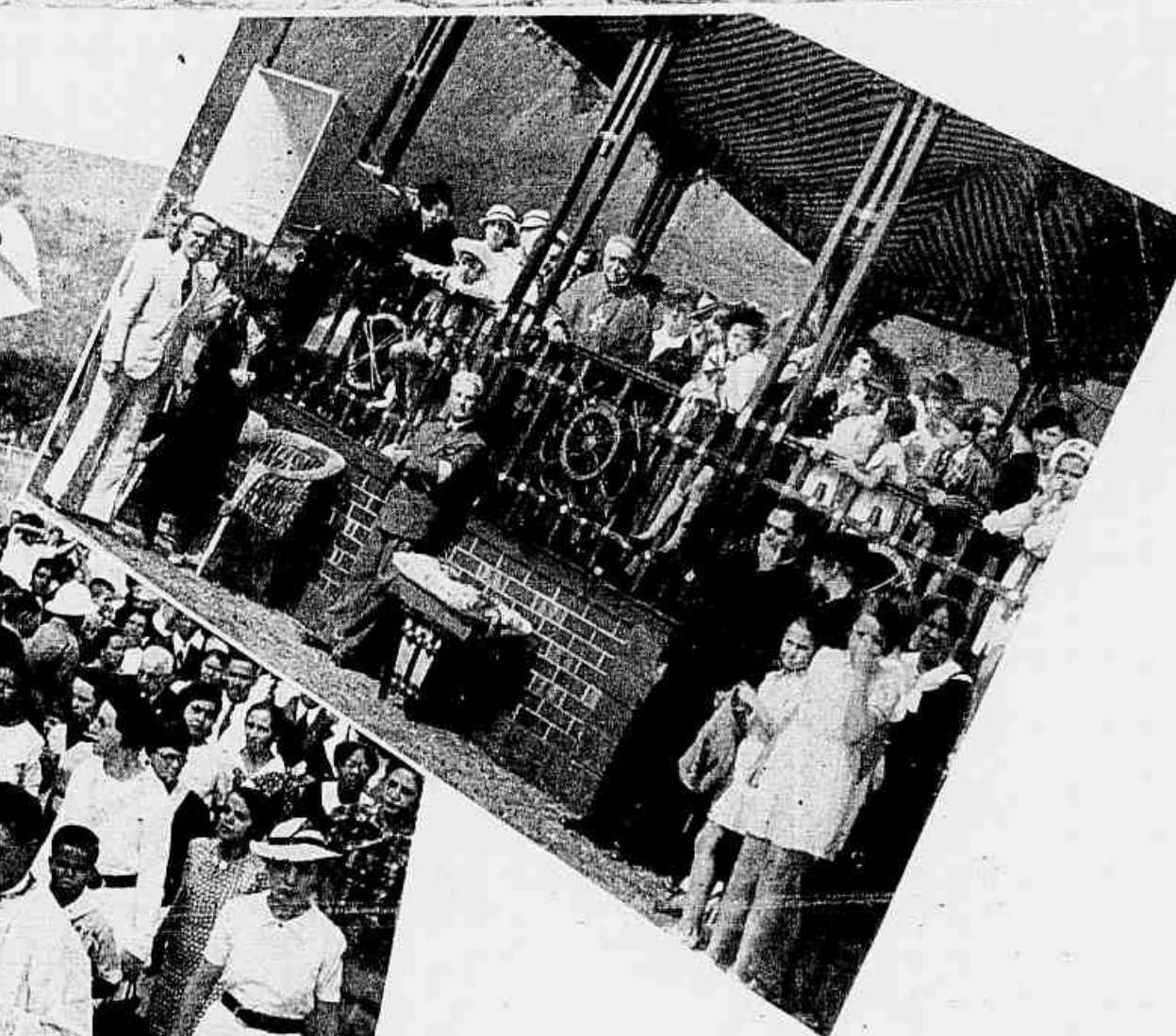
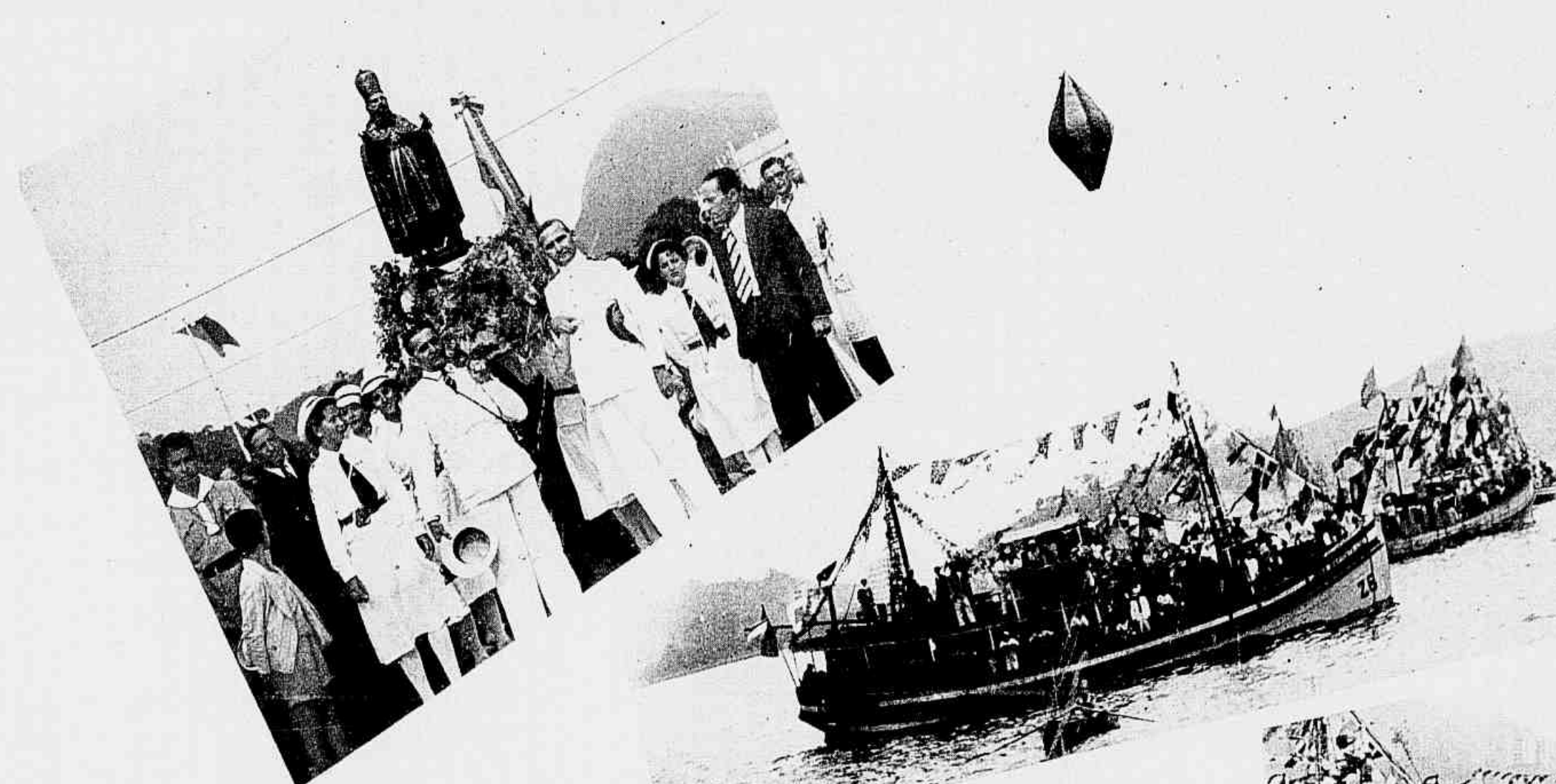
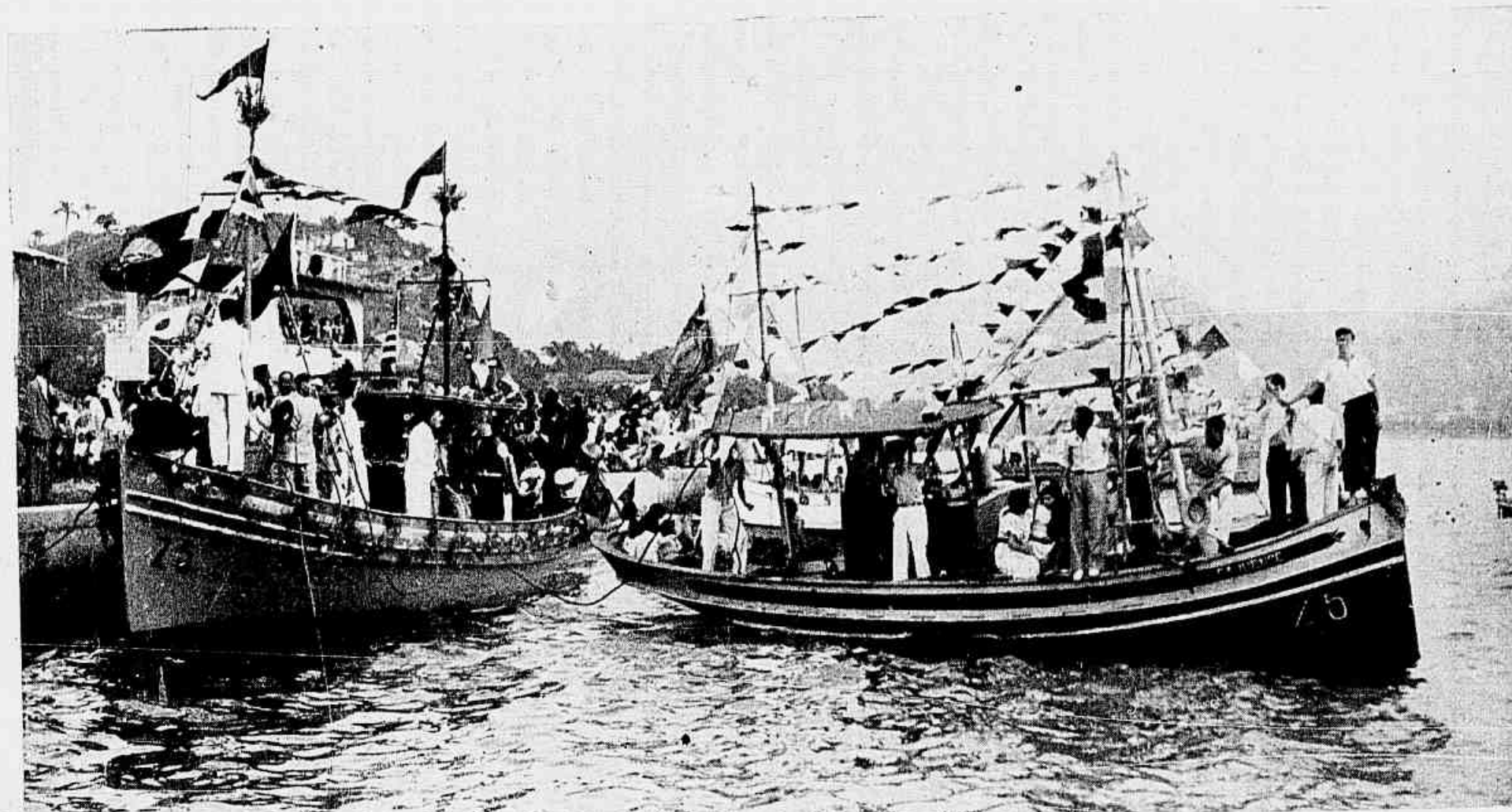


palha, dos vestuários ex-  
quisitos e do palavreado  
ainda mais exquisto.  
Reproduzimos nas pho-  
tographias destas duas  
paginas os mais inte-  
ressantes aspectos des-  
se descanso dominical,  
entre as quæes avultam  
as que fixam o engraça-  
do "casamento" na Fa-  
zenda de Manga Larga.





## A black and white photograph capturing a massive crowd gathered for the opening of the Panama Canal. In the foreground, a dense assembly of people, including men in suits and hats, women in dresses, and children, are visible. To the left, several men in white uniforms with peaked caps stand near a wooden railing. In the background, a large ship is docked at a pier, and a tall structure, possibly a crane or part of the canal infrastructure, is visible. The scene is festive, with garlands and flags hanging from the structures.

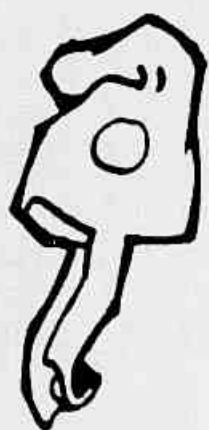
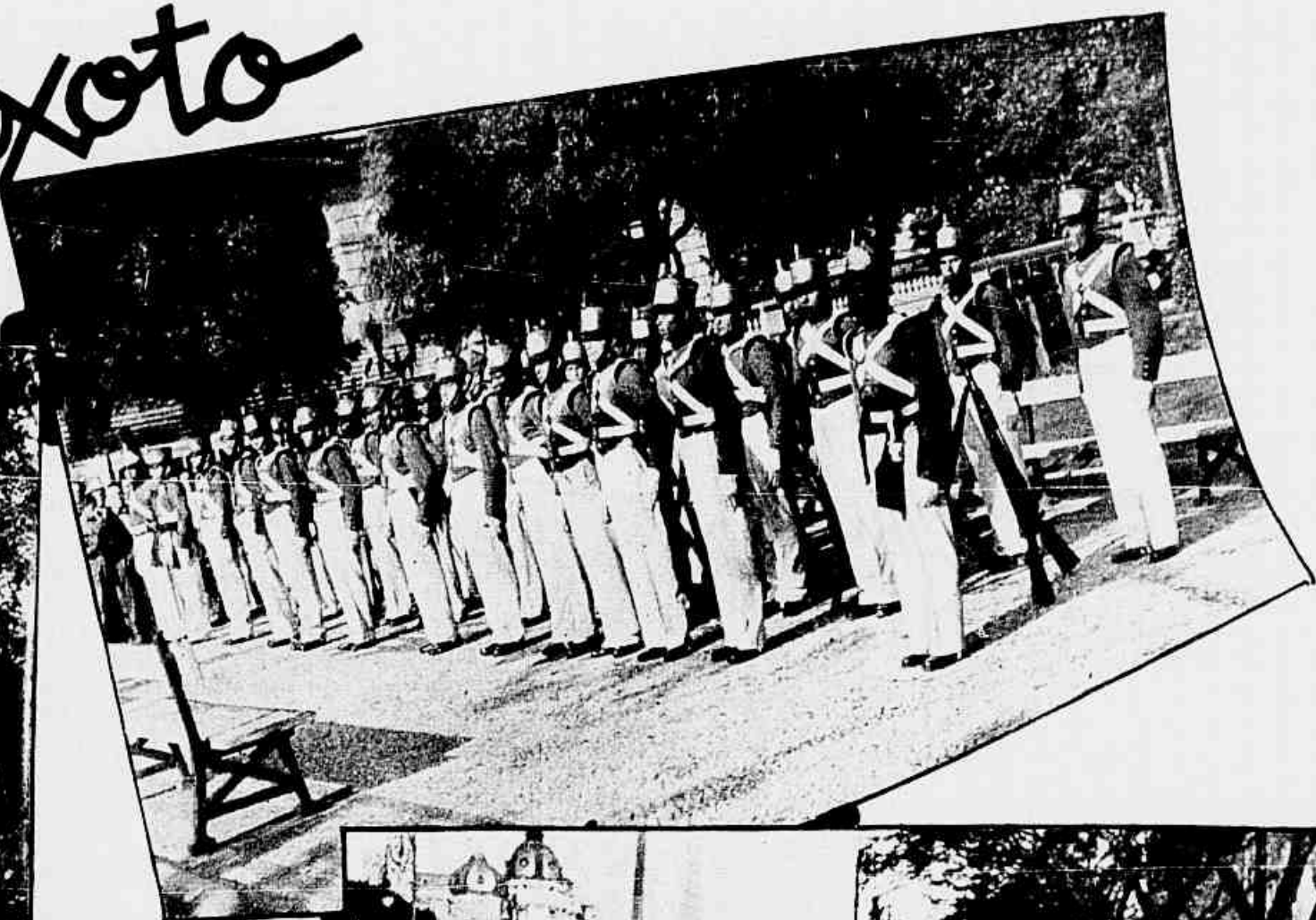


A black and white photograph capturing a public demonstration or rally. In the foreground, a dense crowd of people is seen from behind, many wearing white shirts. One person in the center-left wears a white shirt with a dark emblem on the back. In the background, a tall, dark statue of a deity stands prominently on a pedestal. To the right, a large flag is visible, and a person in a uniform stands near it. The scene is set outdoors with trees and buildings in the distance.





# Floriano Peixoto



A comemoração do aniversário da morte do "Marechal de Ferro". À esquerda a romaria cívica ao monumento de Floriano Peixoto. À direita: ao alto, o Batalhão de Guardas diante do monumento; em baixo, grupo de alunas da Escola Floriano Peixoto em visita ao monumento.

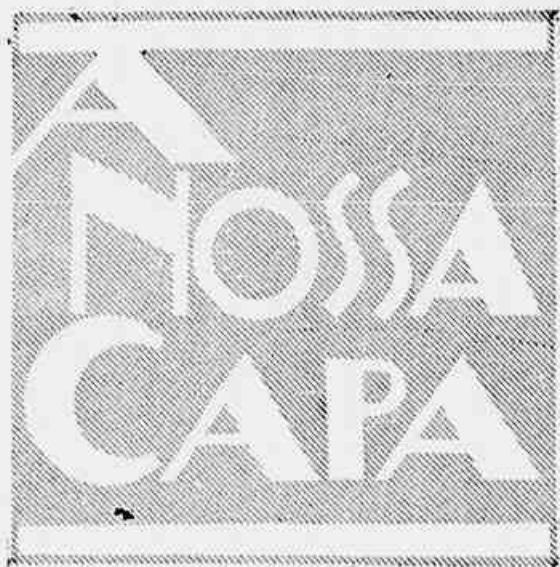
## A instalação da U.D.B.



Dois flagrantes da instalação da União Democrática Brasileira, o novo partido político que terá a direcção do sr. Armando de Salles Oliveira, candidato à sucessão presidencial. Na photo superior, um aspecto do plenário; na que se vê ao lado, a mesa, em que se notem, da esquerda para a direita, os srs. J. J. Seabra, João Carlos Machado, Antonio Carlos, Octavio Mangabeira, Arthur Bernardes, Moraes e Barros, Souza Leão e Waldemar Ferreira.



# NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Itaipava, o trecho pittoresco de Petropolis, distante cerca de vinte kilometros do centro azul da Cidade das Hortensias, apresenta no seu ambito

Revista da Semana



encantador e poetico a Fazenda Manga Larga, recanto onde se espelham o esplendor e pujança da nossa natureza privilegiada.

E' desse pedaço de sonho da terra petropolitana o quadro que enfeita a capa

deste numero da REVISTA DA SEMANA — linda photographia do sr. Almy Ulissés, do Centro Excursionista Brasileiro.

## Sarah Beirão

A REVISTA DA SEMANA regista com prazer a visita da sra. Sarah Beirão, jornalista e escriptora, presidente do Conselho Nacional das Mulheres Portuguezas. A directora de *Alma Feminina*, collaboradora do *Século*, de Lisboa, e do



*Primeiro de Janeiro*, do Porto, vem ao Brasil pela primeira vez, com as credenciaes relevantes que apontamos e com as maiores ainda de escriptora festejada pela critica.

A sra. Sarah Beirão é autora de livros varios, como *Scenas Portuguezas*, *Serões da Beira*, *Amores no Campo*, *Fidalgo da Torre* e *Solar da Boa-Vista*. Demorando-se por algum tempo na nossa capital, a brilhante intellectual portugueza fará aqui duas conferencias litterarias.

## O DIA DO PAPA



A comemoração do Dia de S. Pedro, na Nunciatura Apostolica. Vêm-se ao centro do grupo monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, e S. Em. o cardeal d. Sebastião Leme.

## O novo chefe do Estado-Maior do Exercito



A cerimonia da posse do general Góes Monteiro no alto cargo de Chefe do Estado-Maior do Exercito. Vê-se o novo titular discursando, ladeado pelos generaes Eurico Dutra, ministro da Guerra, e Firmínio Borba.

## O novo Interventor no Districto



Ao alto, um flagrante colhido no palacio da Prefeitura, quando o sr. Henrique Dodsworth, interventor federal, recebia cumprimentos pela sua investidura, momentos após a posse. Em baixo: a manifestação popular, por motivo da posse do sr. Henrique Dodsworth.

## Estatistica e Geographia



A reunião dos Conselhos Nacional de Estatística e Geographia e Conselho de Geographia e Estatística, sob a presidência do ministro Manoel Soares.

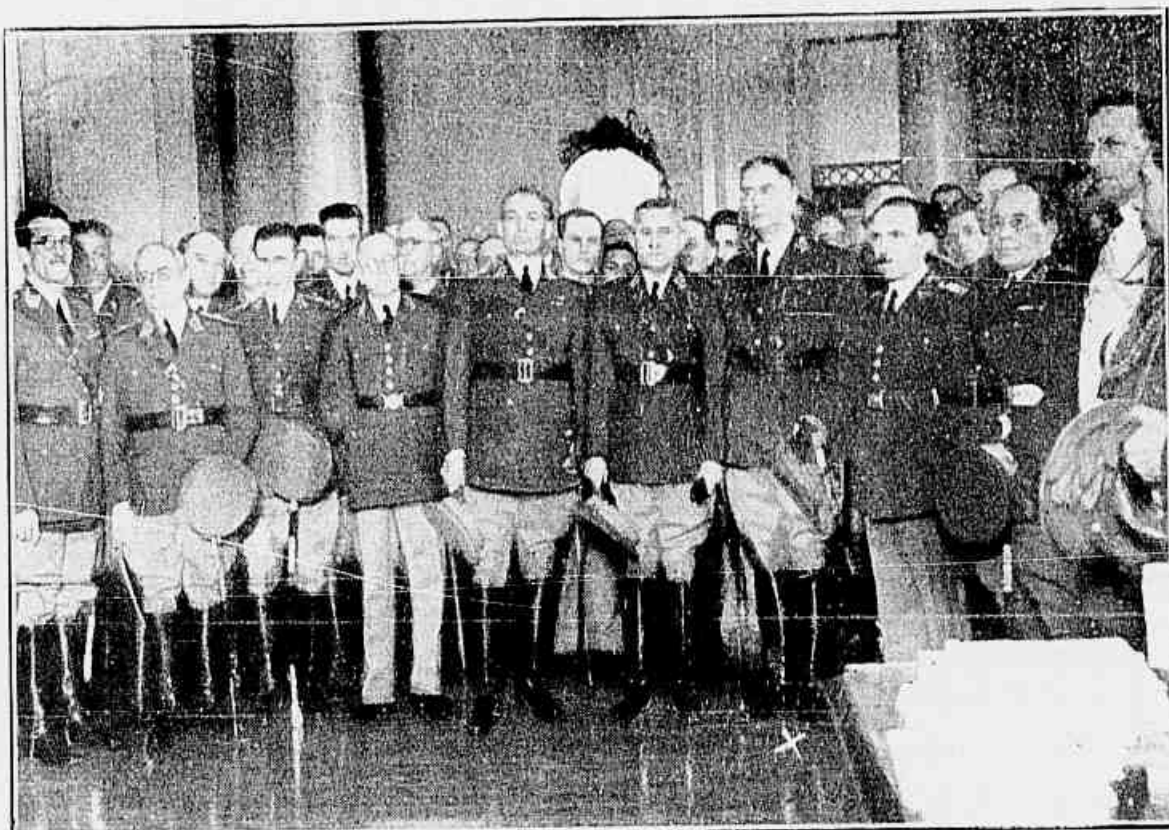


## NO ITAMARATY



A cerimônia da entrega das insígnias da Grã-Cruz da Polónia Restituta pelo sr. Thadée Grabowski, ministro da Polónia, ao sr. Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, no Palácio Itamaraty. A photo reflecte o momento em que o nosso Chanceler orava agradecendo a honra recebida.

## O novo commandante da 1.ª Região Militar



O general Almerio de Moura, novo commandante da 1.ª Região Militar, — que se vê assinalado — ao assumir o seu cargo. Vêem-se ladeando o general Almerio os generais Enrico Dutra, ministro da Guerra, e Guedes da Fontoura.

## Irmandade da Candelaria

Registrámos com prazer o recebimento de um offício que nos foi endereçado pelo digno provedor da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria.

Declara-nos sua senhoria nesse offício que "a Administração da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelaria, no intuito de evitar possíveis reclamações oriundas das reportagens photographicas da illustrada imprensa desta capital, resolveu que, mediante a apresentação da carteira profissional ou cartão de identidade dessa brilhante

revista, será facilitada e permittida a reportagem photographica, por meio de lampadas, não só no interior do templo da Candelaria, como também nos demais departamentos da Irmandade."

Para nós é bem grato o registro desse offício, de vez que ha longo tempo a imprensa carioca se via privada de inserir aspectos photographicos colhidos em ceremonias de altissimo relevo no mais sumptuoso dos templos do Rio de Janeiro, e agora lhe é facultado o cumprimento de sua missão no sector jornalístico das noticias que releva serem documentadas photographicamente.

## Concurso de ignorancia

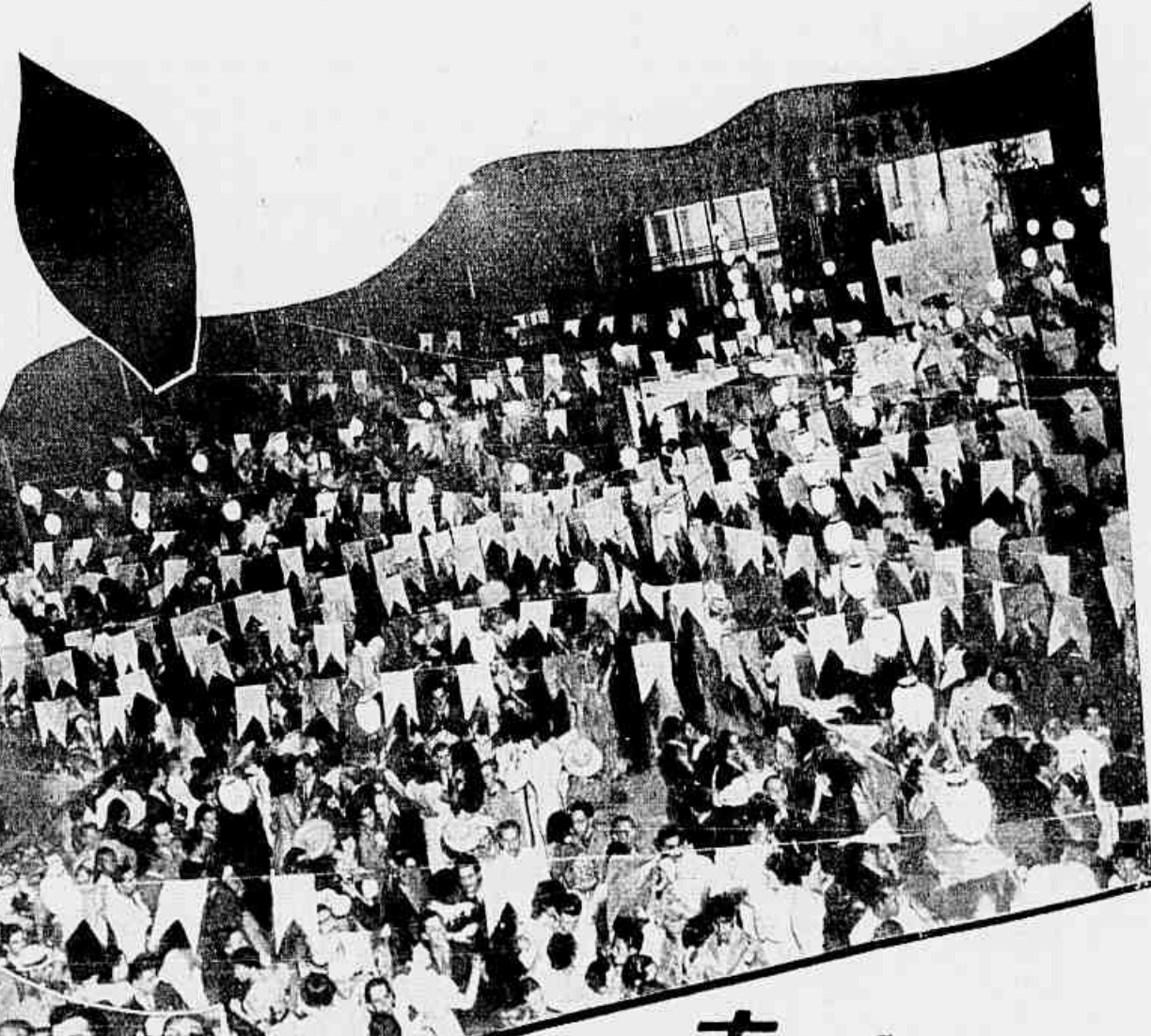
A mais importante revista pedagogica dos Estados Unidos distribuiu entre 500.000 estudantes de preparatorios, espalhados por 500 cidades do paiz, um questionario composto de cem perguntas.

Tratando-se de moços prestes a terminar o curso secundario, as respostas deram, em conjuncto, prova duma surpreendente e deveras impressionante ignorancia. Houve um estudante que não soube dizer que cargo occupava nos Estados Unidos o sr. Franklin Roosevelt. Outros incluíram no numero dos membros da famosa Corte Suprema dos Estados Unidos os srs. Baldwin, Einstein e Goering.

De modo geral, este ultimo andou

perseguido os estudantes norte-americanos, que o fizeram presidente do Conselho de Ministros de França, ministro das Relações Exteriores da Italia, director da U. R. S. S. e o ultimo laureado do Premio Nobel. Quanto a Einstein, recebeu o titulo, sem duvida lisonjeiro, de chefe dos G. Men da policia federal. Finalmente, a illustre surda-muda e cega Ellen Keller foi feita presidente do Conselho de Ministros de França, cumulo do inesperado, assim mesmo excedido pelo escriptor Eugene O'Neill, como autor de *Romeu e Julieta*.

Das 500.000 respostas apenas 516 sahiram, em conjuncto, exactas. Em compensação, todos os outros estudantes devem ser mais ou menos campeões de foot-ball.



A noite de  
S. Pedro  
no C. Natação  
e Regatas



# A NOITE JOANINA DE CORUMBÁ<sup>9</sup>

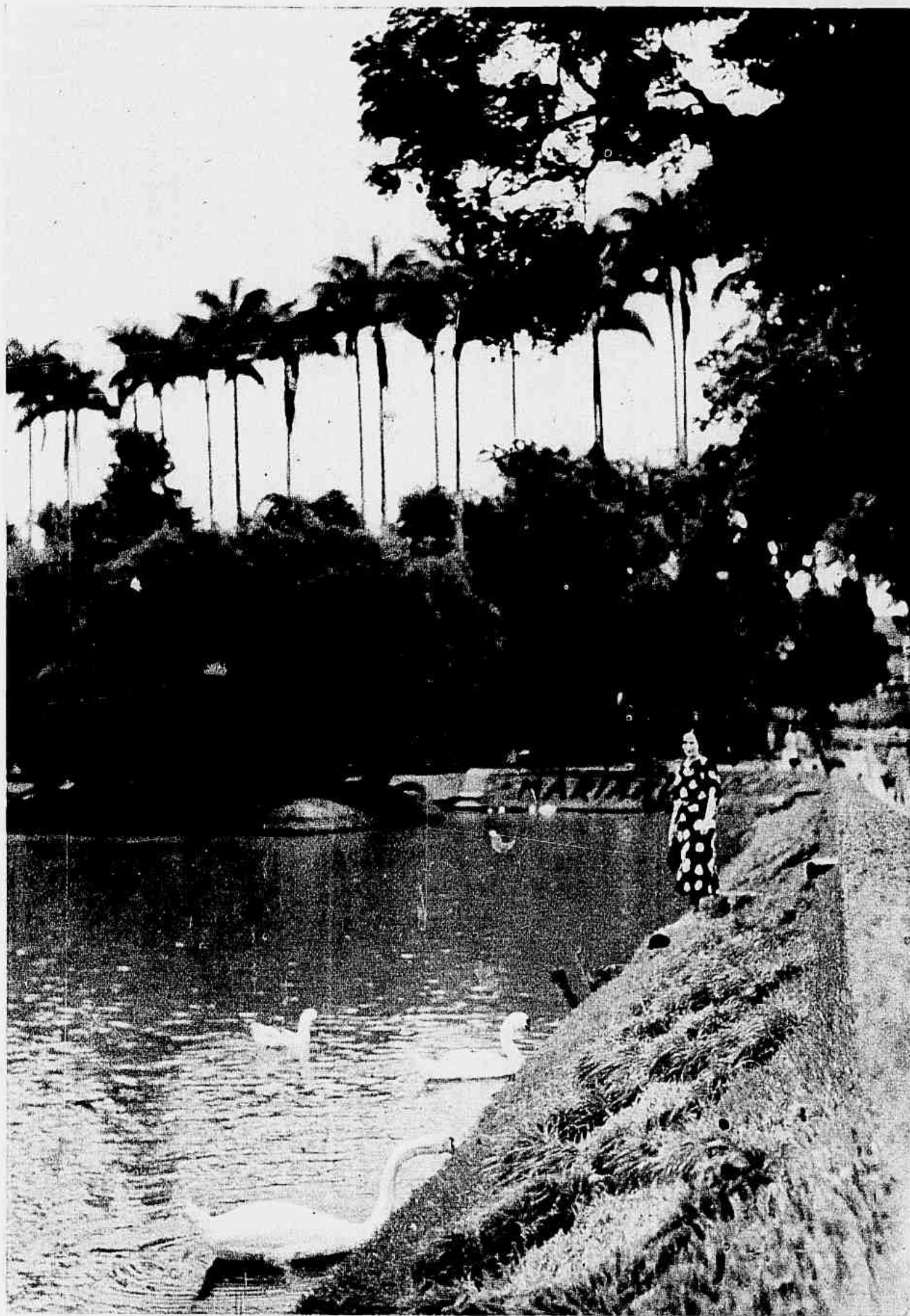
**C**ORUMBÁ, a Princesa do rio Paraguay, a cidade ensoalhada e branca, marcada pelo traçado moderno de suas ruas amplas e pelo gosto apurado de edificações encantadoras, é entretanto um marco da fronteira viva do paiz que guarda com carinho o espírito de brasilidade. Edificada nos flancos da Bolívia e a dois passos do Paraguay e Argentina, a terra em que Antonio Maria Coelho venceu, expulsando as soldados de Lopez, conserva as tradições dos nossos maiores com o amor que sabe ter todo o filho destas plagas às coisas patrias.

A noite de S. João em Corumbá é uma das poucas do paiz em que transborda o entusiasmo popular. Toda a cidade fica em effervescencia. Do palacete mais rico á choupana mais humilde a alegria transita, transbordando nos olhares, nos gestos, nos canticos. . . Ha bailes, musica em toda parte. E não lhes falta a tradicional fogueira crepitante e a friorenta noite de Junho. Uma coisa, porém, allí sãe do padrão classico da festa joanina de outros pontos do paiz.

Cada grupo de fideis organisa a sua procissão e leva em charola, ao som da musica e dos canticos, o seu estimado S. João até ás bordas do rio, e lá, estuante de alegria e fé, mergulha a imagem querida, sob o olho prateado da lua bisbilhoteira, nas aguas lustraes do baptismo, como que a abrazeiral-a em lympha sagrada vertente das nossas terras. E são inumeros os cortejos. Pobres e ricos arranjam com alma e recursos de que dispõem as suas procissões e todas, sem excepção de uma, á meia-noite se encaminham barulhentas para o volumoso Paraguay. A' frente vae a imagem em andôr enfeitado; em seguida os crentes dos dois sexos a cantar e a soltar fogos, assinalando-se de espaço a espaço os canticos com os agudos dos vivas ao querido S. João. . .

Eis que, num dado momento, um grupo encontra outro de retorno. E o encontrado é dos mais pobres. O grupo encontrante, todo, genuflecte-se, gesto correspondido pelos que acompanham a imagem reverenciada.

As duas imagens defrontam-se então, uma rica e outra pobre, como a commungar na mesma alegria sadia do affectuoso povo mattogrossense.



NOSSA TERRA = *Recanto do Parque Mariano Procopio, em Juiz de Fora.*  
(Photo Paulo Pires)

*Deus te salve, João  
Baptista sagrado,  
O teu nascimento  
nos tem alegrado. . .*

Taes versos, que não primam pela perfeição, em noite joanina são pronunciados tanto pelos simples

como pelos letrados. E a melopéa musical, que lhes envolve a cadencia, espraia-se, invade toda a cidade, embriagando de amor e de fé a todos os corações, como que abraçando a todos os brasileiros amantes das nossas tradições.

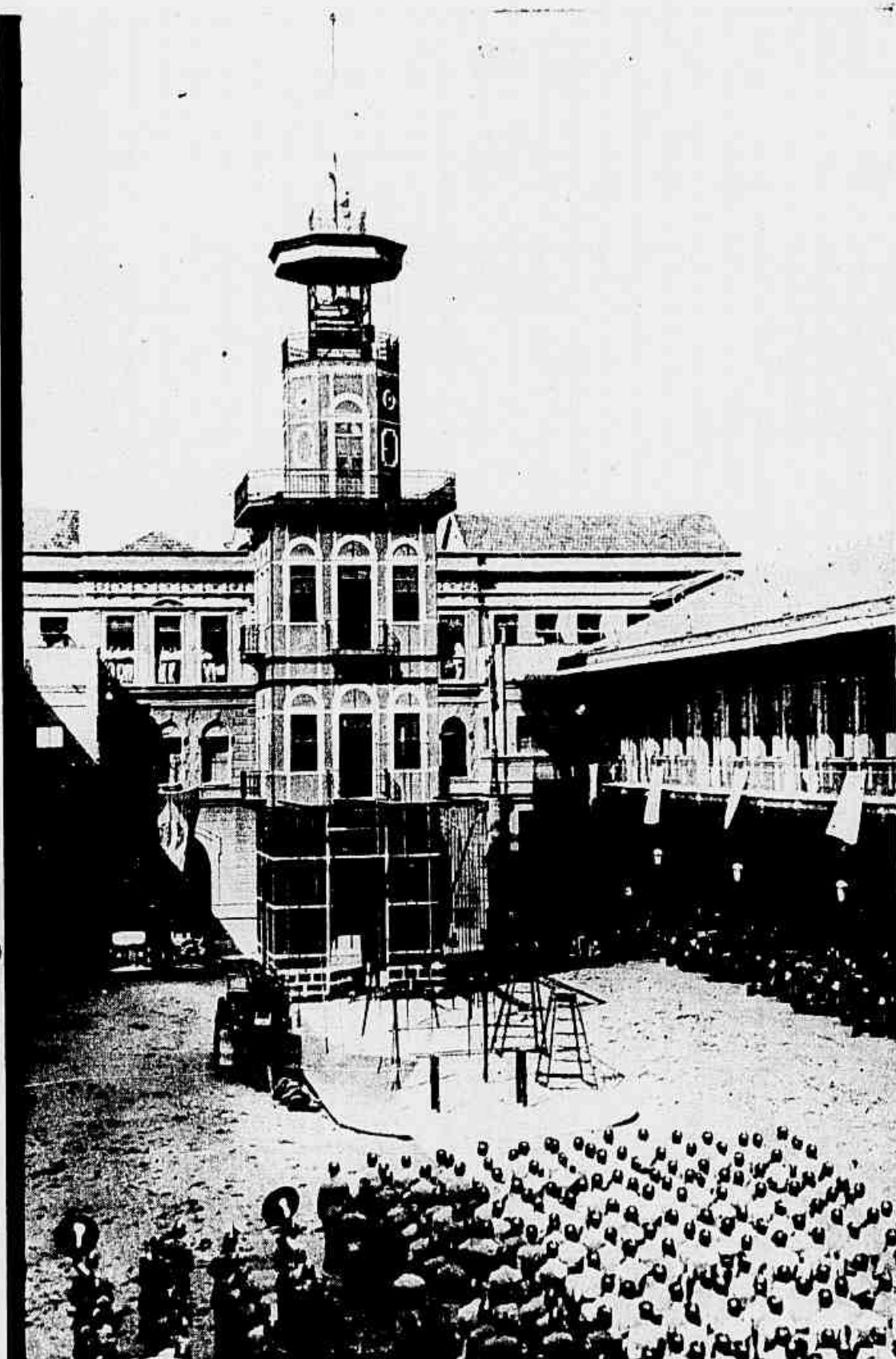
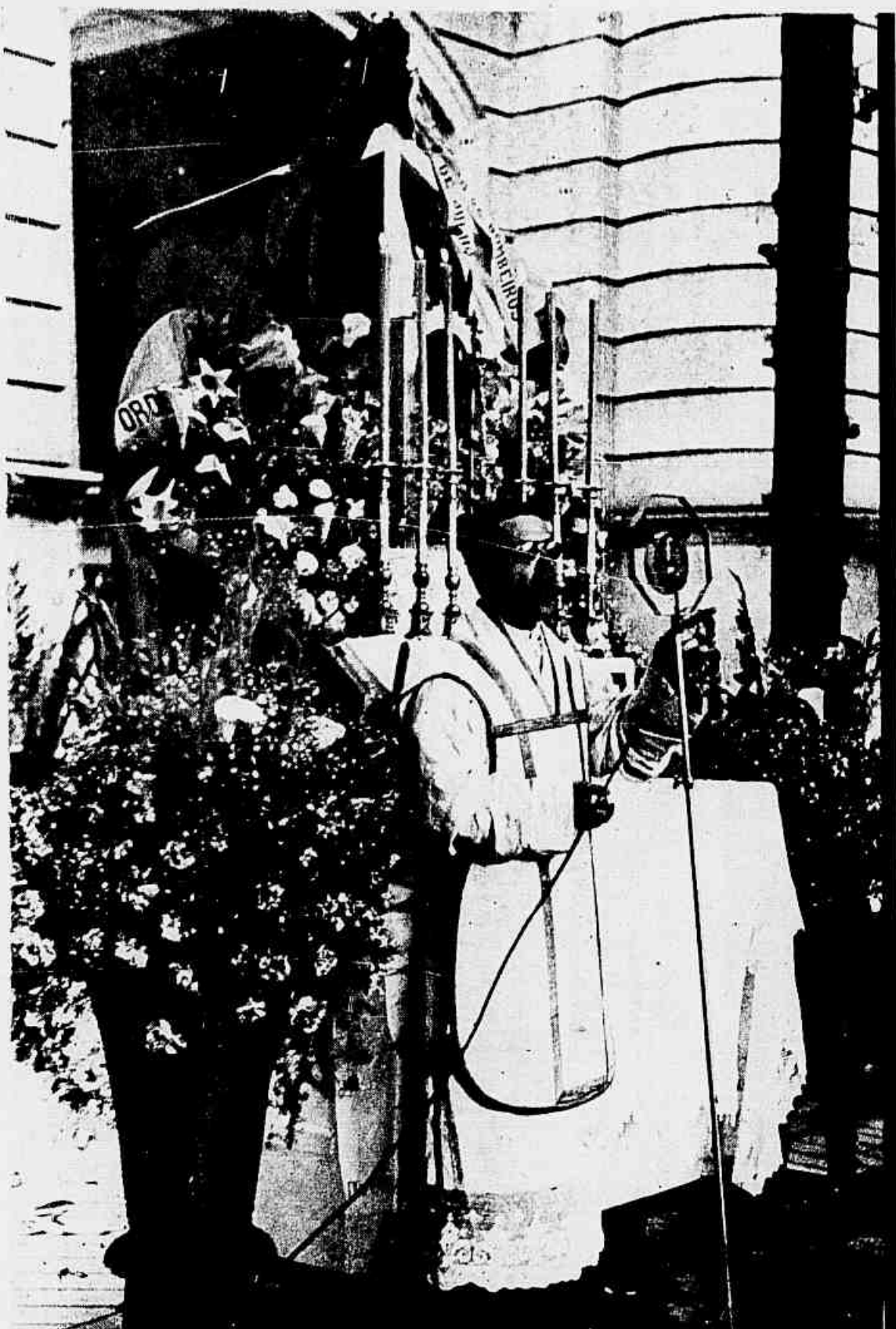
FLAVIO RUBIM.

## II Congresso Brasileiro de Orthopedia e Traumatologia



A inauguração do Congresso, verificada nos salões do Automovel Club, com a presença dos professores Fred Albee, de Nova York, e Bruno Valentin, de Hannover; dres. Lagamarsine, de Buenos Aires, Bado, de Montevideo, e Ortiz Tirazo, do Mexico.





# O 81.<sup>o</sup> aniversário do CORPO DE BOMBEIROS



Instantâneos da comemoração do 81.<sup>o</sup> aniversário do Corpo de Bombeiros, organizado em 2 de Julho de 1856. Vê-se na photo ao centro o sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, que tem á direita o coronel Aristarcho Pessoa, commandante dos bravos Soldados do Fogo.



**T**ARDE brumosa de inverno, numa cidade do interior paulista. Lá fora, o frio intenso. Tudo silencioso. Tudo triste.

No interior do *único cabaret* do local, em confortáveis cadeiras, conversam três dançarinas. Duas são claras; a terceira, morena.

Uma melancolia enlanguesciente e morna estende-se por aquelles rostos cansados. Olham-se e não se fallam. Sente-se que cada uma quer dizer qualquer coisa mas não tem coragem.

Afinal levanta-se a mais velha, que é também a mais alta. Bonita, elegante, de grandes olhos negros. Chega a cadeira mais para perto das companheiras, suspira, limpa a bocca num lenço perfumado e começa:

— "Ha tanto tempo estamos juntas! Ha tanto tempo soffremos, sempre unidas, como tres irmãs que se querem, arrastando esta vida immunda, que não é vida! Humilhadas, desprezadas como animaes leprosos! Por que não desabafarmos hoje? Estaremos juntas ainda amanhã? Não sei! Tudo muda tanto... Qual de nós soffreu mais? Como cahimos? Por que cahimos? Nunca pensei que viesse terminar meus dias neste lodo. Eu era tão feliz! Vivia tão bem rodeada de meus dois filhinhos, de minhas duas joias, como eu lhes chamava! José trabalhava dia e noite por mim, pelos nossos filhos. Todos os sacrificios fazia, porque nos amava. Mas a felicidade durou tão pouco! Um dia, eu estava á porta, cuidando das creanças que brincavam na calçada, quando um automovel parou um pouco mais adiante. Olhei... antes não o fizesse! Um velho, lá de dentro, fitava-me com tal insistencia que me deixou nervosa. Chamei as creanças e entrei. Durante uma semana aquelle homem perseguiu-me com o seu amor sordido e no oitavo dia, quando de novo o automovel estava parado quasi á minha porta, José chegou e viu. Tive de contar-lhe tudo, para aplacar-lhe o ciúme. Elle perdeu a cabeça, correu ao automovel e quasi matou o velho. Foi preso por aggressão, ficando na cadeia dez dias. E, quando sahio, havia perdido o emprego. O velho era o dono da fabrica de fição e tecelagem onde elle era sub-gerente! Mezes e mezes procurou trabalho! Nunca o encontrou! E emmagreceu, desfigurou-se..."

— "Negro, quero, preciso te ajudar! Eu me empregarei em qualquer parte!"

— "Não. Não quero! Fica, pelo amor de Deus! Cuida dos nossos filhos!" era sempre a resposta delle...

"E os dias iam passando... e a miséria, a fome, apertando-nos em suas garras..."

"Depois... para que recordar? E' horrivel! Veio a epidemia da bubonica. Trinta pessoas morriam por dia. Se a desgraça havia tomado conta do meu lar, por que a peste não entrar nelle também? E entrou... e em tres dias levou meu José e meus filhinhos! Só a mim poupou, a malvada! Fecho os olhos e estou sempre revendo aquella scena: as creanças mortas, em plena beleza, só com o pescoço extranhamente grosso pela inchação dos ganglios e José, a despedir-se de mim, com palavras que me faziam rebentar o coração de dor. Eu quiz morrer alli mesmo com elle. Mas pensei: quem os enterrará, quem cuidará até o fim destes corpos adorados? E vivi... e tive de ir pedir dinheiro áquelle velho asqueroso, para enterrar meu marido, para comprar a mortalha de meus pobres filhinhos, para pagar as dividas. E fui cahindo... cahindo do meu pedestal de mulher honrada e decente... até que estou aqui. Vida amargurada, vida nojent!"

E, tapando os lindos olhos com o lenço perfumado, ella se poz a chorar silenciosamente.

A segunda falou:

— "O que não podem as lagrimas da beleza? O que não conseguem as palavras que uma bocca formosa pronuncia? Tudo mentira! A beleza nada vale diante dos corações empedernidos dos homens!"

"Diziam que eu era bonita, que o contraste entre a minha pelle morena e estes meus olhos verdes era notavel; e tentavam perverter-me, porque eu era pobre, honesta e orphã de pae e mãe. Como toda a moça, tive o meu amor

# Qual de nós soffreu mais?

por Nenê Macaggi

Chamava-se Pedro. Forte, musculoso, moreno como eu. Desprezei por elle os ricos que me quizeram comprar e humilhei os pobres que me quizeram enganar. Só amava o meu Pedro. Por elle vivia, pois não tinha mais ninguém no mundo. Sendo rico, os paes quizeram que casasse com uma moça também rica. Porém elle não quiz e preferiu romper com os paes. Começou vida nova e dalli a tres mezes iam casar.

"Um mez antes de nos casarmos, Pedro não me appareceu. Dez... vinte dias... esperei, paciente, a volta daquelle que me abandonara tão cruelmente... só sabia chorar!"

"Tive de voltar á fabrica, de onde sahira ao ficar noiva. E alli, um dia, vendo uns jornaes antigos, li, numa noticia laconica, porque se tratava de um pobre operario chamado Pedro, cujo cliché estava irreconhecivel. Li... que o meu negro, longe, num outro bairro, ao tentar salvar uma creança de um bonde, ficara imprensado entre este e um caminhão, esmagando completamente a perna e a coxa esquerdas.

por mim: posição, riqueza. Merece bem o meu gesto. E, se não me procurou antes, foi pelo receio de, estando aleijado, ser repellido. E também quero... silencio! não me olhem assim!... também quero, escondido delle, comprar-lhe uma perna de borracha... mas isso custa caro e eu terei de trabalhar ainda muitos mezes! Elle não sabe em que trabalho. Mais tarde lhe contarei tudo e elle compreenderá e me perdoará. Se soubesse quanto o amo..."

E encostou, chorando de alegria, a cabeça ao canto da mesa.

Levantou-se a terceira bailarina. Que



Olhei para a data do jornal: 20 de Abril. E nós estávamos a 27 de Maio!

"Corri, enlouquecida, todos os hospitais. Nada! Não o encontrei! Afinal, na Santa Casa me disseram que elle alli havia estado, mas que já se fôra ha cinco dias..."

"Que fazer? Morrer? Eu era tão jovem..."

"Fui despedida da fabrica, por não haver dado satisfação dos meus dias de ausencia. Fiquei só... o senhorio expulsou-me... e se eu pedia auxilio rião-me na cara e ainda me offendiam! E tive de cair..."

"Agora! quando já me havia acostumado á minha desgraça, encontro o meu Pedro internado num asylo, trabalhando, ajudando os velhinhos cegos!"

"Comprehendem vocês por que eu não posso mais ser carinhosa para os outros homens? E' porque todo o meu carinho eu o guardo para o unico homem que amei e amo, sabem?"

"E comprehendem também porque eu trabalho mais horas que vocês e porque faço tanta questão de dinheiro. E' que o estou guardando... para o meu enxoval. Esse homem tudo sacrificou

"Cresci, fiz-me mulher naquelle ambiente medonho de horror e de asco. Horror de minha propria mãe, asco daquelle homem que vivia com ella, a humilhá-la, a bater-lhe, a exigir-lhe dinheiro."

"Gastaram a minha herança e todo o dinheiro de meu pai! Criminosos conscientes da vergonha que praticavam!"

"Eu sentia que aquelle homem não amava minha mãe. Porém ella estava cega. Amava-o apaixonadamente. E desgraçou-se de vez por causa delle. Expulsou-me de casa, a mim, sua filha, uma creança de quatorze annos, sem experiencia do mundo, por causa delle... daquelles olhos fixos de polvo que devassavam com insistencia minhas formas apenas desabrochadas... daquelle miseravel que me desejava... e minha mãe, em vez de pô-lo fora de casa, no seu ciúme avassalador abandonou-me, repudiou a propria filha..."

"Que fazer? Odial-a? Ir á Juizo, ao Juiz de Menores? Vingá-la? Para que? Que me adiantava? Ella era minha mãe e mãe ha só uma no mundo! Só quem a perde é que entende destas cousas!"

"Vaguei pela cidade toda a tarde. A' noite, tinha fome e tiritava de frio. Entrei num café. Pedi uma média. Devorei-a. Na hora de pagar, não tinha dinheiro. O garçon quiz fazer escandalo."

Um homem que estava alli perto não deixou e pagou a conta. Depois levou-me... nem sei para onde... fez-me entrar numa casa bonita... embriagou-me..."

"Sahi dalli, vaguei por outras cidades, procurei emprego, queria ser honesta; mas as mulheres tocavam-me das suas casas e os homens achavam graça da minha *fantasia*, dizendo que eu teria palácios, se quizesse..."

"Então, vencida pela crueldade humana... aqui estou!"

"Tentei odiar minha mãe e não pude. Atravessando aquella tortura toda que tomava meu coração, lá estava, escondidinho num canto, o meu amor por ella! A minha pobre mãe! Como foi infeliz! Quanto soffreu!"

"No mez passado encontrei-a na rua... a pedir esmolas! Mendigando, esfarrapada, velha, doente, ella que tivera todo o conforto na vida! Em nove annos de minha ausencia, o que aquelle canalha havia feito de minha mãe!"

"Ella não queria vir commigo. Achava-se indigna do meu perdão. Mas eu perdoei-a e amei-a de novo como nos primeiros tempos. Porém essa felicidade foi ephemera. O mal della aggravou-se e na semana passada morreu nos meus braços, feliz, com o coração tranquillo pensando que eu trabalhava como telefonista."

"A minha dor, a minha solidão... nem é bom recordar..."

"E' por isso que naquelle dia vocês me viram toda de preto e riram da minha dor,

sem pensarem que eu havia perdido minha mãe e que, enquanto o seu pobre corpo jazia dentro de um miseravel caixão, numa agua-furtada, sem ter sequer quem o velasse ao menos uma hora, eu, sua filha, despedaçada de dor, teria de sorrir, era obrigada a jogar-me nos braços de todos os homens que quizessem dançar commigo... era forçada a vender o meu sorriso em troca de uns miseraveis nickéis com que pudesse pagar o enterro de minha mãe..."

"Vocês ainda podem sahir desta vida... mas eu? Muito tempo ainda terei de aguentá-la, porque... porque quero comprar um tumulo para minha mãe-zinha..."

Levantou-se, com os olhos rasos d'agua. Abriu a porta e disse: "Ouçam. A musica já começou! Componham esses rostos compungidos, como eu faço com o meu. Sorriam! Pois se tudo neste mundo é farça! Ha alguma coisa que valha alguma coisa? Só a morte! Só ella é boa, só ella é forte! Mas eu não posso morrer ainda..."

"Agora — e limpou de novo o filetezinho de sangue — digam-me: qual de nós soffreu mais? Eu, não? Eu... eu... ora, vamos dançar... rodopiar no turbilhão enganoso e traçoero da musica."

linda! Loura, alta, traços finos, olhos cinzentos admiráveis.

Passeou um pouco pela sala e depois sentou-se. Tossiu devagarinho, limpando um filete de sangue que lhe deslisava pelo canto da bocca.

"Amigas, disse. Suas historias são dolorosas. Mas a minha é peor, muito peor."

"Nasci para ser desventurada. Compreendi isso desde muito pequena, quando vi minha mãe enganar cynicamente meu pae com um primo... meu pae, tão recto, tão bom, que a amava tanto! Meu pae, que morreu por causa della, por ir, numa noite de grande temporal, a uma pharmacia buscar um lenitivo á sua dor de cabeça... aquelles pobres pulmões não resistiram... e em menos de um mez morria o infeliz de uma tuberculose galopante!"

"Meu desditoso pae!"

"E eu pensando... e eu vendo tudo aquillo, comprehendendo... que confusão para um cerebro de onze annos, que desoladora realidade para uma alma tão menina!"

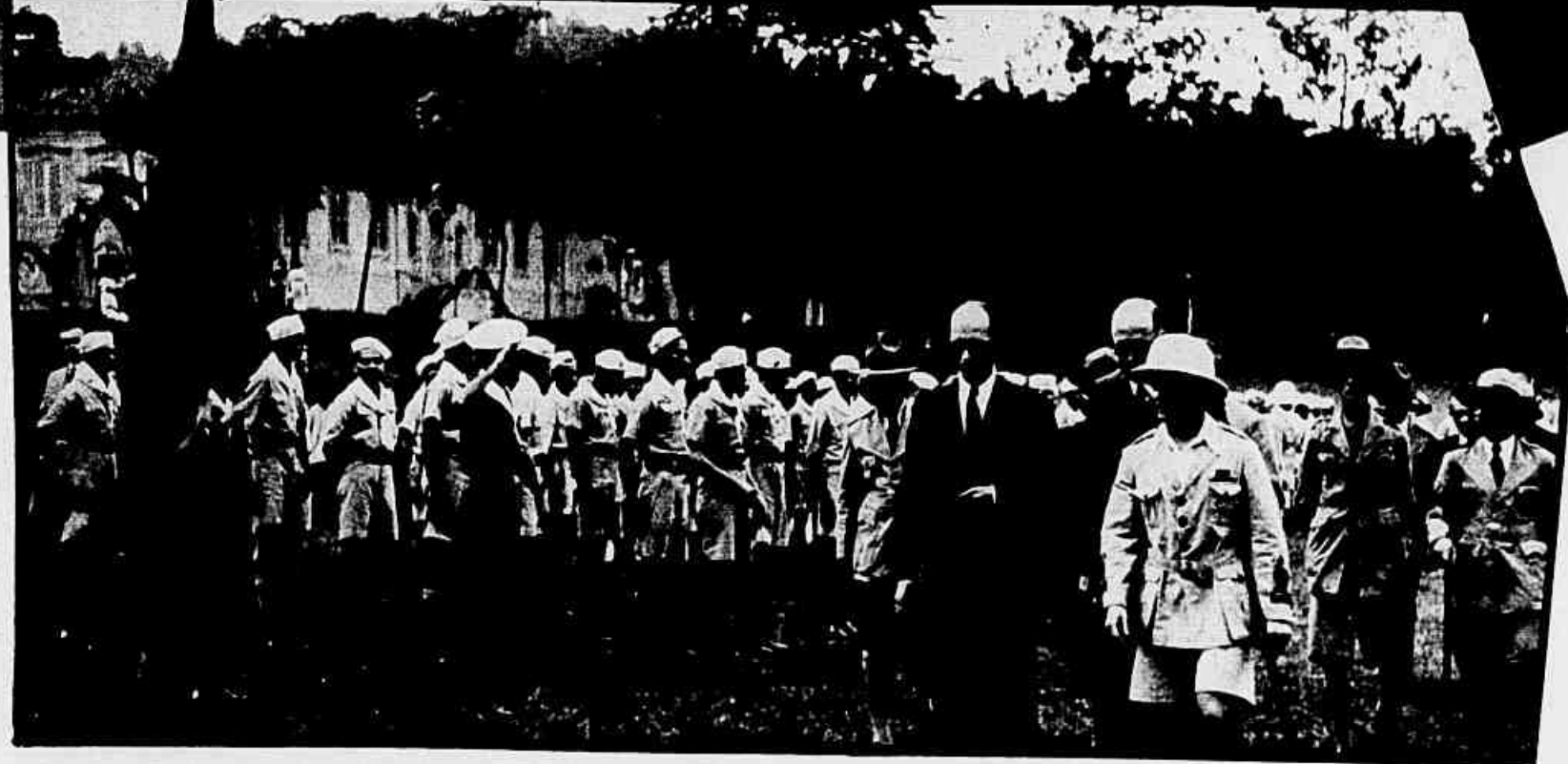
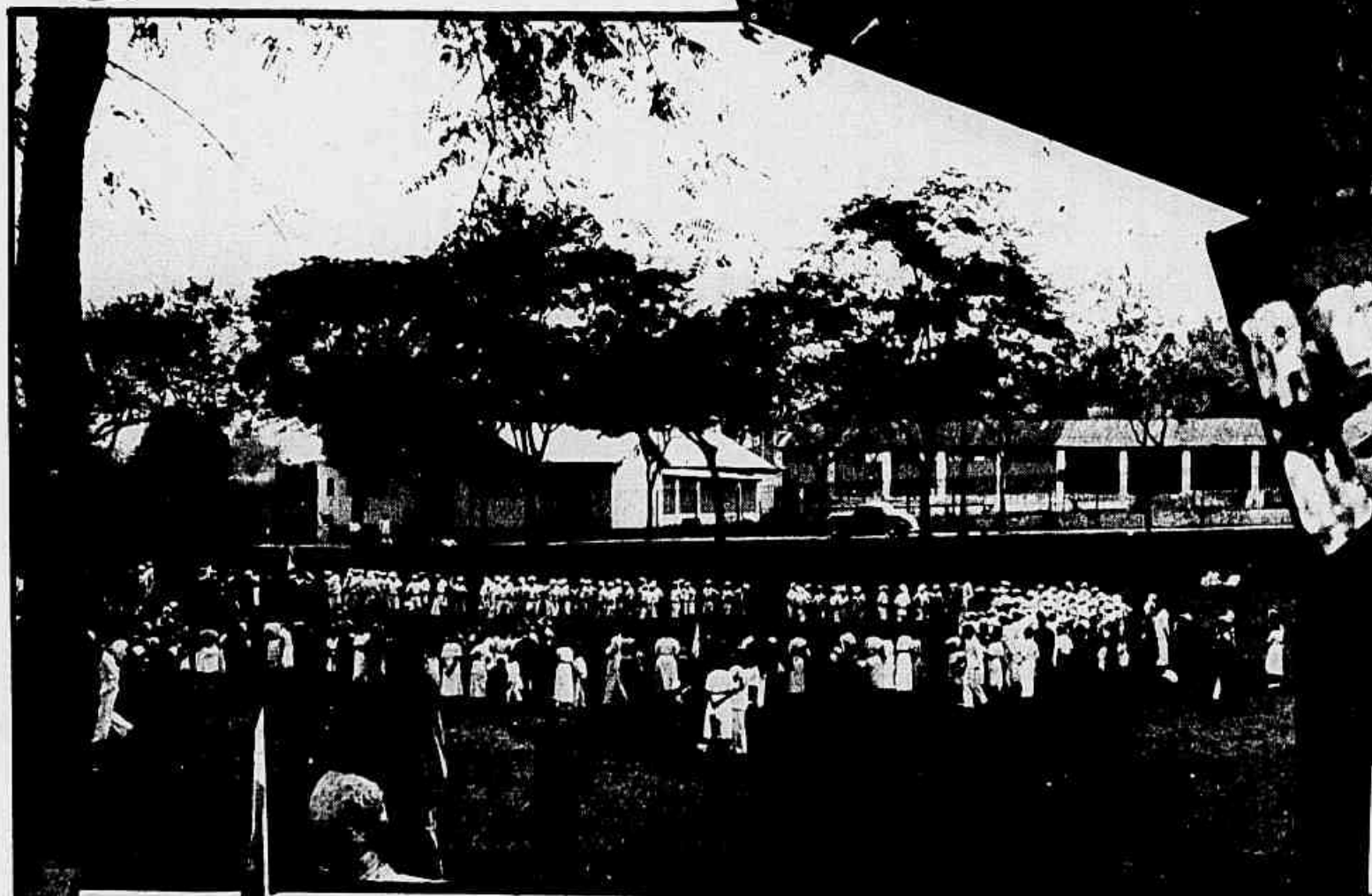
Oh, a dor moral que não encontra lenitivo na medicina, a dor incomprehendida das almas que vegetam incomprehendidas!



# AL Concentração



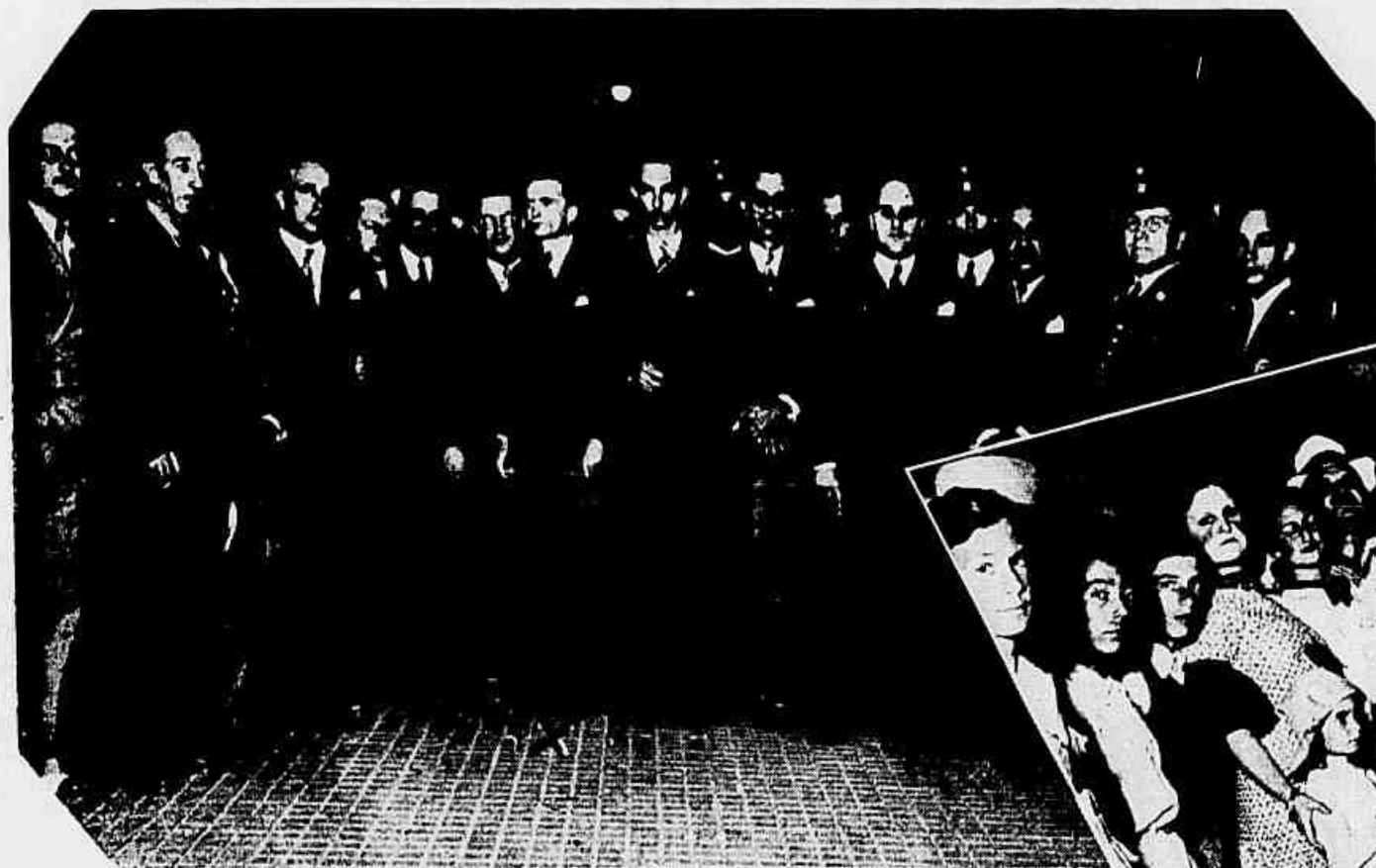
## Escotei



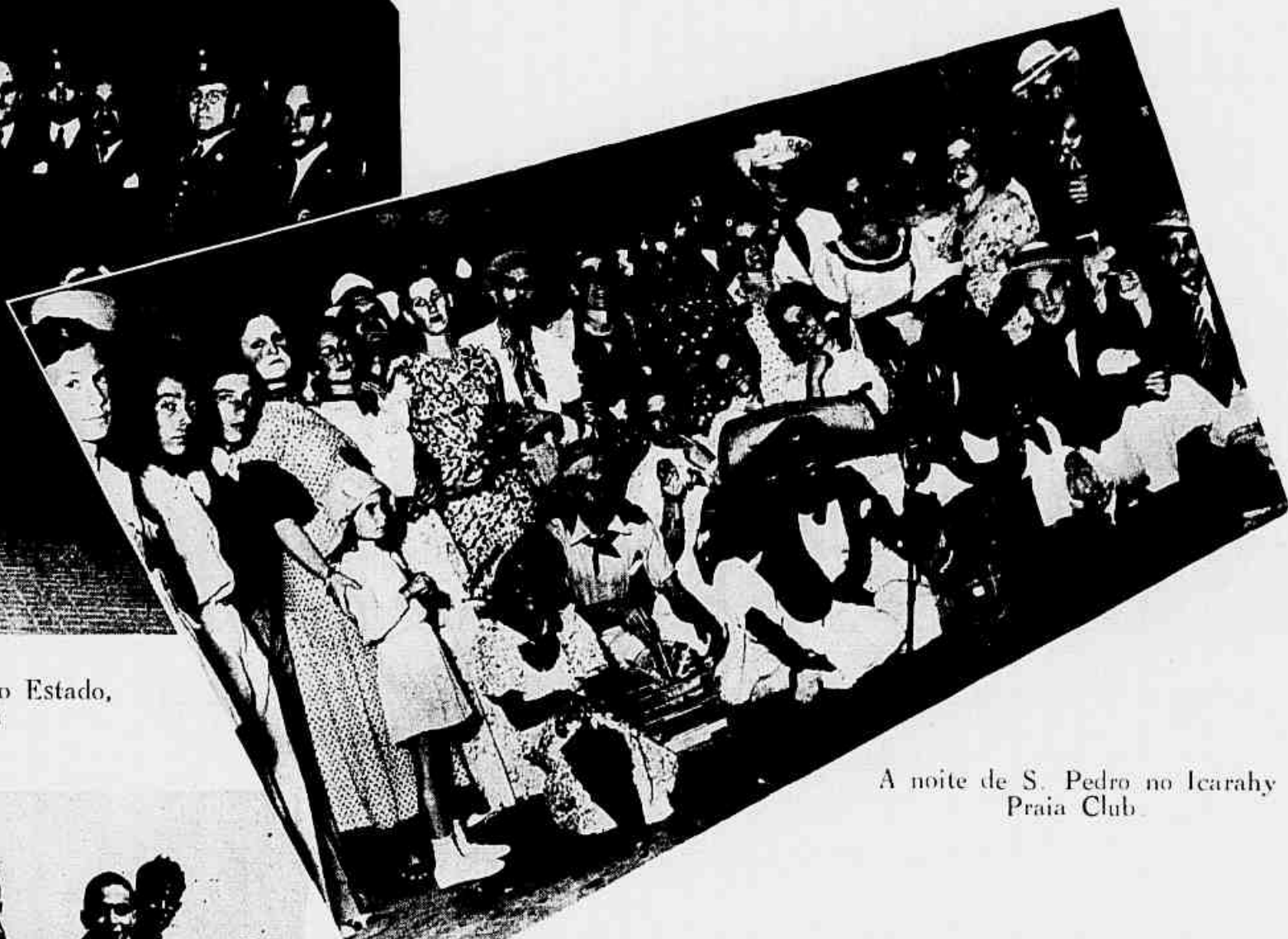
A Concentração Escoteira na Quinta da Boa Vista, em homenagem ao ministro da Educação, como agradecimento á sua collaboração em favor da causa do escotismo. Notam-se entre as photos: o flagrante da apposição ao peito do sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, pelo prof. Ignacio do Amaral, da medalha conferida a s. ex. ; o abraço dos dois illustres brasileiros, e o momento em que o ministro Capanema fazia o seu agradecimento.



# Vida Fluminense



A partida do sr. Heitor Collet, governador no Estado, rumo a S. Fidelis, em viagem de visita a varios municipios.



A noite de S. Pedro no Icarahy Praia Club.



Grupo de concorrentes ás provas de natação realizadas no domingo ultimo pelo Club de Regatas Icarahy.



O sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, falando no palacio da Justiça, ao visitar a Côrte de Appellação.



A visita do sr. Macedo Soares, ministro da Justiça, á Côrte de Appellação do E. do Rio.

Grupo de jogadores do F. U. P. E., de S. Paulo, e Faculdade de Direito, de Nictheroy, por ocasião do jogo de basket realizado no Gymnasio da Faculdade. Venceu o team local, por 55 x 28.





# O pirata que tentou salvar NAPOLEÃO

por TALA GOMES VAZ DE CARVALHO

DESDE 1.º de Janeiro de 1819 a saúde de Napoleão, prisioneiro na ilha de Santa Helena, começara a alterar-se.

O animo do grande corso permanecia superior aos acontecimentos, porém os signaes de sua decadencia physica se accumulavam rapidamente, intensificando-se. Apesar disto, Hudson Lowe, o mediocre governador da ilha, alma de intrigante, estúpido e perverso, cujo comportamento vulgar foi criticado pelos proprios inglezes, vivia sobresaltado, temendo sempre novas fugas e exigia que um de seus officiaes verificasse duas vezes ao dia a presença de Napoleão na casa de moradia do ex-imperador. Não contente ainda com o constante testemunho do subalterno, montava a cavallo e fazia pessoalmente a volta da ilha, verificando as fortificações, multiplicando as baterias e augmentando o numero das antenas do telegrapho. Aliás Lord Bathurst, da longinqua Inglaterra, incitava-o desesperadamente a exercer um zelo cada vez maior! Elle temia que a pequenina mão do grande soldado, que revolucionara o mundo, ainda pudesse empunhar a espada da victoria e escrevia a Hudson Lowe a 3 de Setembro de 1825: — "Seus relatorios me fazem recear que já se comece a meditar seriamente um novo projecto de evasão... As cartas de Napoleão a respeito dos acontecimentos europeus só podem encorajar esses planos... e não ha duvida que seus partidarios estão em plena actividade!... Não se descuide, observando os minimos gestos do prisioneiro, incitando o almirante da frota a tomar as maiores precauções, pois tudo depende da marinha".

Mas estariam realmente os Bonapartistas tramando uma nova evasão? ou eram tão somente exagerados receios dos inglezes?

Certamente, naquelles annos de angustia mutua, entre Napoleão e seus fieis partidarios, formaram-se e desmancharam-se numerosos projectos, com maior e menor probabilidade de exito, para fazer fugir Napoleão de Sta. Helena.

O Gabinete Britannico vivia successivamente sobresaltado por toda sorte de boatos!

Certo dia, chegou a Londres a nova extraordinaria de que o proprio almirante, Lord Cochrane, tinha levantado o cerco da ilha e tomado Napoleão, já livre, a bordo de uma de suas tres naus, rumo ao Havre!

De outra feita, tiveram noticia de que o coronel Latapie organizava em Pernambuco outra expedição com alguns veleiros, levando a bordo pequenos barcos a vapor que teriam encostado em Santa Helena para ir buscar o Imperador.

Mas, ao lado dessas fantasias, houve algum projecto serio, como o do pirata americano Jean Lafitte (o terror do golfo do Mexico), que havia armado seis naus, para ir buscar Napoleão, mas que afundou com sua esquadra, devido a um tremendo cyclone.

Salvou-se todavia do desastre o seu immediato e socio favorito — Domingos

You — e com elle sobreviveu a idéa que este ultimo tentou realizar sem demora. Era elle um homem de estatura média, espadaúdo e muito forte. Cabellos louros enquadramento o rosto queimado pelos ventos e pelo sol, a ponto de parecer um velho pergaminho enru-

Desgostoso, tornou-se pirata por conta propria; mas, como não conquistasse assim sosinho grandes lucros nessa nova profissão, decidiu associar-se a Lafitte, que já em 1811 do seu covil, simulado num labyrintho de canaes da costa, perto de Nova Orléans, se tornava cada dia

mais temivel flagello do golfo do Mexico! Pirata até a ponta dos cabellos, atacava naus de qualquer nacionalidade, porém era especialmente feroz quando se tratava de hespanhóes ou de inglezes, e de cada façanha regressava carregado de mercadorias e de escravos.

Em 1820, o syndico de Nova Orléans, francez energico, combativo e riquissimo, chamado Girod, apaixonado admirador de Napoleão, a ponto de haver transformado a sua morada numa especie de museu napoleonico, cheio de estampas, estatuas, gravuras e quadros da epopéa de Bonaparte, decidiu emprender a ardua tarefa de libertar o preso de Santa Helena! Reuniu rapidamente o dinheiro necessario, mediante uma collecta feita entre os francezes domiciliados na America, para a qual elle havia largamente contribuido, e de posse do capital pensou que o homem mais apto para levar avante essa tentativa desesperada só poderia ser o destemido You, que no entanto se havia dedicado a mais pacificas empresas e vivia retirado na capital da Luisiana.

Os dois combinaram construir um veleiro velocissimo e bem armado, escolhendo a tripulação entre a peor especie de marinheiros e de desertores francezes do local, que se atirariam, de repente, numa noite tempestuosa, de encontro á costa da Santa Helena simulando um naufragio!

Naturalmente elles dois se salvariam e subindo rapidamente pela encosta arenosa da ilha até Longwood, residencia do Imperador, o tirariam da cama e o levariam num barco a remos, antes que os cruzadores inglezes percebessem a tentativa.

O projecto tomou forma, rapidamente. O veleiro *Seraphim* já estava prompto e Girod tinha tal certeza do exito de sua proeza que já havia tambem feito construir e ricamente mobiliar uma casa onde contava hospedar Napoleão; mas tres dias antes de levantar ancora no formoso barco *Seraphim* chegou a infausta nova da morte do Imperador!

Napoleão morrera de uma ulcera cancerosa, como dissera o boletim medico, porém mais ainda da grande depressão moral em que vivera no clima inhospito da ilha e sobretudo da cura absurda e criminosa que lhe impuzeram os clinicos da Gran-Bretanha.

A historia relata a tentativa do pirata You para salvar Napoleão e esta proeza gloriosa, que poderia ter levado avante mas que não conseguiu realizar, ennobrecer a sua memoria ante os posterios, fazendo-o entrar no campo da lenda com attributos heroicos que apagaram os crimes do seu negro passado de bandido e de salteador! E a lenda foi mais longe ainda, querendo affirmar que os restos mortaes de Napoleão não se acham, como todos pensam, na capella dos Invalides em Paris, mas que estão enterrados numa praia desconhecida da Luisiana, tendo o Imperador morrido a bordo do navio de You, após o rapto que este havia felizmente effectuado!



Morte de Napoleão em Longwood.



O tumulo de Napoleão em "Geranium Vallée", em Santa Helena.

gado. You era natural de Port-au-Prince, na ilha de S. Domingos, e havia tido vida romanesca. Durante a revolução franceza tomara parte activa em numerosos combates. Artilheiro emerito, havia combatido heroicamente na malograda expedição de Haiti, sob o commando de Leclerc, cunhado de Napoleão, em 1802.

mais feroz inimigo do genero humano.

Lafitte acolheu o novo pirata de braços abertos e logo You deu prova de uma coragem indomita aliada a um invencivel bom humor!...

Íçava sempre bandeira boliviana no mastro de sua nau e sem cessar corria os mares tornando-se bem cêdo outro e



Dois aspectos do museu napoleonico que Frederico Masson instalara nos seus aposentos.





# O casamento do Duque de Windsor



O duque e a duquesa de Windsor à entrada do castelo de Candé, após o seu casamento.



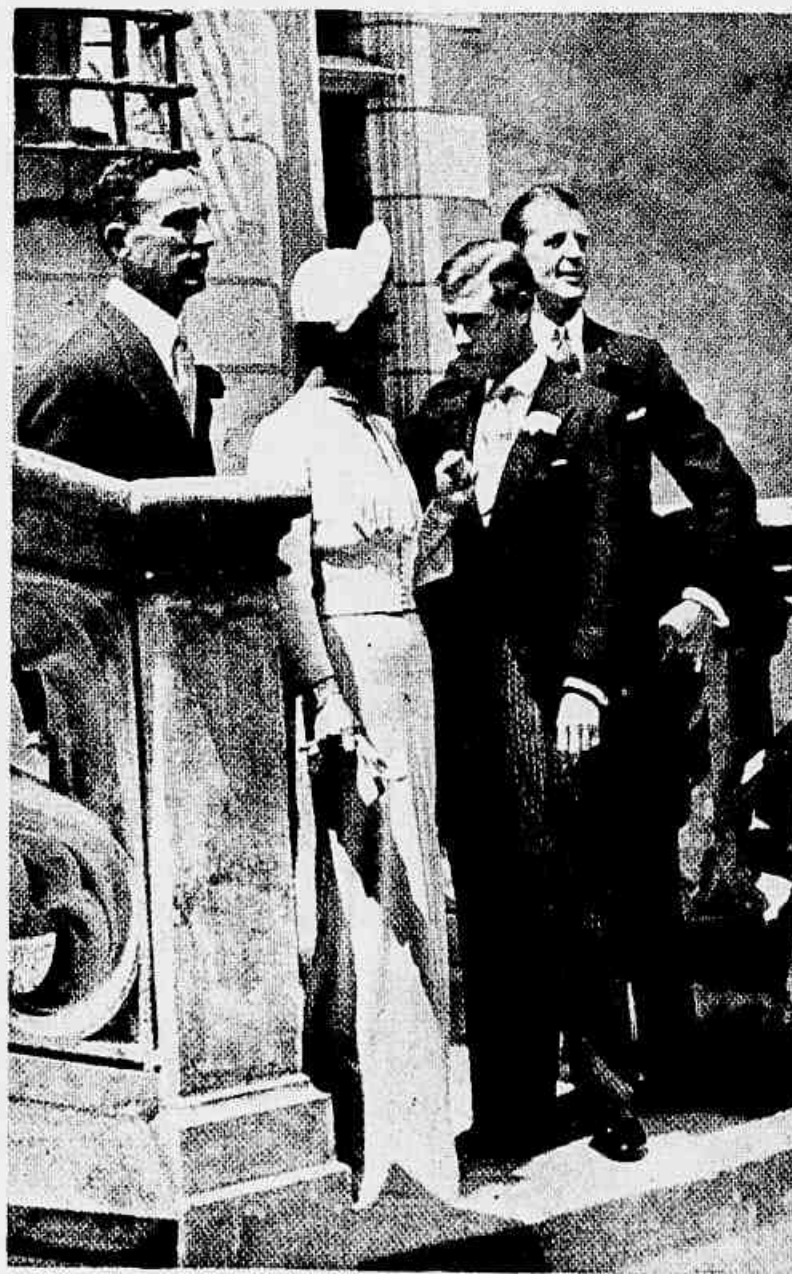
O carro dos noivos transpondo as portas do Castello a caminho de Laroche-Migennes, 180 milhas adiante, onde tomaram o expresso de Simplon que os levou à Austria, onde passaram a lua de mel.



Mr. A. G. Allen, procurador do Duque, chegando à estação de St Pierre des Corps.



Uma pose dos duques de Windsor no salão de música do Castello — a parte mais velha do edificio — após o casamento.



No Castello, situado no coração da Touraine e edificado em 1508: os noivos e duas das suas testemunhas.

O pastor que casou o ex-rei Eduardo VIII e a senhora Simpson: rev. R. Anderson Jardin, vigário de St. Paul's Darlingtton.



Ao lado: O prefeito de Monts, ao deixar a Mairie a caminho do Castello, na manhã do casamento.

O maior E. D. Metcalfe e sua esposa — companheiros do Duque nas suas viagens à India e Japão, quando Príncipe de Gales, — chegando para assistir ao casamento.





# As calças



*de estreia*



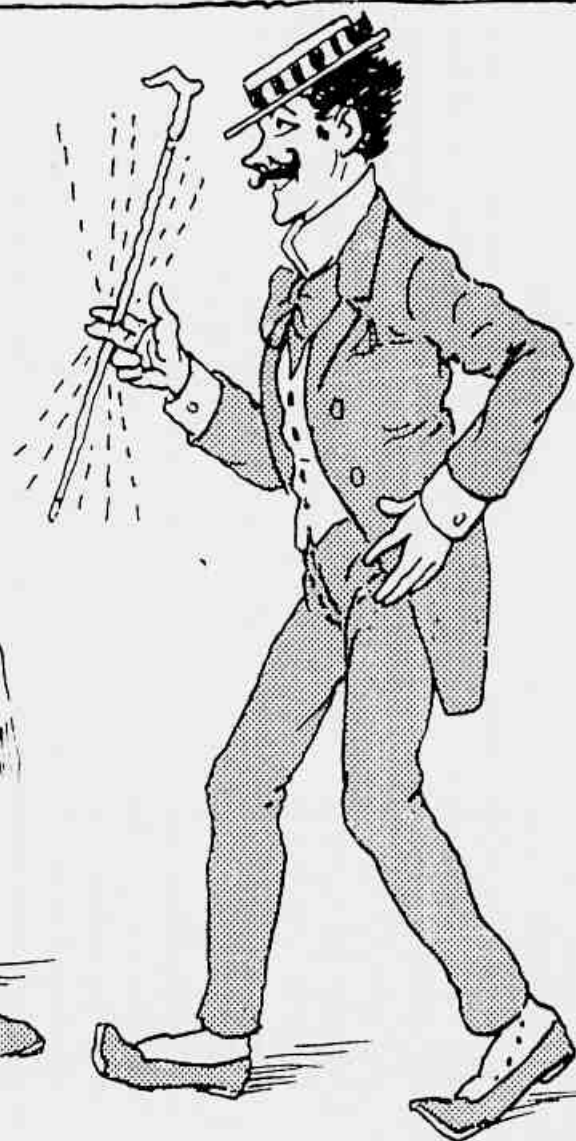
*bôcca de sino*  
(1885)



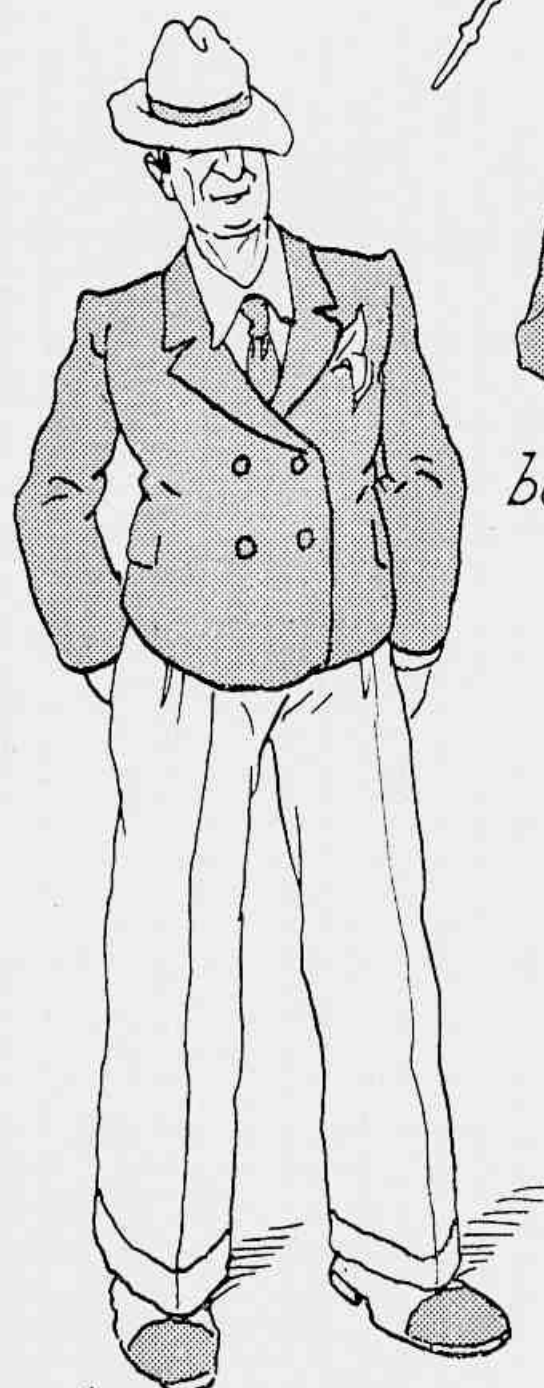
*balão*  
(1903)



*bombacha*



*bilontra*  
(1880)



*toma-larguras*



*Antiga*



*Intimas: moderna*



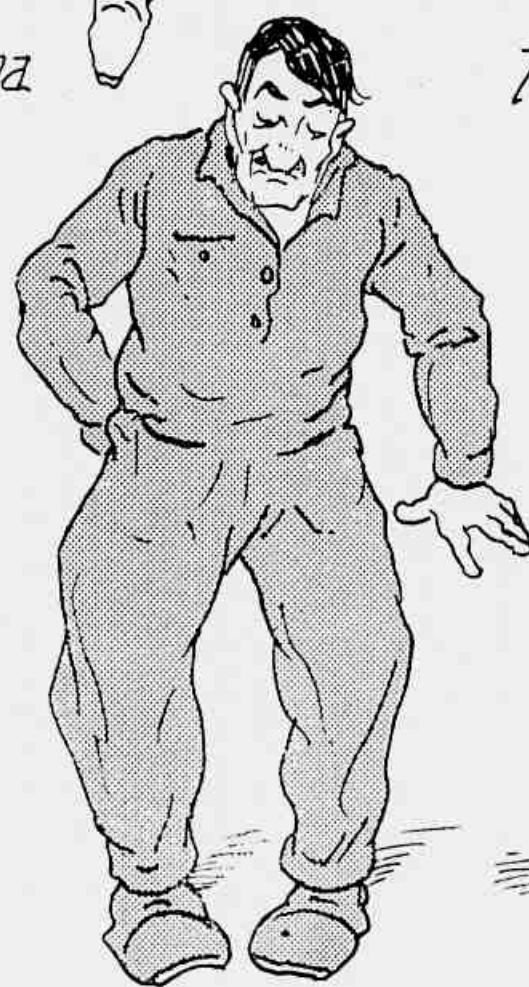
*de banho*



*de teatro*



*de circo*



*macacão*



*calças...pardas*

RAUL



# JORNAL

## das



# FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

NÃO SER TOLO

Infelizmente encontramos um grande numero de entes de pequena envergadura moral que julgam que não ser

tolo é esforçar-se o menos possível, é arranjar um emprego bem remunerado, onde tenham pouco que fazer, é fazer parte de um partido politico, não por julgar-o o melhor, o que mais vantagens trará para a patria, mas porque melhor convem aos seus interesses particulares. Não ser "trouxa" é uma especie de justificação para manter-se num nível determinado pela média dos valores moraes dos seus contemporaneos; não se trata de cumprir uma obrigação, mas simplesmente de ficar na nota geral e tanto melhor se essa nota não é severa.

De dever não se cogita: subsiste apenas uma especie de convenção tacita, estabelecida pela sociedade; respeitá-la basta para ter o direito de ser considerado uma pessoa honesta, a consciencia delles satisfazendo-se com esse titulo de complacencia.

Nada é mais perigoso que deixar-se levar, com o pretexto de não querer ser tido por tolo, a não cumprir o melhor possível a sua obrigação. Porque os outros não cumprem o seu dever não é motivo para não cumprir o seu. O dever é pessoal: impõe-se por si mesmo, independentemente do que pensam, do que dizem, do que fazem os outros; cumprindo-o dedicadamente, é muito possível que se tornem victimas de aproveitadores desprovidos de escrupulos, mas

lerão na sua consciencia a satisfação intima de ter cumprido a sua obrigação. O dever não pode ser confundido com uma collocação vantajosa, da qual se reclama mais proveito que o esforço despendido. Deixar para as almas mercenarias o triste privilegio

dessas especies de calculos, com que os outros procurem elevar-se sempre mais, sobretudo deante de si mesmos.

### Pensamentos

Procura-se o prazer quando não se encontrou a felicidade: é o que ex-

## Prisão de ventre ... Obesidade ...

Evite a obesidade combatendo a prisão de ventre.

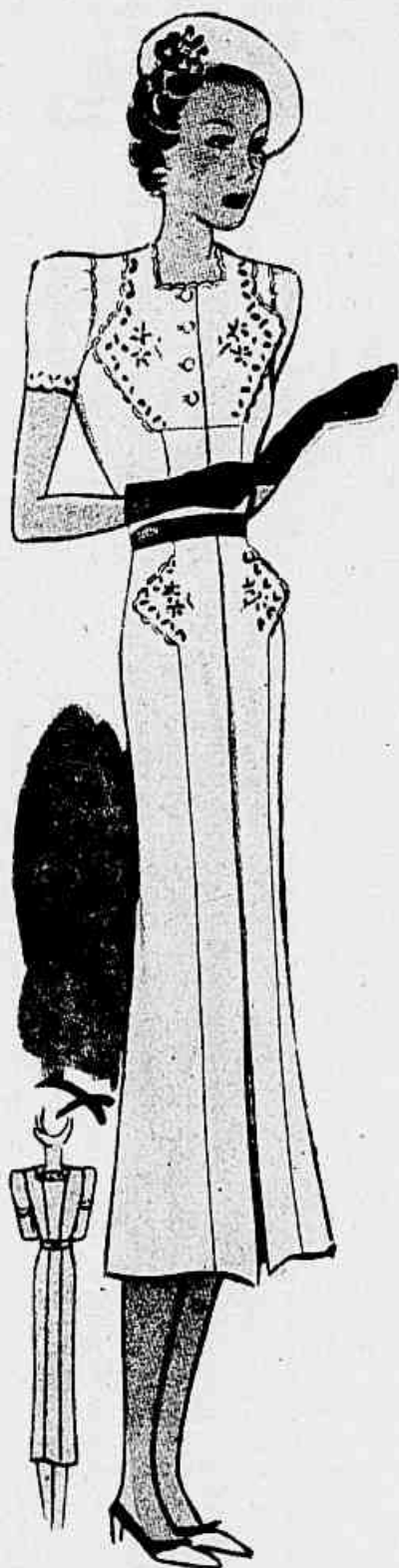
Mas use um laxante suave apesar de seguro e efficaz como o "Sal de Fructa" ENO. Inoffensivo ás mais delicadas membranas do organismo, não crêa habito, age como estimulante natural. Insista, porém, no

## "SAL DE FRUCTA" ENO

Agradavel ... Suave ... Seguro ...

porque só o ENO póde produzir os resultados do ENO.

Em 3 tamanhos: Gigante (Para as familias), grande (Para uso pessoal), e pequeno (Para as viagens).



Vestido de linho azul, enfeitado com bordado inglez executado com linha branca ou do mesmo tom de azul.



Vestido de crepe marocain azul marinho, com golla dupla e gravata em linho fino engommado, guarnecidas com cadarço zig-zag. A segunda golla, com jabot, é executada em crepe e guarnecida com renda valencienne; póde tambem ser feita em linho e enfeitada com bordado.

plica talvez a tristeza de tantas festas. na superficie de todas as coisas: é chamada polidez.

H. LUCEPAY.

JOUBERT.

Ha uma pequena bondade tão leve que fluctua Todo sonho irrealisavel deve ser afastado como um pensamento malsão.

### Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA  
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial  
Apartamento 108

### DR. DISSERCHIO

DENTISTA

RECALCIFICAÇÃO DOS DENTES EM CRIANÇAS OU ADULTOS,  
afim de reduzir a ACÇÃO DA CARIE DENTARIA.  
PROCESSO RACIONAL E SCIENTIFICO  
Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia).

# TOSSE?

TOME

# XAROPE QUEIROZ

OU PASTILHAS

UM PRODUCTO DE CONFIANÇA DA

Elekeiroz S/A



## RETENHA O VIÇO DA JUVENTUDE!

# Cereja de chimène

mantem os dentes brilhantes e sadios

AS gengivas são um ponto vulnerável na beleza dos dentes! Escove-os com Cereja de Chimène, friccionando também as gengivas com essa nova pasta bactericida. Além de assepsiar integralmente o meio buccal — Cereja de Chimène restitue a coloração natural às gengivas, revitalizando os tecidos que mais influem na saúde e conservação dos dentes.



Esta é a linha vulnerável! Graves distúrbios se originam das gengivas, principalmente da parte em contacto directo com os dentes.

Escove também as gengivas com Cereja de Chimène. Aumentará assim a circulação sanguínea e a salivacção: protecção natural da bocca.



Use a nova pasta Cereja de Chimène! Esta nova pasta traz brilho e alvura aos dentes, refresca e assepsia o meio buccal.

## Nossa alimentação

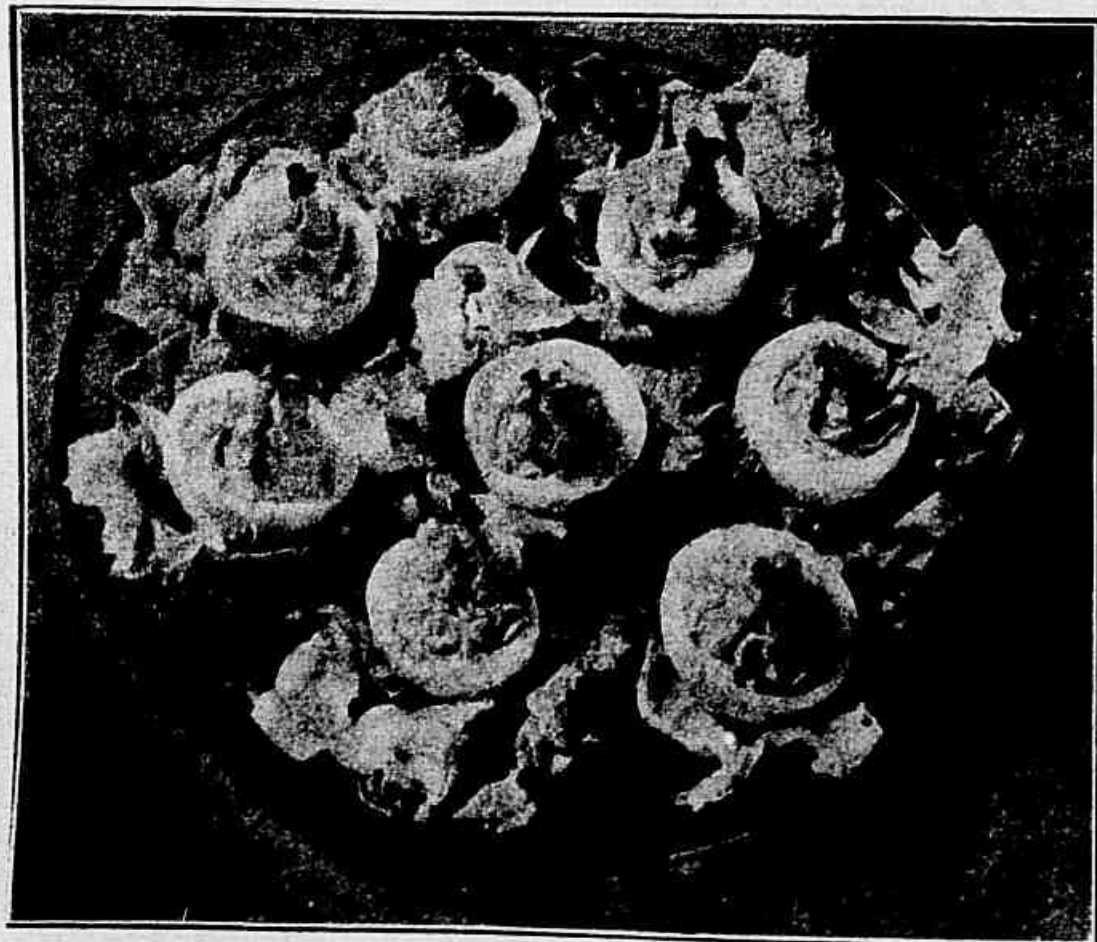
### VARIAR OS MENUS

Não comer todos os dias a mesma coisa, variar o mais possível os menus, deveria ser esta a maior preocupação da boa dona de casa. O alimento, mesmo

que não seja de muito fácil digestão, servido no almoço e não repetido a miúdo, não pôde ser nocivo. Naturalmente não se trata aqui dos que se têm de cingir a um regime severo

devido ao seu estado doentio ou a muita idade.

Variando os alimentos e a maneira de os preparar, e tendo horas fixas para as refeições, pôde-se ter a certeza de que com isso se contribue extraordinariamente para conservar uma boa saúde aos adultos e perfeito desenvolvimento nos adolescentes.



Ovos recheados com atum.



QUANDO  
A TOSSE  
O ATACAR

Tome

uma verdadeira

## PASTILHA VALDA

As verdadeiras em caixas Valda são as únicas eficazes.

licença do D.N.S.P.  
N.º 186 de 26 de  
fevereiro de 1935  
farm.: Menihol 0,002,  
Eucalyptol 0,0005 p. past.

### MENU DE ALMOÇO

OVOS RECHEIADOS COM ATUM  
GALLINHA COM ARROZ  
CARNE ENROLADA  
PURÉ DE LEGUMES  
BRIQUES RECHEIADOS  
PALITOS FRANCEZES  
OVOS RECHEIADOS  
COM ATUM

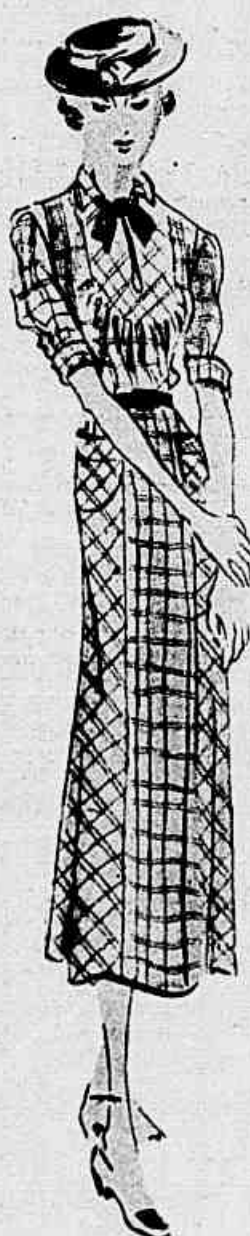
E' este um prato facil de fazer, e de grande recurso

para uma dona de casa quando chega inesperadamente uma pessoa para almoçar.

Põe-se para cozerem 4 ovos; mergulhar na agua fria para melhor sahir a casca. Corta-se os ovos ao meio e tira-se as gemas; estas são amassadas com o conteúdo de uma

lata pequena de atum, juntamente com 40 grs. de manteiga, sal e uma pitada de pimenta. Arruma-se sobre cada metade de ovo a massa obtida; os ovos são arrumados sobre folhas de alface.

O prato fica mais bonito quando se tem o aparelho: o sacco munido de bico



"O TEMPO...e..  
**eu:**  
contra quaesquer  
outros!"



Recomendando-se pelos seus proprios meritos o SABONETE DE REUTER há mais de cincoenta annos predomina sobre todos os productos de sua classe.

- nunca se reuniram num sabonete, componentes de tão grande excellencia.
- nunca foi possível igualal-o em pureza, durabilidade, suavidade de perfume.
- nunca foi fabricado sabonete tão apropriado á perfeita limpeza e conservação da pelle.
- nunca as Mães tiveram um sabonete tão conveniente á delicada epiderme das creanças.
- nunca outro sabonete teve a distincção merecida pelo SABONETE DE REUTER, sobre o qual declarou um corpo de chimicos dos E. U.

"Seus componentes são  
tão puros que se podem  
comer".



Vestido de crepe fundo branco com xadrez azul marinho. O tecido empregado em diversos secidos. Cinto e gravata azul marinho.



# SEIOS

FORTIFICADOS E AFORMOSEADOS — SÓ COM

## a Pasta Russa do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS.

A' venda em todas as PHARMACIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa..... 12\$000  
Pelo Correio mais..... 3\$000

Pedidos ao agente geral J. DE CARVALHO  
Caixa Postal 1724 — Rio de Janeiro

cannelé para espremer a massa.

Deve-se sempre ter o cuidado, antes de abrir uma lata de conserva, de verificar se não ha depressões provando que se formaram gases dentro, devendo se inutilizar a lata á menor suspeita de estar deteriorado o seu conteúdo.

### GALLINHA COM ARROZ

Prepara-se uma gallinha nova da seguinte maneira: lardeia-se com finas tiras de toucinho e refoga-se com manteiga dentro de uma panella; molha-se com meia garrafa de vinho branco, junta-se uma cebola ralada,

uma folha de louro e sal. Tampa-se bem e deixa-se cozinhar em fogo brando durante uma hora.

Faz-se um caldo com os miudos, pés e pescoço da gallinha.

Lava-se bem 125 grs. de arroz. Põe-se na panella uma bôa colher de manteiga e rala-se dentro uma cebola; deixa-se tomar um pouco de côr, junta-se o arroz e deixa-se refogar.

Junta-se em seguida o caldo com os miudos; é preciso que seja pelo menos um litro de caldo. Assim que o arroz estiver bem cozido, junta-se o mólho da gallinha e 250 grs. de queijo *gruyère* ralado. Arru-



Vestido de crepe espesso preto, um vize branco ao longo da frete e rodeando a golla. Grande rosa no peito.

ma-se num prato que possa ir ao forno e deixa-se alli sómente uns dez minutos.

Serve-se junto com a gallinha.

### CARNE ENROLADA

Os pratos de cozimento lento como este devem ser

## Dôres nas Costas

### SYNONIMO DE PERTURBAÇÃO RENAL

O tormento do Rheumatismo, das dôres nas costas, da sensação de "envelhecimento," das dôres nas juntas, é devido exclusivamente ao funcionamento anormal dos rins.

Atravez das consideraões abaixo vereis como é importante conservar os rins em perfeito estado de funcionamento e combater immediatamente quaesquer symptoms de alteração do mesmo. Qualquer adiamento é um perigo.

Os rins executam o trabalho importantissimo de reter por filtração as substancias nocivas ao organismo. Dia e noite este ultimo produz taes elementos—acido urico, bacterias vivas e mortas e cellulas diversas bem como outros productos que acarretariam rapidamente a vossa morte si lhes fosse permitido permanecer no vosso organismo. Cada movimento dos membros, cada movimento respiratorio ou batimento cardíaco, mais ainda, cada pensamento e cada emoção concorrem para a produção desses toxicos.

Quando são os rins filtram esses elementos nocivos e os eliminam do organismo sob a forma de urina.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são elaboradas para o fim es-



pecial de curar os rins doentes. De modo brando mas seguro ellas tonificam os rins de tal maneira que estes possam executar o trabalho que a Natureza lhes confiou. Os toxicos accumulados são filtrados e eliminados do organismo e novamente podereis desfructar saúde e gozar a vida.

Alterada a saúde dos rins devido a causas como abalos, resfriamentos, manifestações secundarias da gripe ou outras doenças, surgem embaraços ao seu funcionamento e elles não mais conseguem eliminar todos os toxicos. Estes toxicos, e principalmente o acido urico, se accumulam nos musculos e nas juntas e são responsaveis pelas dôres intensas do rheumatismo, pelo lumbago, pela prostração geral e pela sensação de "velhice." Os primeiros symptoms são em geral as torturantes dôres nas costas.

# Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



"ELLA ESTÁ SEMPRE LINDA, COMO SE TIVESSE SAHIDO DAS MÃOS DE ELIZABETH ARDEN".



Porque, este, é o maior elogio que se pode fazer á belleza de uma mulher? Vá a Sra. ao salão de

Elizabeth Arden, faça um tratamento completo do rosto e verificará quanta verdade ha nas palavras acima. E mais ainda, si a Sra. fizer um tratamento semanal, começará a ouvir tambem este mesmo elogio.

Informe-se sobre o "make up" especial, o qual lhe será ensinado para completar o tratamento da cutis. Este "make up" é o tão falado "New Complexion" de Elizabeth Arden. E, agora, mais uma

novidade: As novas "Maquillages Harmonisés" de Elizabeth Arden, incluem conjuntos de "New Complexion" correspondendo, cada um, á côr da toilette da nova estação.

Elizabeth Arden

SALON

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL 22-1414  
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

feitos com antecedencia.

Tomam-se 12 fatias de carne, finas e rectangulares, bate-se e põe-se, sobre cada uma, carne de linguiça ou uma fatia de presunto, e enrola-se muito apertado para formar um rolo de 8 a 7 centímetros de comprimento.

Põe-se para refogar em parte manteiga, parte banha; quando tiverem tomado côr os roletes, são retirados da panella.

Põe-se na panella uma colher de farinha de trigo, mexe-se bem, juntando em seguida um copo de caldo, outro de agua e outro de vinho tinto; deixa-se aquecer e juntam-se os roletes, sal, grãos de pimenta do reino e um bouquet de cheiros. Deixa-se cozinhar em fogo brando umas 2 ou

3 horas, a panella bem tampada.

Na hora de servir retira-se o barbante que amarrou cada rolete e desengordura-se o mólho.

### Flôres de feltro



As flôres que guarnecem a lapela do casaco e o canhão da luva são recordadas em feltro de diversos tons; as hastes são feitas com feltro preto.

### PURE' DE LEGUMES

Põe-se para cozinhar algumas batatas (250 grs.) e tres cenouras, com um bouquet de cheiros. A' parte põe-se para cozinhar uma beterraba. As batatas e cenouras são passadas pelo espremador, temperadas com manteiga e leite.

A beterraba é picada e passada em manteiga.

Arruma-se o puré de batata em monte numa travessa; enfeita-se com a beterraba picada e galhinhos de salsa.

### BRIOCHES RECHEIADAS

Seis brioches: tira-se uma pequena parte de cima da brioche e retira-se com cuidado parte do miolo.

Faz-se um crême bem espesso: ferve-se meio litro





Manteau de veludo preto, com mangas raglan e gola gravata.

de leite com uma fava de baunilha, retira-se a baunilha, adoça-se o leite, junta-se meia colher de manteiga, duas colheres de farinha de trigo e tres gemmas. Com esse crême (frio) enchem-se as brioches e colloca-se a tampa retirada, que é mantida por um pouco de clara. Arrumam-se as brioches numa travessa que vá ao forno, bem untada com manteiga; rega-se cada uma com um pouco de vinho moscatel e cobre-se com suspiro. As tres claras são muito bem ba-



Vestido de shantung verde claro. Botões verdes guarnecem a frente. Casaco de lã, listado de preto, verde vivo, verde claro e vermelho.



Tomar um refresco numa tarde de verão, ao ar livre, é uma delícia. A toilette leve, em cores alegres, harmonisa-se com o ambiente.

Mas cuidado! As cores dos tecidos devem ser

### “INDANTHREN”

para que resistam á luz solar e a uma chuva inesperada.

Os tecidos tintos com corantes

### “INDANTHREN”

não desbotam.



**Indanthren**

tidas com 100 grs. de assucar. Põe-se para secar o suspiro em forno brando. O suspiro não deve tomar cor.

#### PALITOS FRANCEZES

Separa-se as claras das gemmas de sete ovos.

Bate-se muito bem as 7 gemmas com um quarto de kilo de assucar; junta-se as 7 claras muito bem batidas, por ultimo a farinha de trigo com muito cuidado como para o pão de ló (250 grs.)

Unta-se bem com man-

teiga os taboleiros e polvilha-se com farinha de

trigo: formam-se os palitos e peneira-se por cima com

#### DENTISTAS DE AVIÃO

O dr. Dodd, cirurgião dentista de Edmonton, no Canadá, mantém, no norte do grande dominio britannico, uma das mais curiosas clinicas dentarias de que se possa ter noticia. Dadas as grandes distancias naquella zona quasi despovoada e devido á dificuldade dos meios de transporte nas estações de gelo, o dr. Dodd usa o avião para attender os seus clientes, que se estendem de Fort Nelson a Aklavik e Fort Reliance, através de mais de um milhão de milhas quadradas.

Uma vez por anno, o cirurgião-aviador percorre seus territorios, avisando, pelo radio, com semanas de antecedencia, as cidades que vae escalar, com as datas respectivas. Deste modo, aquelles que necessitam de sua assistencia vão ao seu encontro, na cidade que mais lhes convém.

Para solução de nosso problema de hygiene social dentaria, a par do emprego de um creme dental como o Gessy, a base de leite de magnesia, suppomos que seria plenamente aconselhavel o systema introduzido pelo dr. Dodd que, parecendo á primeira vista uma simples excentricidade, é, no fundo, uma sábia maneira de auxiliar o povo, em paizes de população pouco densa e meios de transporte precarios, como o Canadá e o Brasil.



Vestido para a noite, de jersey de seda rosa arroxoado claro; flôres roses e roxas guarnecem o hombro e o cinto [franizado, do jersey do vestido].

assucar. Forno quente; são descollados do taboleiro ainda quentes para não quebrar e voltam de novo ao forno para torrar.

Póde-se perfumar a massa com umas gottas de essencia de baunilha.

#### PENSAMENTO

Quem quer riqueza pela lavoura deve por si administrar-a. Os olhos do dono fazem mais do que as suas mãos.

FRANKLIN

#### PROVERBIO ANAMITA

O homem sem mulher é como um cavallo sem freio; a mulher sem marido é como um barco sem leme.

#### OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

100 %

de oleo fresco, puro, riquissimo em VITAMINAS A e D

INDICAÇÕES: Anemia, Fraquesa geral, Emmagrecimento, Estados pre-tuberculosos e nas Convalescenças.

E' PARA AS CREENÇAS UM INSUPERAVEL TONICO E AUXILIAR DO CRESCIMENTO.

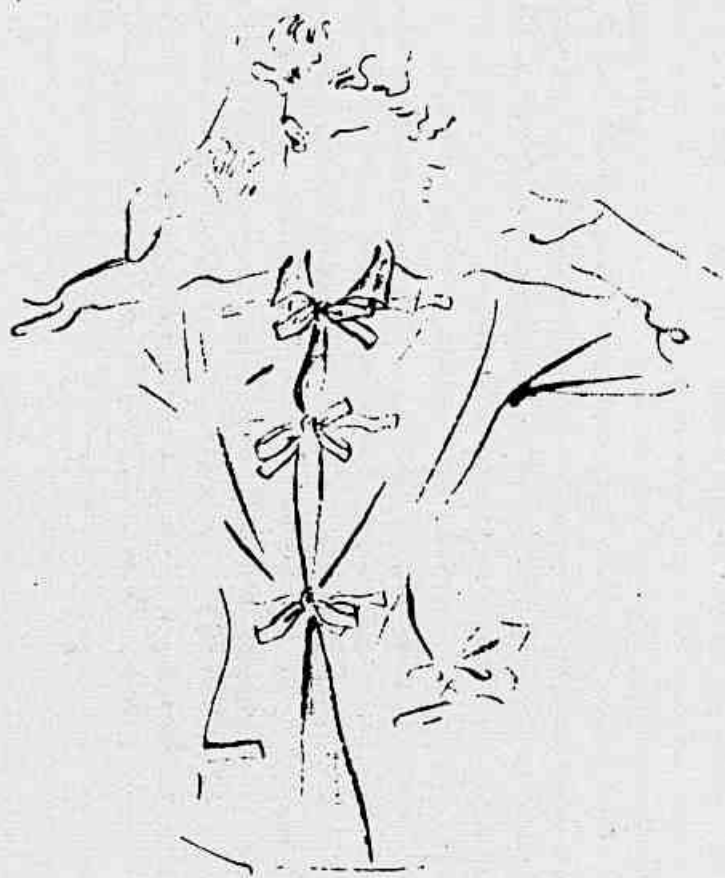


L&K



# O que está na moda

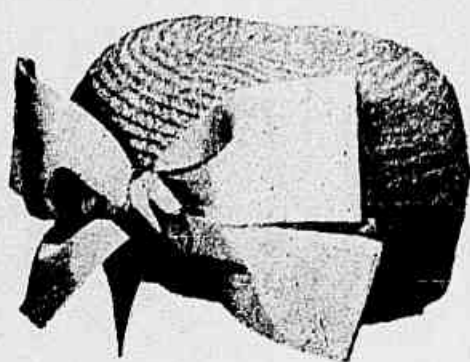
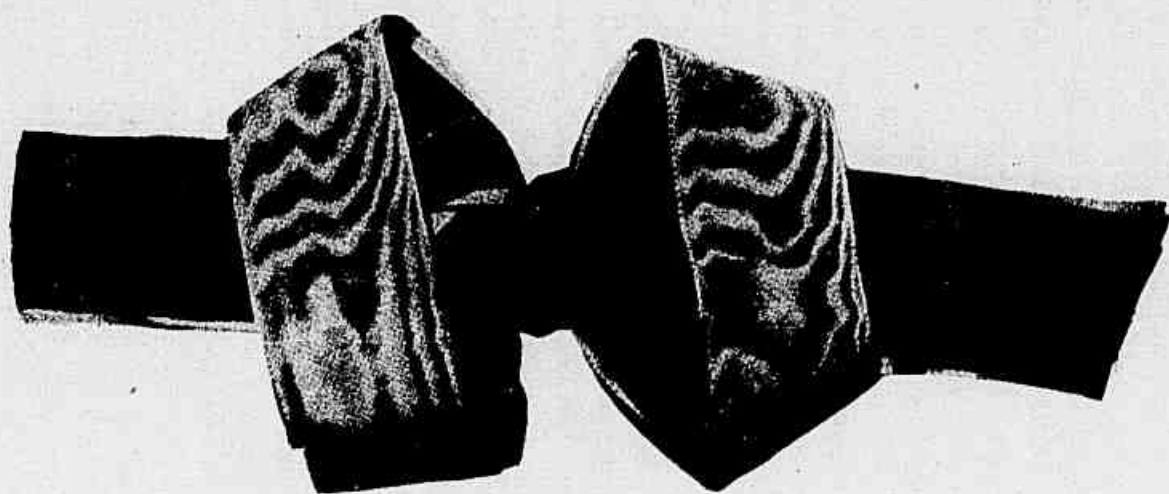
## A FITA ESTA' EM VOGA



Manteau de lã azul marinho, fechando-se por meio de tres laços de fita gros-grain do mesmo tom de azul.

Bem se diz que na moda ha um perpetuo recommço: agora chegou a vez das fi-

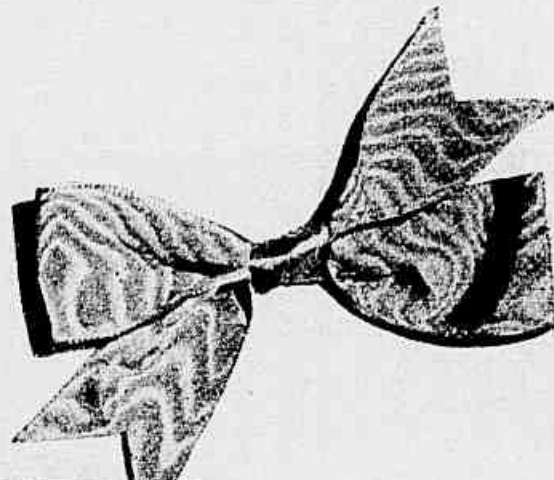
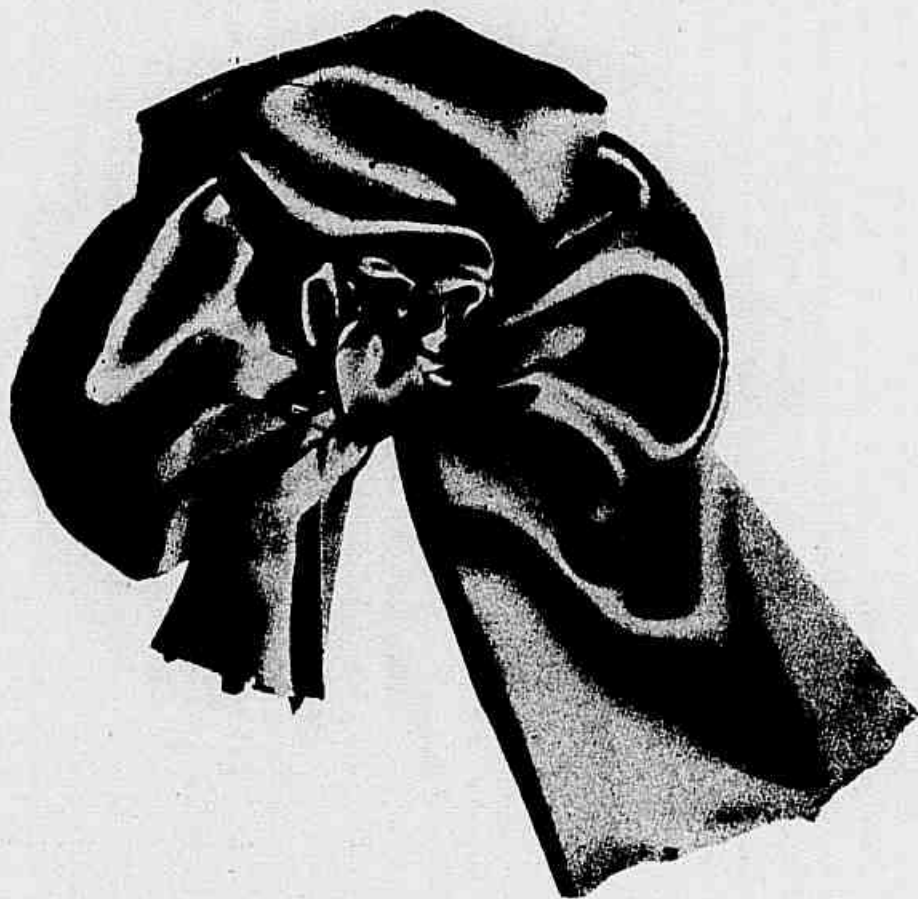
ques e mesmo chapéus são executados só com a fita. Existem fitas de todas as



Toque executada com o crochet em fio de seda e [metallico, marron e ouro velho. Grande laço de fita de chamalote marron.



Vestido para a noite, de crepe preto; uma larga fita de gros-grain vermelho rodeia o pescoço e dá um grande laço na frente. O casaco que acompanha este vestido é executado com a mesma fita vermelha.



1 — Toque feita com fita de setim preto. 2 — Capa feita com fita muito larga de gros-grain branco; amarra-se na frente por meio de uma estreita fita de velludo preto.

**DR. DISSERCHIO**

DENTISTA

AS MAIORES, MELHORES E MAIS CONFORTAVEIS  
INSTALAÇÕES DO BRAZIL

ODONTOLOGIA EM TODAS AS SUAS MODALIDADES

Rua Alcindo Guanabara, 15 - 12.º — (Cinelandia)

tas. Empregam-se de toda maneira e feitio, porque não sómente guarnecem vestidos e chapéus, mas são tão largas que com ellas podem ser executados vestidos, capas e boleros. To-

qualidades e coloridos: ao lado da fita de setim, temos a de chamalote, a de faille ou gros-grain, assim como a de velludo e de lamé.

### As linguas que são faladas na Ethiopia

Os Ethiopes falam mais de quarenta linguas, sem contar uma infinidade de dialectos.

Os principaes idiomas são: o Gheez, lingua sagrada, que é conhecida por uma pequena minoria de padres; a Amariqua ou Amario, que se tornou a verdadeira lingua do paiz e que é falada por 3.000.000 habitantes; a Tignia por 700.000; o Oromo por 5.500.000; o Somalo por 1.000.000; a Sidama por 600.000; a Afar por 200.000.

O Amario é uma lingua syllabica, que é escripta da esquerda para a direita e tem trinta e tres caracteres, cada um tendo sete formas diversas; como o seu alphabeto, a sua grammatica é bastante complexa.

### Pensamento

O homem vulgar segue

a moda, o homem pretencioso exagera-a, o homem de gosto pactua com ella.



1 — Capa executada com larga fita de faille rosa claro; a franja destiada na propria fita. 2 — Uma fita de chamalote form[ando] interessante toque.



**Madame**  
eis a sua garantia

Remedios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendells é aconselhado pelos medicos em todo o mundo e é de efficiencia absoluta.

P E S S A R I O S  
**RENDELLS**  
W. J. RENDELL — LONDRES  
Em caixas e meias-caixas



## Os diversos estylos do mobiliario

O mobiliario tendo um papel muito importante no interior, o conhecimento de seus diferentes estylos não deve deixar indiferente a dona de casa preocupada de provar seu bom gosto. Assim, sem ir estudar a historia da arte, póde-se no entanto procurar obter pequenos conhe-

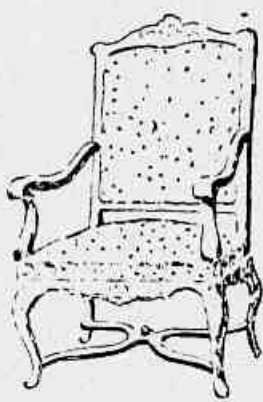
cimentos sobre a sciencia dos estylos. Mas um movel póde não ser authenticico e ser bello, se é bem feito; mas terá muito mais valor se seu estylo é puro: por esta razão é, extremamente útil saber verificar. Como já dissemos, é sobretudo pelos

desses detalhes (sua ausencia ou sua confusão) que estigmatiza as más copias. Reconhece-se geralmente, pelos formatos dos espaldares e dos braços das poltronas e pelos pés, todos os moveis—as outras



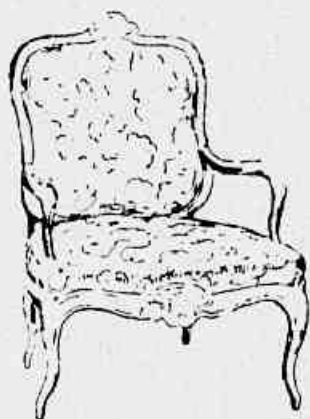
1 — Estylo Luiz XIV.

(Primeiro periodo).



2 — Estylo Luiz XIV.

(Segundo periodo).



3 — Estylo Regencia.

Reconhece-se geralmente, pelos formatos dos espaldares e dos braços das poltronas e pelos pés, todos os moveis—as outras

partes estando submettidas, em cada estylo, a variedades infinitas, segundo a imaginação do artista, ás vezes tambem um pouco complexas, nas épocas de transição por exemplo. Daremos pois importancia especialmente aos pequenos deta-

**Senhoras!**  
Para corrigir a falta, a escassez ou alrazo do periodo e suas perturbações mensaes:

**MENAGOL CAPSULAS**

partes estando submettidas, em cada estylo, a variedades infinitas, segundo a imaginação do artista, ás vezes tambem um pouco complexas, nas épocas de transição por exemplo. Daremos pois importancia especialmente aos pequenos deta-



### Agora compreendo a fama destes cremes!

...A minha cutis está mais bella do que nunca!

Que agradável surpresa terá, ao observar como o uso diario do Creme Evanescence Dagelle dá á sua cutis um novo encanto! Uma leve camada deste creme tornará a sua tez avelludada... dissimulará discretamente qualquer imperfeição e dará um exquisito realce ao pó de arroz e ao rouge. O Creme Evanescence Dagelle protege a cutis contra as inclemencias do sol, do vento, da chuva e da pocira. Si experimentar uma vez esse creme, nunca mais ficará satisfeita com outro.



Cremes e Loções  
**Dagelle**



Vestido de crepe grosso azul turqueza, o corpo com revers. Frente e golla de lamé de prata.



Toilette para a noite, de tulle preto; a ampla saia guarnecida por uma rucho de organdi branco. Casaco de tulle preto, grande flôr de organdi branco.

lhes, ás características e, sendo possivel, ás innovações.

ESTYLO LUIZ XIII—No reinado deste rei, o estylo está ainda solemne e pesado, como o do Renascimento. No entanto, um dos caracteristicos das cadeiras é a importancia dada ao torneado. Os pés e as travessas são torneados, os braços das poltronas igualmente, em parte pelo menos, quando não inteiramente; muitas vezes os pés dos outros moveis são trabalhados da mesma maneira. Portanto, muitas columnas torcidas, quer dizer em espiral.

### DENTISTA

**WALFRIDO LEÃO**

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)

Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13  
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

As costas das cadeiras são quadradas ou rectangulares, os pés são reunidos por travessas especiaes, o que indica uma preocupação de solidez.

Desta época datam diversas innovações: 1.º o acolchoamento com crina nas costas e nos assentos, mas não nos braços, que

As senhoras não dispensam

**Metrolina**

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.





Chapéu de palha preta brilhante, enfeitado em volta da copa e por baixo da alça com flores multicôres.

são de madeira (até então a guarnição era movel, dali em diante será fixa); 2.º o embutido de madeiras preciosas, geralmente o ébano. Igualmente dessa época os moveis chamados "contadores", que a principio eram cofres e tornaram-se em seguida armarios. Esses moveis, ricamente esculpidos, ornamentados com columnetas, são interiormente formados por uma quantidade de gavetas abertas, a maior parte das vezes com embutidos de marfim e de tartaruga.

ESTILO LUIZ XIV — Este estilo compreende dois periodos.

Vae até 1700 e aproxima-se do precedente. Os moveis são grandes; as cadeiras

imponentes, os espaldares largos, rectangulares, muito altos, chegando a um metro de altura acima do assento. Os pés são quadrados. As travessas entre as pernas têm um aspecto especial em H e reúnem-se por volutas.

Começam a acolchoar os braços das



Vestido de voile plissado; as frentes cruzadas e as mangueiras bouffantes.

## O que é o Crème de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante"

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a cor encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

## SEUS DENTES BRILHARÃO COMO JOIAS



As manchas e a descoloração desaparecem rapidamente

USE Kolynos—é diferente de qualquer outra pasta. Sua acção é diferente, sua formula também. Age com segurança sobre os dentes embaciados, e os resultados são immediatos.

É também economico. Dura duas vezes mais que qualquer pasta commum, porque basta usar a metade do que com ellas é preciso. Lembre-se bem: um centimetro de Kolynos sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos



poltronas. As poltronas são em geral forradas com tapeçaria, algumas com velludo ou brocado, com franja toda em volta, muito pouca madeira apparente (fig. 1).

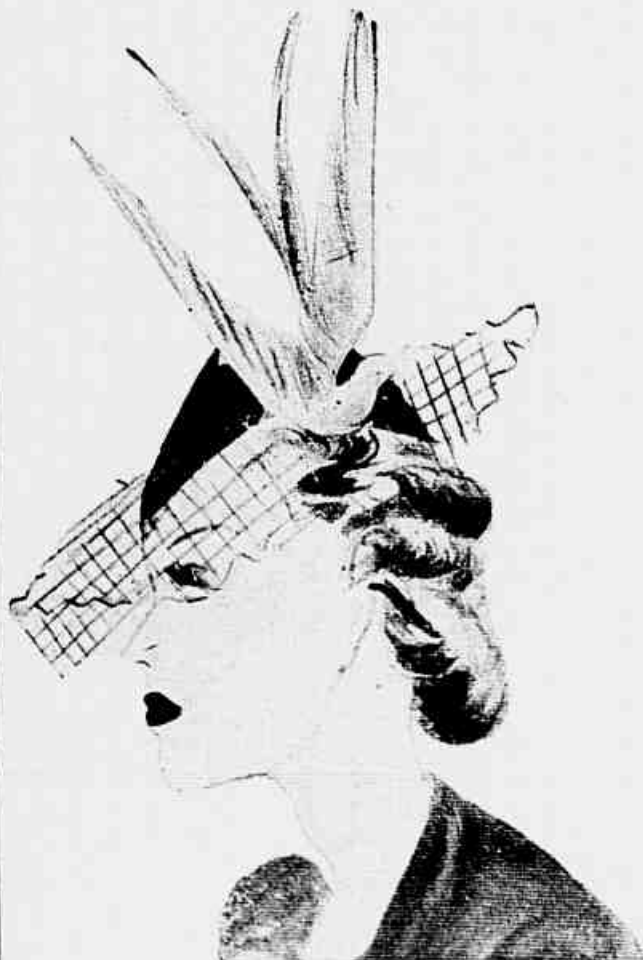
As madeiras são frequentemente douradas. O mobiliario da Galeria dos Espelhos era de prata massica acolchoada com damasco azul. Durante a guerra o rei mandou a sua mobilia para o Thesouro e fê-la substituir por uma de madeira dourada.

As mesas eram carregadas de esculpturas e cobertas por um taboleiro folheado ou embutido com mosaicos de cor.

E' desta época o celebre artista Boulle cujos moveis (cofres, mesas, etc.) tem embutidos de cobre, estanho e tartaruga sobre carvalho.

Vê-se apparecerem alguns moveis novos: o canapé, o leito de repouso, o consolo ou mesa apoiada contra a parede, tendo decorações sómente em tres faces.

## ADEUS . . . .. CALLOS!



Toque de gros-grain azul vivo, guarnecida com uma gavota branca e um véo preto.



# Livre-se dessa obsessão



A saúde desequilibrada é, na mulher, a origem de muitas infelicidades. O lar desunido... a velhice prematura... a neurasthenia frequente...

A causa desses males é sempre a mesma: o mau funcionamento dos órgãos genitais, irregularidade das regras, sempre dolorosas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS DIZEM:  
"DOIS DIAS ANTES E DURANTE AS REGRAS, ALGUNS COMPRIMIDOS DE FANDORINE, ASSEGURAM UM PERFEITO E REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ORGÃOS GENITAIS".

## Fandorine

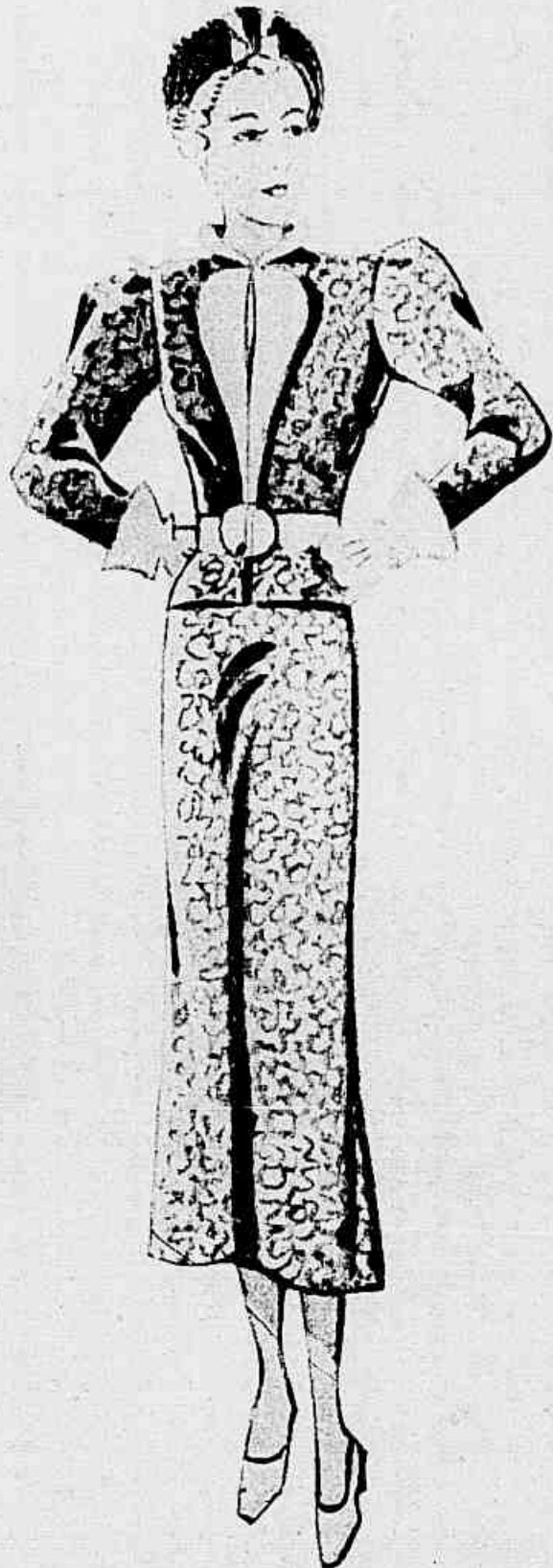
é a sua melhor AMIGA

As camas com quatro columnas suportam o baldaquim, ou então uma cupula dependurada ou sustentada pela cabeceira da cama e guarnecida com um pennacho em cima.

SEGUNDO PERIODO — Vac de 1700



Grande chapéu de bakou preto, guarnecido com fita gros-grain de diversos tons.



Costume de renda de lã marron ou azul na rinha, golla e revers de organdi branco. Cinto de camurça branca.

á morte do grande rei; anuncia já o estylo Luiz XV e pôde-se confundir os mobiliarios dessas duas épocas. Menos daquela riqueza imponente mas um pouco pesada, feita para encher os vastos aposentos, imitação do majestoso Versailles.

E' um estylo mais simples, mais confortavel. As poltronas, mais baixas, são muitas vezes guarnecidas com almofadas annunciando a *bergère*. Os pés e os braços são de madeira sem pinturas e entalhadas, as travessas das cadeiras no feitio de X (fig. 2).

Na ornamentação apparecem já a concha e o florão no feitio de flôr. Algumas vezes os moveis são laqueados e os pés terminados por patas de corça.

Como moveis novos: o armario-bibliotheca e a poltrona com orelheiras ou sali-



# AGRIPAIN

PRODUTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE - RIO

encias acolchoadas de cada lado do espaldar.



Toilette para a noite, de setim rosa claro, saia com *plissé-soleil*; botões de strass na frente do corpo.

ESTYLO REGENCIA — Depois da morte de Luiz XIV, a evolução para um genero novo continua e, sob a Regencia, houve a transição entre os dois estylos Luiz XIV e Luiz XV.

As poltronas fazem lembrar as do segundo periodo Luiz XIV, mas pôde-se reconhecê-las por dois caracteristicos: não existem mais as travessas entre as pernas, e os braços, que até então formavam linha recta com os pés, alargam-se para dar lugar aos *paniers* (fig. 3). Os embutidos não mais de tartaruga e de metal, mas de madeira colorida.

Os pés dos moveis têm o formato de garras de leão e são guarnecidos com bronze. Aliás, as applicações desse metal são muitas vezes e judiciosamente empregadas.

*Moveis novos* — As commodas tomam um perfil sinuoso, tornam-se bojudas.

## Ella ganha 3 kilos em 22 dias

Isso pôde parecer muito, mas é facto hoje que as creanças, homens e mulheres magros augmentam o peso rapidamente quando tomam as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Não ha necessidade de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. As Pastilhas McCoy, cobertas de assucar, o substituem vantajosamente, e as creanças tomam-nas como bonbons. Uma mulher ganhou 3 kilos em 22 dias.

PASTILHAS  
**McCOY**

## O Oleo de Violetas

de Mme. GRAÇA  
LIMPA, AMACIA,  
RENOVA A PELLE  
MAIS CANSADA !

O effeito impressionante deste producto o colloca em 1.º lugar entre todos os seus similares !

Não disfarça os defeitos da cutis:  
**Cura-os!!**

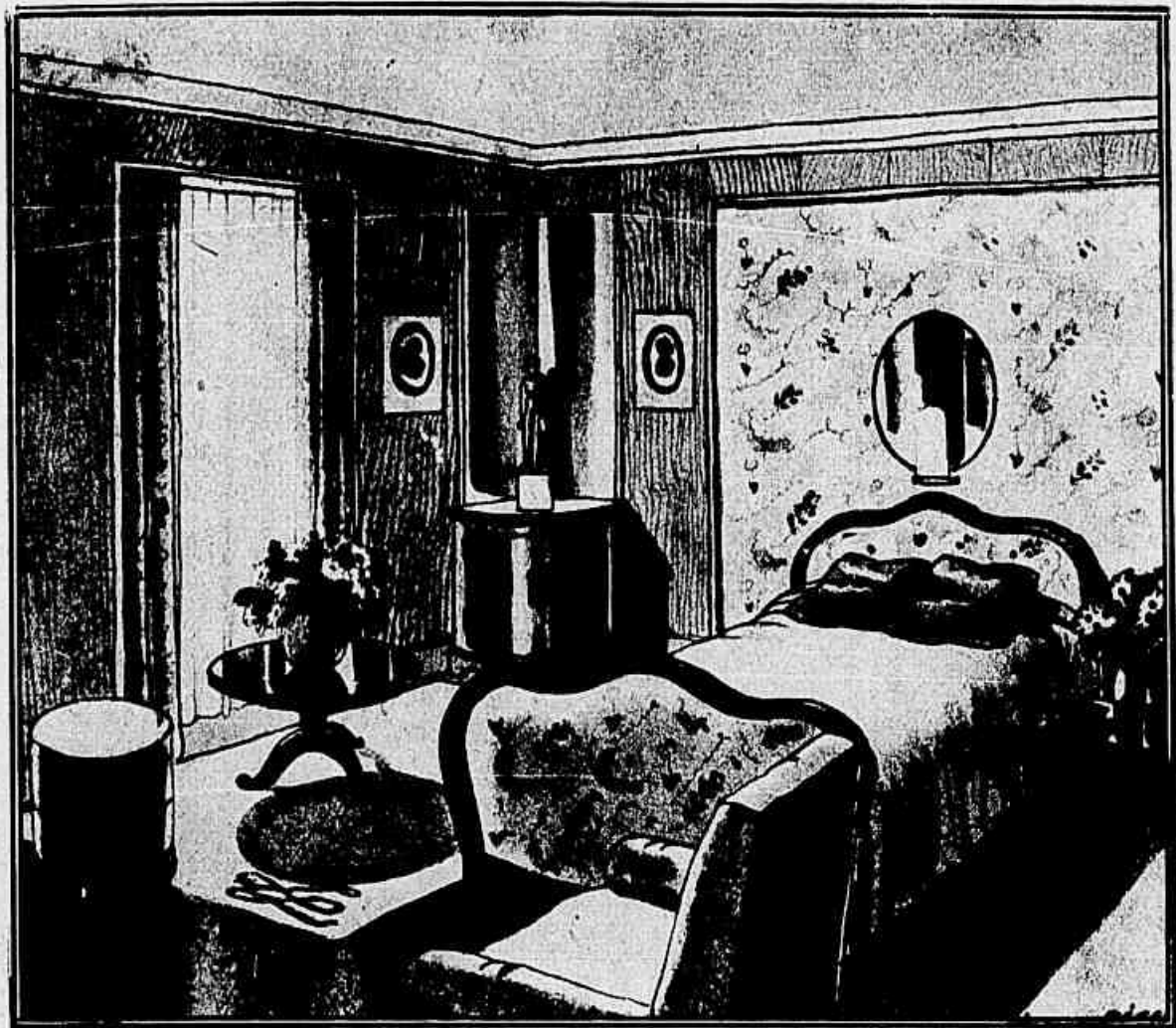
Não é legitimo se não tiver nos rotulos o nome de Mme. GRAÇA  
INSTITUTO PHYSIOPLASTICO  
DE Mme. GRAÇA

Sete de Setembro 86, e casas de 1.ª ordem



# A ELEGANCIA NO LAR

COMO ENFEITAR UM QUARTO ANTIGO



Dividir primeiro as paredes em duas espécies de painéis.

Uns forrados com papel imitando madeira, os outros forrados com tecido de fantasia (*linon florido*). A cama antiga de madeira é forrada com o mesmo tecido; nas cortinas o mesmo *linon* é empregado.

Num ângulo das paredes uma commoda, dois espelhos collocados acima della.

Um espelho redondo na cabeceira da cama reflete a lua da lampada abaixo collocada.

Poltrona e *pouf* forrados com linho grosso *ocré*. Outros pequenos moveis

offerecem o contraste da sua madeira escura e brilhante: pequena mesa de cabeceira, meza redonda; vaso azul com flores do campo.

Tapetes no tom *ocré*, e nas paredes molduras claras tendo nos ovaes interiores silhuetas recortadas á moda de 1780.

## GORGESAN

GARGAREJO ANTISEPTICO

ESTOMATITES  
ANGINAS  
PHARINGITES  
DÔRES DE GARGANTA  
MAU HALITO

CONSERVE  
SUA  
GARGANTA  
SEMPRE  
FRESCA  
E SADIA

Producto Moura Brasil

A VENDA NAS PHARMACIAS  
E DROGARIAS



Em dois meses com as

**PILULES ORIENTALES**  
PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saude

Exigir o frasco de origem sobre o qual  
devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO  
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL - J. PACHECO  
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

LAOPR D.N.S.P. sob o N° 87 em 26-6-1917

### CURIOSIDADES

O primeiro imperador romano, sem ser italiano de origem, pois os paes eram originarios de Creta, nascera em Narni, cidade da Umbria, no anno 32

da era christã, e chamou-se Nerva — Marco Cosseio Nerva. O progenitor fôra sabio jurisconsulto muito prestigiado por Vespasiano. O filho era-lhe digno pela sabedoria, affabilidade, generosidade. Proclamado

imperador pelo Senado de

Aproveite os ultimos dias da liquidção dos saldos de  
Balanço de Junho, por qualquer preço

Moveis  
Tapetes  
Stores  
Cortinas  
Tecidos

de qualidade e beleza incomparaveis

Agora, por preços que não admitem comparação!



**ASA**  
MARCA

**UNES**  
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIÓCA - 67 - RIO



Lindos e elegantes modelos de chapéus, exclusividade da casa KORFF.

adoptando Trajano, que o substituiu no dia da sua morte.

O senador Frontonio dissera uma vez em publico, referindo-se a Nerva: "E' uma grande infelicidade viver sob o governo de um principe que prohibe tudo; mas é uma ainda maior viver nos dominios de um monarcha que permite tudo".

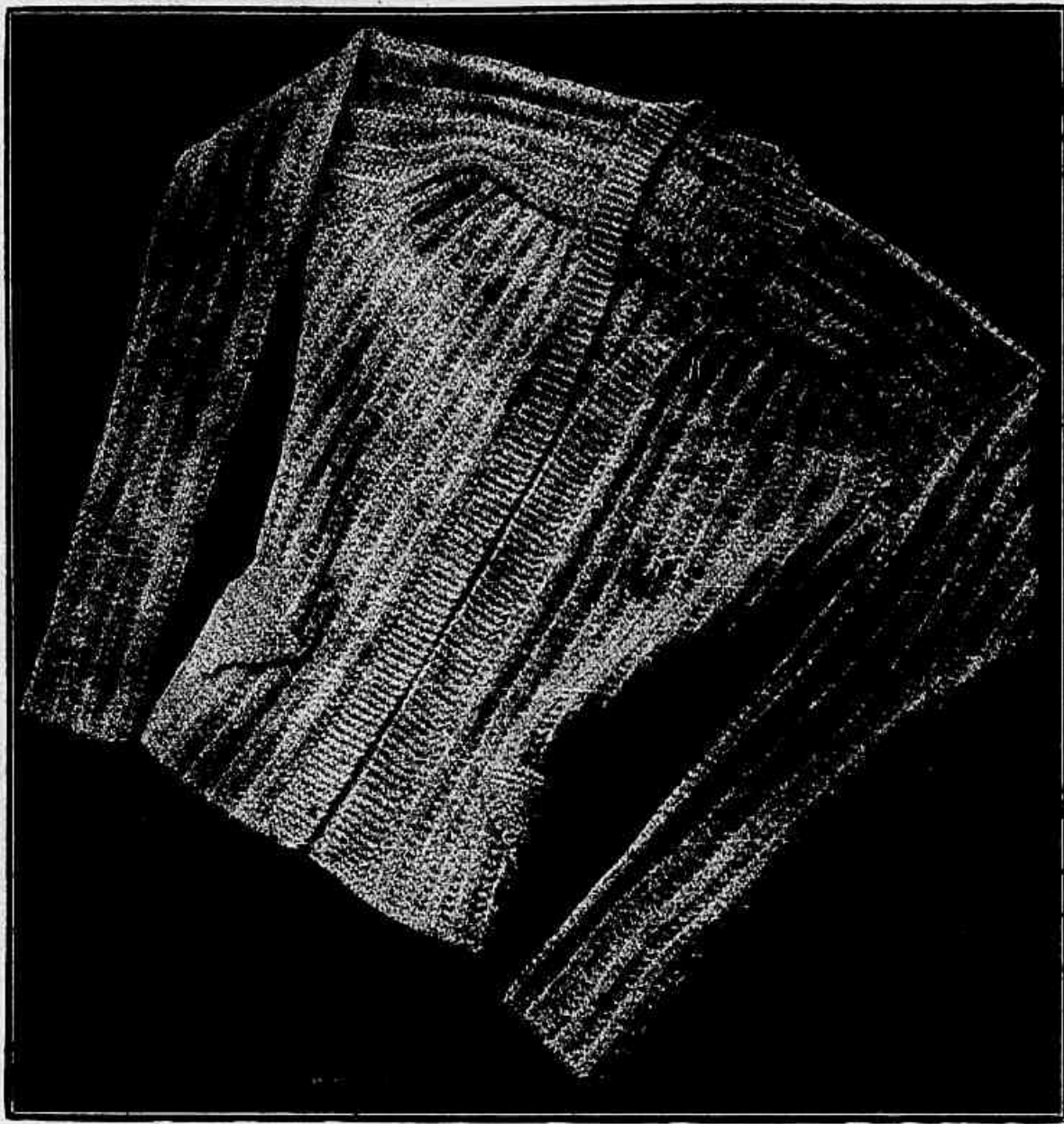
### Pensamento

Tão insensato é o pobre em querer macaquear o rico como a rã em inchar-se para se igualar ao boi.

FRANKLIN



## Casaco de tricot de lã



Os pontos empregados neste casaco — o de musgo e o de gaita de fantasia, no direito do trabalho: 1.ª carreira — 2 pontos pelo avesso, 1 ponto pelo direito; tomar uma malha sem a tricotar, 1 laçada e tricotar a malha seguinte; passar a malha não tricotada por cima da laçada e da malha seguinte, e assim em seguida; 2.ª carreira, toda pelo avesso; 3.ª carreira, como a 1.ª

Começa-se pelas costas pondo na agulha de tricot 80 malhas. Trabalha-se a direito: quando medir dez centímetros de altura, fazer um aumento em cada extremidade; repetir esses aumentos todas as 8 carreiras até medir 34 centímetros de altura. Formar então as cavas fechando em cada extremidade 5 malhas e depois tres vezes 1 malha. Tricotar a direito. Quando as cavas medirem 9 centímetros, fechar todas as malhas.

**Frente direita** — Põe-se na agulha de tricot 56 malhas. Tricota-se a direito até obter 10 centímetros de altura, tricotando-se sempre 8 malhas pelo direito, a direita

do trabalho para a barra da frente. Fenda para o bolso — fazer um aumento á esquerda do trabalho, fechar as 23 malhas do centro, que na carreira seguinte se repõem na agulha de tricot. Para dar largura fazer os aumentos á esquerda, todas as 8 carreiras, até que se obtenha 34 centímetros de altura. Cavas — fechar á esquerda do trabalho 6 malhas e depois 4 vezes uma malha. Para formar o decote — á direita do trabalho, fazer uma diminuição depois de 8 malhas da barra; repetir essa diminuição todas as 4 car-



Vestido para sport, de lã ou linho branco. Pespontos de côr guardam a frente, gola e punhos.

## COMO UM ESPELHO MÁGICO



## REVELA A BELLEZA OCCULTA

Não ha formosura completa, sem uma cutis suave, lisa, avelludada. Proteja esse patrimonio inestimavel — dando-lhe o tratamento diario do sabonete Gessy. Composto de oleos vegetaes seleccionados, o sabonete Gessy, com sua espuma abundante e perfumada — revela a belleza occulta da epiderme.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES



reiras. Quando a cava medir 9 centímetros, fechar todas as malhas, menos as 8 malhas da barra; tricotar estas até obter-se 13 centímetros de comprimento. O outro lado é executado da mesma maneira.

**Manga** — Põe-se na agulha de tricot 45 malhas; trabalha-se a direito fazendo-se um aumento em cada extremidade, todas as 8 carreiras, até obter-se 52 centímetros de altura.

**Alto da manga e pala** — Fechar em cada extremidade 6 malhas, depois tres vezes 1 malha. Aos 22 centímetros da cava fechar 30 malhas, que correspondem á borda da pala da frente. Trabalhar as

malhas restantes até obter 5 centímetros mais, depois fechar todas ellas. Estas malhas correspondem á costura da pala no meio das costas.

**Aba do bolso** — Apanham-se as malhas (23) da borda de cima da fenda, tricotase o ponto de musgo fazendo-se uma diminuição em cada extremidade todas

## O ARROZ A SERVIÇO DA BELLEZA

Está, realmente, em franco progresso a sciencia da belleza. Os estudiosos do assumpto descobrem, dia a dia, e lançam no mercado novas e cada vez mais perfeitas formulas para o tratamento e a formosura da pelle, compostas, ás vezes, de generos até bem pouco conhecidos apenas como alimenticios.

E' o caso do arroz. Estudando-o a fundo, fazendo com elle as mais rigorosas experiencias, submettendo-o a provas de toda natureza, um grande chimico, especialista no assumpto, descobriu, com muita felicidade, no arroz uma enorme vantagem para o tratamento e embelezamento da cutis.

Terminada a sua composição, a mais perfeita combinação chimica no genero, foi o producto exposto á venda sob a denominação de Agua de Arroz "Judia".

Verificando-se a ausencia absoluta de quaesquer substancias alcoolicas, a Agua de Arroz "Judia" limpa e clareia a pelle, até mesmo a mais rebelde, sem irrital-a, sem queimal-a, sem dilatar os póros e fazendo fixar o pó de arroz.

Restaura a velludex primitiva de uma pelle cheia de sardas, cravos, manchas de espinhas e com queimaduras produzidas pelo sol causticante.

Este maravilhoso producto é encontrado á venda nas PERFUMARIAS CARNEIRO, Rua 7 de Setembro, 92, e Ouvidor, 138, e em todas as boas perfumarias do Brasil.



as 2 carreiras até restarem sómente 5 malhas, que são fechadas de uma vez.

**Fundo do bolso** — Apanham-se todas as malhas da borda da fenda na parte de baixo e tricotase a direito até obter-se 5 centímetros de altura: esta parte é cosida pelo avesso.

## PENSAMENTO

A felicidade vem a troco de lagrimas, como a consolação do salvamento vem a preço das agonias do naufrago.

CAMILLO CASTELLO BRANCO.

**Galeria Gomes**  
RUA OUVIDOR, 185

**BOLSAS - MEIAS - LUVAS**  
ARTIGOS PARA PRESENTES  
ULTIMAS NOVIDADES

VISITEM AS  
GRANDES EXPOSIÇÕES

**Luvania Gomes**  
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38



# Preceitos de hygiene

## OS PSYCHASTHENICOS

O termo "psychasthenia" designa o conjunto dos entes que soffrem de obsessões, manias mentaes, tics, phobias. Esses doentes constituem, com effeito, um grupo distincto. Têm como caracter primordial a difficuldade de entrar em relação com a realidade, de agir com segurança, de ter firmeza.

### DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305 —

Os psychasthenicos são como os neurasthenicos intoxicados, mas intoxicados mortificados por um habito mental: habito motor nos tics, habitos emotivos no sentido de uma ideia angustiosa que se fixa.

Os neurasthenicos, com o plexus solar excitado, são em geral magros; os psychasthenicos, são muitas vezes bons garfos, e mostram o desanimo estam-

pado num rosto rubicundo. A falta de energia no neurasthenico é fugitiva e depressa substituida por uma angustia de outra especie. O psychasthenico, sem vontade, fixa sua attenção sobre uma miseria, que se torna sua tortura, e não sáe mais do circulo infernal que o prende.

Dois factores constituem a doença: o habito mental e uma intoxicação profunda de origem glandular.

Nesta doença, é o habito mental sobretudo que se deve procurar acabar.

Como nas outras nevroses, a emotividade é commumente a grande culpada. O choque de uma ideia tendo abalado as ramificações do sympathico devido a uma perturbação nas secreções glandulares, ou então por causa de um vicio de nutrição hereditario, inscreve-se no espirito uma imagem doentia de ordem affectiva. Uma vez gravada, a imagem não se desfaz mais. Sómente uma nova emoção, vindo perturbar a primeira, pôde restabelecer o equi-



Costume composto de saia azul marinho e casaco de fustão azul claro, guarnecido com viezes azul marinho e botões deste mesmo tom.



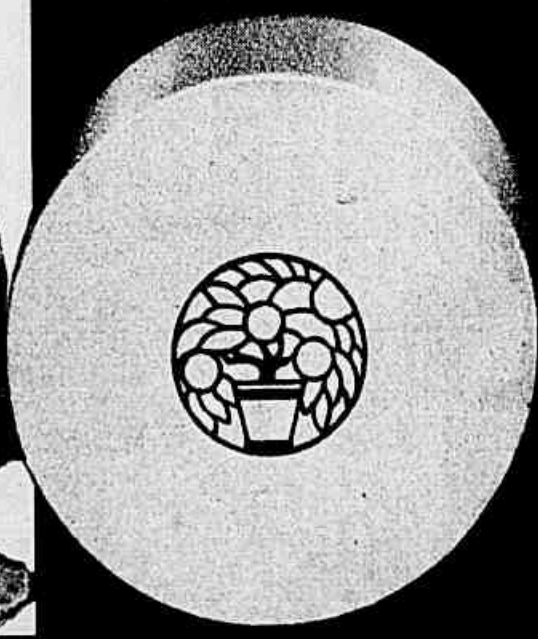
**REGULADOR SIAN**  
É O MELHOR  
REMEDIO CONTRA  
OS PADECIMENTOS  
DE SENHORAS  
**REGULADOR SIAN**  
ACABA COM AS MO-  
LESTIAS DO UTERO  
E OVARIOS

DISTRIBUIDORES:

**DROGARIAS  
BRASILEIRAS**

## ROGER & GALLET

*Madame,  
...deliciosamente  
perfumados, finos,  
aderentes, os pês  
de arroz de ROGER &  
GALLET, realçarão  
vossa bellerza!*



**FLEURS D'AMOUR  
PAVOTS D'ARGENT**

librio. A força de afirmação no medico, aquella que se impõe e não se discute, goza duma virtude de pe-

netração immediata. O abalo emotivo uma vez produzido, resta depois acabar com o habito mental morbido. Habitos de uma outra especie serão adoptados, e disciplinas de espirito. Um doente que obedece é um doente que pode ser curado. Infeliz-



## MODA INFANTIL

Os vestidos guarnecidos com cadarços bordados



Vestido de linho rosa claro, tendo a p.c.l. barra e punhos erfeitados com cadarço branco bordado com linha de dois tons de azul.



Vestido de linho verde claro, a pala e mangas guarnecidas com diversas ordens de cadarço branco bordado com linha vermelha e verde vivo.





## Transforme sua cutis

AS MANCHAS, AS SARDAS, OS PANNOS, A PELLE AMARELLO-ESCURA, AS VERMELHIDÕES, OS CRAVOS E PÓROS DILATADOS DESAPARECERÃO. A CUTIS ADQUIRIRÁ INVEJAVEL BRANÇURA E SUAVIDADE.

**RENOVE** a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis pôde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobre. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. pôde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, com assombrosa rapidez. Contráe os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

### MUITO IMPORTANTE

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutâneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstructiva. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

### OS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS

Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defeitos cutâneos lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz, n.º 22 - Sob. — São Paulo.

### GRATIS

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — São Paulo

Peço-lhes enviar-me pelo Correio o **TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMBELLEZAR O ROSTO**

CIDADE \_\_\_\_\_ RUA \_\_\_\_\_  
NOME \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_ (R. S.)

mente, é difficil obter dos doentes uma adhesão seguida ás ordens formaes que lhes são dadas; a boa vontade só não é sufficiente; ao primeiro esforço o des-

animo junta-se, para impedir que se sujeitem ás regras do programma, ás quaes tinham promettido conformar-se.

Isso applica-se tanto aos

doentes escrupulosos como aos phobicos e aos obceados de toda especie.

Quasi todos os nervosos são inaptos a ter força de vontade, a poder rapida-



Sobre saia de setim preto uma tunica de lamé de prata. Largo cinto pregueado de setim preto.

mente fixar sua attenção sobre um assumpto bruscamente imposto, a dobrar seu pensamento e mantelo firmemente obediente ás ordens recebidas.

Mas a arma dos espiritos sem força é o *habito*, é o treinamento, é a substituição, por um ardil eminentemente moral, da attenção involuntaria pela attenção sob commando.

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

**VENDE-SE NAS PHARMACIAS.**



Vestido de crepe bege, abotoado nas costas. As mangas de renda do mesmo tom, franzidas nas cavas e nos punhos.



Depositaros — M. CABRAL & Cia. Ltda.  
Rua Vieira Fazenda, 73 — Rio de Janeiro.

Apta a tomar maus habitos, sua mentalidade um pouco frouxa, mas maleavel, pôde tambem ser dominada por habitos salutaes.

Procurar obter a santa mania do trabalho. Por que quem pôde contar sobre o poder firme da sua vontade? Mas a força immensa do habito tomá o lugar da energia voluntaria e pôde obter muita cousa. Os grandes productores, no dominio das lettras, das

tão necessario como o proprio alimento.

Impôr-se um regulamento de occupaões com horario rigorosamente observado. Trata-se de enriquecer o cerebro com habitos quotidianos. As imagens mentaes não pôdem fixar-se em habitos senão depois da sua repetição forçada a principio, automatica em seguida.



Vestido de mousseline de seda, empregada dupla, ou crepe georgette, marron ou preto. Cinto do proprio tecido.

artes, das sciencias, devem este magnifico poder de producção, que se impõe ao respeito de todos, só á sujeição que souberam impor-se de habitos inveterados de labor regular, quer dizer trabalhando todos os dias um numero de horas determinadas.

Para não resvalar para a impotencia nevropathica, deve submeter-se a uma disciplina, encadeiar por meio de habitosmeticulosos até mesmo a mania, para que o trabalho se torne

## CIRURGIA ESTHETICA



Rugas da face e olhos, seios, orelhas, cicatrizes defeituosas.

**DR. PIRES**

(Esp. Hosp. de Berlin, Paris e Vienna)

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º AND. — RIO

Gratis: O DR. PIRES envia um livro. Mandar 2\$ em sellos.

Nome.....

Cidade.....

## QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA** e **FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKOHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



# CONSULTÓRIO DA MULHER

*Margarida* — O fim para que foi creado este *Consultório da Mulher* é dar resposta a uma correspondência feminina de consultas como cultivar a beleza. A minha modestia não me impede de reconhecer que mereço os seus louvores. Do pouco que aprendi pelo estudo e pela experiência, a mais rigorosa critica não encontraria motivos para censura no que aconselho. Não me considero diminuida na minha dignidade estudando sempre este assumpto galante e orientando scientificamente. Não só a beleza se conserva e prolonga como tambem a beleza se cria. O meio de consegui-lo é pela perfeita circulação, obtida pelas applicações de luz e electricidade. Toda mulher devia habituar-se, desde muito nova, a fazer diariamente

a massagem do rosto. Cinco minutos por dia bastam para afastar o apparecimento das primeiras rugas.

Unte bem os dedos com *Crème de Massagem*, decalcando a pelle com as pontas dos dedos sem a distender. A pressão não precisa de ser muito energica, mas bastante firme. 1.º — Do meio da testa em direcção das fontes. 2.º — Da raiz do nariz em direcção do lobulo das orelhas. 3.º — Da commissura dos labios superior e inferior em direcção do centro. 4.º — Do queixo até ao meio das faces, na direcção das orelhas. 5.º — Nos cantos dos olhos circularmente. O meu *Crème de Massagem* é o *Crème da Hygiene*: evita as dilatações dos póros, os cravos, as espinhas e a excessiva secreção oleosa. Alimenta a pelle. O *Crème de Mas-*

*sagem* é absorvido pela pelle em vinte minutos. Lave o rosto com agua morna e sabonete *Sylkale*.

O sabonete *Sylkale* não só serve para remover as impurezas que se acumulam nos milhares de póros da pelle como tambem impede a agglomeração de materia sebacea nos póros. Applique varias vezes ao dia a *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. O seu mal desaparecerá com uma rapidez magica.

*Mme. A. Campos* — Sou tambem da sua opinião; os cabellos brancos são uma offensa á sua mocidade. A minha tintura restitue ao cabelo a sua cor natural. Diariamente das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

SELDA POTOCKA

*Todas preferem-no!*



E todas têm razão: sabem que o Creme Dental Eucalol transforma um simples sorriso numa forte expressão de individualidade e encantamento

CREME  
DENTAL

**Eucalol**

BRASIL LTD.

## Em guiza de anecdotla

Um trompista celebre, apreciado pelo seu talento e originalidade do espirito, recebera certo dia um convite para jantar, com a recommendação de se não esquecer de levar o instrumento predilecto.

O artista comprehendeu o ardil e dirigiu-se ao amphitryão nestes termos:

"Um compromisso, a que não posso faltar, priva-me de aceitar tão amavel convite; felizmente, á minha trompa não acontece o mesmo e pode, com a sua presença, satisfazer a sua graciosa insistencia. Tenho o maior prazer em lh'a enviar pelo portador desta"

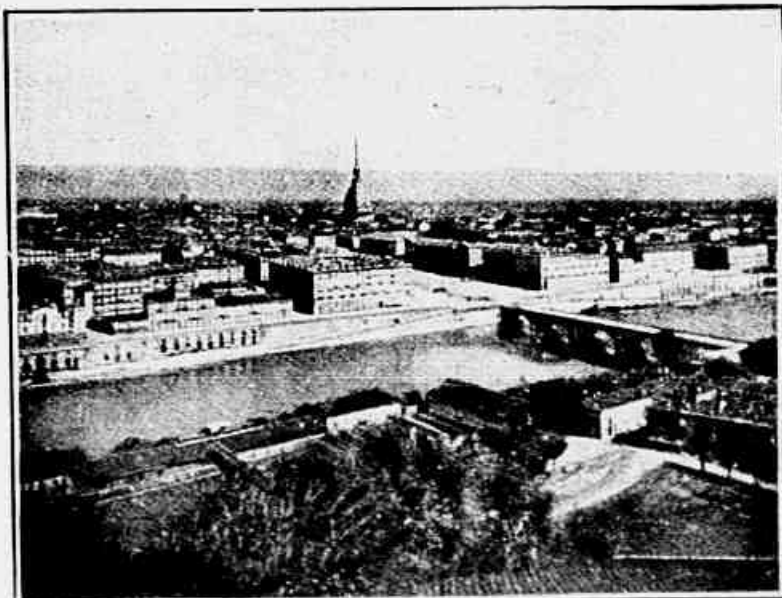
E o instrumento famoso, pouco habituado a separar-se do dono, devera ter ficado triste e silencioso durante a festa.

## PENSAMENTO

A honra é como os olhos: altera-se com a menor impureza.

BOSSUET

## A "REVISTA" NA ITALIA



Vista de Turim



CIGARROS  
DE QUALIDADE

**CIA SOUZA CRUZ**



# A **Scena Muda**

A MAIS ANTIGA E COMPLETA REVISTA  
CINEMATOGRAFICA DO BRASIL

**PUBLICA**

além do mais recente noticiario de Hollywood

**ENREDOS E PHOTOGRAPHIAS  
DAS SCENAS CULMINANTES**

dos melhores films exhibidos em nossa terra.



Em todos os numeros quatro primo-  
rosos retratos a côres, em grande  
formato, das estrellas do écran.



**LER A **Scena Muda****

**E' TER O CINEMATOGRAHO EM CASA.**

O texto da SCENA MUDA acaba de  
ser enriquecido com duas novas secções :

**HOLLYWOOD OLHANDO PARA O ESPELHO e  
REPORTAGEM ILLUSTRADA DE HOLLYWOOD**

trazendo em todos os numeros os ultimos modelos de  
vestidos, chapéus, joias e penteados das estrellas do écran.